

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Rio de Janeiro, maio de 2019

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)

Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)

Relatório de Gestão do Exercício de 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63 de 1º de setembro de 2010, alterada pela Instrução Normativa TCU nº 72 de 15 de maio de 2013, da Decisão Normativa TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018, Decisão Normativa TCU nº 172, de 12 de dezembro de 2018 e Portaria TCU nº 369, de 17 de dezembro de 2018.

Responsável pela elaboração do Relatório de Gestão:

Departamento de Planejamento (DPLAN)
Área de Planejamento (APLA)

Rio de Janeiro - RJ
Maio de 2019

SUMÁRIO

1	MENSAGEM DO PRESIDENTE	1
2	SOBRE O RELATÓRIO	3
3	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	5
3.1	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	5
3.2	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
3.3	AMBIENTE EXTERNO	9
3.4	MODELO DE NEGÓCIOS	16
4	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	17
4.1	PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	17
4.2	DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	22
4.3	PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS	25
5	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	28
5.1	GESTÃO DE RISCOS	28
5.2	CONFORMIDADE E INTEGRIDADE.....	30
6	RESULTADOS DA GESTÃO.....	33
6.1	RESULTADOS QUANTITATIVOS POR MACROPROCESSO FINALÍSTICO.....	33
6.2	CASOS.....	37
6.3	RESULTADOS POR OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	45
7	ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	55
7.1	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	55
7.2	GESTÃO DE PESSOAS.....	65
7.3	GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	75
7.4	GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	78
7.5	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	80
7.6	GESTÃO DE CUSTOS	84
8	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	88
9	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	92
9.1	DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES	92
9.2	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	92
9.3	PRESTAÇÃO DE CONTAS	95
10	ANEXOS E APÊNDICES	97
10.1	DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE.....	97
10.2	GLOSSÁRIO.....	97
10.3	EXPEDIENTE.....	101

DESTAQUES

Revisão do Modelo de Negócios da Finep p. 16



Recursos

- Redução de 15,5% no número de empregados em relação a 2017 p. 64
- Corpo funcional qualificado: 25% dos empregados são mestres ou doutores p.61
- 61% dos empregados trabalham na área fim da empresa p.61

Processos finalísticos e de gestão

- Acesso concedido a 75% dos pedidos de informação de cidadãos p. 27
- Alcance do Nivel 1 do Indicador de Governança da SEST p. 24
- Superação de oito das doze metas estratégicas propostas para o exercício p. 45
- Alcance de 96% das receitas programadas para o ano p. 56
- Lucro líquido de R\$ 180,1 milhões e retorno sobre o patrimônio líquido de 8,75% p. 62
- O contrato administrativo de maior valor, representando 63% do montante total, refere-se à locação de seis andares do Edifício Ventura, sede do Escritório da Finep no Rio de Janeiro p. 75

Produtos / Resultados

- Contratação de 232 novos projetos, liberação de mais de R\$ 2,2 bilhões a 478 projetos em andamento p. 34
- Mais de 600 propostas avaliadas no Finep Startup p.36
- Projetos apoiados pela Finep, encerrados em 2018, desenvolveram produtos inovadores nas áreas de saúde, energia renovável, defesa cibernética, cidades inteligentes, transportes, defensivos agrícolas, entre tantas outras p. 37

1 MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezado leitor,

É com grande satisfação e orgulho que publicamos nosso Relatório de Gestão 2018.

A Finep é a agência de inovação brasileira que, por mais de 50 anos, contribui, efetiva e substancialmente, para o desenvolvimento do país através do fomento à ciência, tecnologia e inovação. A história de sucesso dos países mais adiantados mostra que a ação do governo – por intermédio da formulação de políticas públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação, além do apoio com instituições oficiais de fomento – é fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico da nação. A promoção do conhecimento como política de Estado é, indubitavelmente, a trilha do crescimento sustentável. A parceria coordenada entre o governo, a academia e a indústria - fundamento da teoria da hélice tripla - é a avenida que precisamos pavimentar para garantir um lugar cada vez mais representativo no concerto entre as nações.

As dificuldades orçamentárias de 2018 serviram de desafios para a Finep. Com motivação, criatividade, competência e dedicação, nossa equipe conseguiu apoiar inúmeros projetos importantes para o desenvolvimento do país.

O Fundo Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) contribuiu com R\$ 953,5 milhões, que foram investidos pela Finep em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Os Centros Nacionais de Equipamentos Multiusuários (laboratórios multiequipados e com o trabalho de equipes interdisciplinares) receberam investimentos de cerca de R\$ 200 milhões, que serão liberados até 2021. São 27 centros já implantados e 15 centros emergentes, localizados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

No ano passado, a Finep também lançou programa de apoio à infraestrutura de áreas temáticas consideradas prioritárias. São R\$ 110 milhões dedicados às Engenharias, Biotecnologia, Ciências Biomédicas, Nanotecnologia e Ciências Sociais e, ainda, R\$ 80 milhões para assegurar a finalização de um conjunto de edificações. Outra ação relevante – “SOS Equipamentos” – concede apoio para reparo de equipamentos de laboratórios de pesquisa.



**GENERAL WALDEMAR BARROSO
MAGNO NETO**

Presidente da Finep

Ainda, dentre outras, apoiamos iniciativas em prol da Indústria 4.0; de empresas do segmento de defesa – como Embraer, Avibras, InBra, Akaer-Opto; do combate de Doenças Negligenciadas (aquelas causadas por agentes infecciosos ou parasitas e consideradas endêmicas em populações de baixa renda); de programas de dessalinização de água.

As próximas páginas relatam as atividades realizadas pela Finep durante o ano de 2018 em prol do ecossistema de inovação, da ciência e da tecnologia, e em apoio à academia e empresas brasileiras.

Boa leitura!

2 SOBRE O RELATÓRIO

O presente relatório respeitou as orientações do Tribunal de Contas da União para elaboração do Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado, expressas na Decisão Normativa TCU nº 170/2018. Trata-se de um novo modelo que exige uma mudança significativa na forma de relatar como os recursos disponíveis na organização são utilizados para gerar valor para a sociedade.

A elaboração do Relatório de Gestão envolveu reflexão sobre conteúdo e forma para tornar possível a apresentação das informações de modo mais transparente e acessível, buscando responder oito elementos de conteúdo:

- Visão geral organizacional e ambiente externo: O que a organização faz e sobre quais circunstâncias ela atua?
- Governança: Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?
- Modelo de negócios: Qual é o modelo de negócios de organização?
- Riscos e oportunidades: Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade da organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo, e como a organização lida com eles?
- Estratégia e alocação de recursos: Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?
- Desempenho: Até que ponto a organização já alcançou seus objetivos estratégicos para o período?
- Perspectiva: Quais são os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao perseguir sua estratégia e quais são as potenciais implicações para seu modelo de negócios e seu desempenho futuro?
- Base para apresentação: Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados?

O modelo de negócios (apresentado no item 3.4 - Modelo de Negócios desse Relatório) foi o ponto de partida para discussão dos resultados de gestão. Sempre que possível buscou-se conectar os conteúdos do Relatório a informações detalhadas em outros documentos disponíveis na internet, o que tornou o documento mais conciso. Os principais pontos abordados no Relatório são:

- Os desafios enfrentados, os resultados obtidos e, especialmente, as perspectivas para o futuro da Finep, apresentados pelo presidente da Empresa.
- O marco legal em que se insere a atuação da Empresa, sua estrutura organizacional e modelo de negócios, bem como as variáveis externas que afetaram seu desempenho em 2018.
- A governança corporativa e o planejamento estratégico, detalhando objetivos e indicadores adotados para o monitoramento da ação da Finep.
- O estágio de implementação da gestão de riscos e controles internos.

- Os resultados quantitativos e qualitativos usando como referência os macroprocessos finalísticos que compõem o modelo de negócios da Finep.
- As áreas de gestão responsáveis pelo orçamento e finanças, pessoas, licitações e contratos, patrimônio e infraestrutura, tecnologia da informação e custos.
- Complementarmente, foram anexadas as demonstrações contábeis e a descrição do tratamento dado às determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) e foi disponibilizado um glossário dos principais termos utilizados no tema Ciência, Tecnologia e Inovação.

A preparação do documento contou com a colaboração de toda a organização na elaboração dos conteúdos, sob a coordenação da Diretoria de Planejamento e Gestão de Riscos, seguida de discussão e aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

O desenvolvimento de um processo de discussão participativo prévio à definição dos conteúdos, que venha a representar um pensamento coletivo de todos os empregados e administradores, será o próximo desafio a ser vencido na elaboração da prestação de contas de 2019.

3 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

3.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

A Financiadora de Estudos e Projetos – Finep é uma empresa pública do Governo Federal, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), que tem como missão a promoção do desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas.

Tem como objeto social o apoio a estudos, projetos e programas de interesse para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico do País, considerando metas e prioridades setoriais estabelecidas pelo Governo Federal (consulte o Estatuto em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>). Assim, desde sua criação em 1967, a Finep vem multiplicando suas funções e atuando como um importante instrumento de políticas públicas.

Criada como empresa pública subordinada à Secretaria de Planejamento da Presidência da República, para financiar estudos de viabilidade de projetos de engenharia, passou em seguida a atuar no financiamento de estudos que apoiassem o desenvolvimento setorial previsto nos planos de ação governamentais e o desenvolvimento da tecnologia nacional. Incorporou também o apoio ao fortalecimento das relações entre a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica e a indústria nacional ao tornar-se Secretaria-Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) em 1971 (consulte o Relatório de Gestão do FNDCT 2018 em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fndct/relatorios/relatorio-de-gestao>).

Em 1985 a Finep foi vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, criado em março daquele ano, e o financiamento à inovação, presente explicitamente em sua política desde 1974, ganhou mais destaque em suas ações a partir da década de 1990. A partir de 1998, com a criação dos Fundos Setoriais, a destinação de recursos ao FNDCT foi ampliada e a Finep expandiu sua atuação. Consolidou-se desde então, como agência de fomento à pesquisa científica e tecnológica e à inovação, adotando a equalização das taxas de juros praticadas no financiamento reembolsável a projetos de empresas inovadoras. Desta forma, tem o duplo papel de Secretaria-Executiva e de agente do FNDCT, este segundo compartilhado com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O apoio a empresas de todos os portes por meio de financiamento reembolsável e de subvenção econômica, compartilhando com as empresas os riscos inerentes ao desenvolvimento de projetos de inovação, é executado de forma direta ou por meio da descentralização de recursos para operação de agentes financeiros ou parceiros estaduais. Outra importante forma de atuação se dá por meio da participação em fundos que investem em empresas inovadoras e do investimento direto em empresas nascentes de base tecnológica (*startups*) (consulte as Condições Operacionais em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/o-que-apoiamos>).

A Finep utiliza recursos próprios, recursos do FNDCT e de outras fontes como o Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (FUNTTEL) e o Fundo de Amparo ao Trabalhador

(FAT), bem como capta recursos de organizações internacionais como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

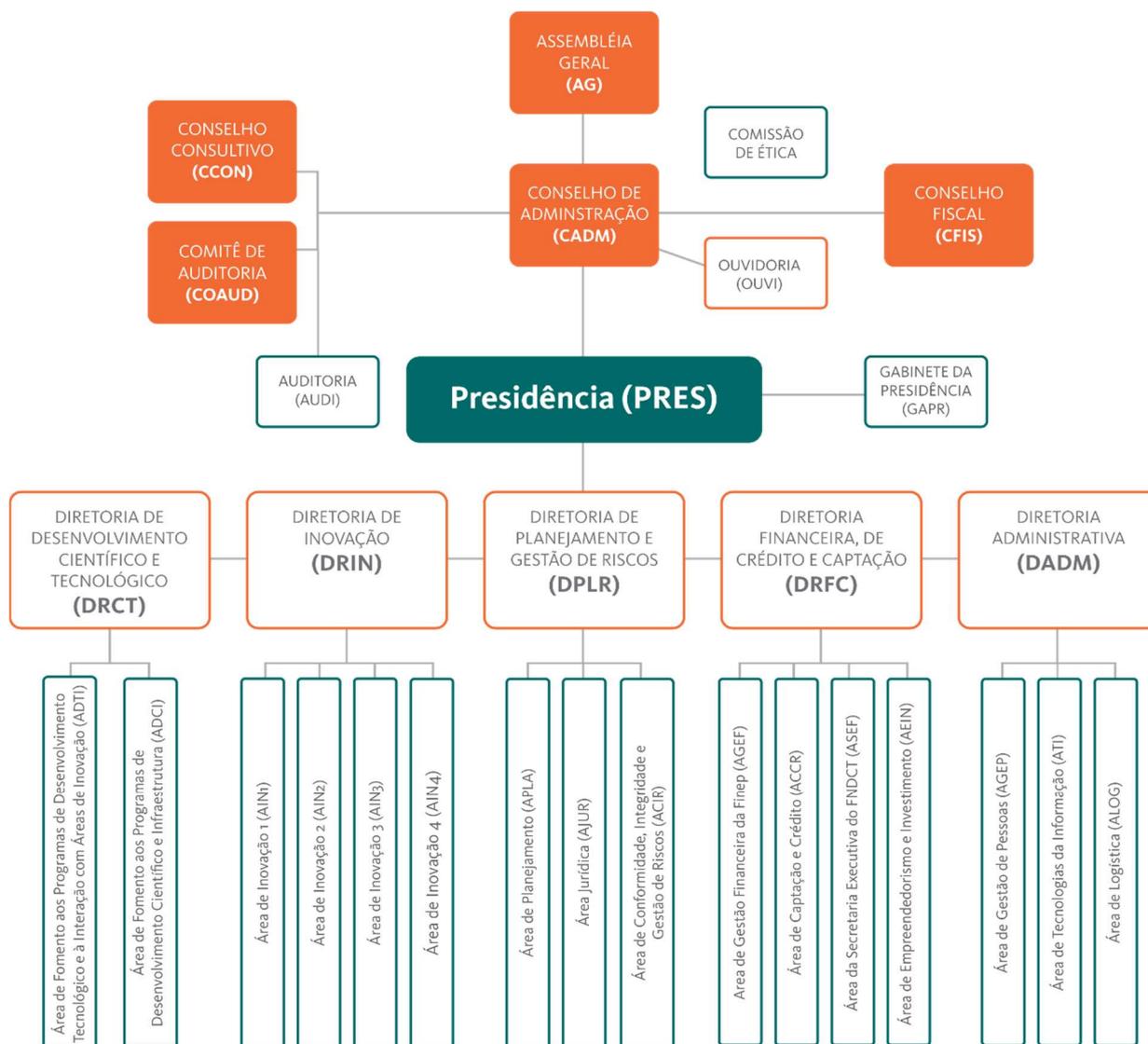
Do ponto de vista de sua estratégia de longo prazo, em 2008 a Finep estabeleceu seu planejamento estratégico para o período 2010-2025, o Plano de Gestão Estratégica (PGE). No processo de discussão para a construção do PGE, foram definidos e validados os seguintes pilares:



O Mapa Estratégico para o período de 2017 a 2019 foi fruto da revisão do PGE realizada entre 2015 e 2016, e é composto por dez objetivos estratégicos que serão detalhados no item 4 - Planejamento Estratégico e Governança deste Relatório. Além desse referencial, a Estratégia de Longo Prazo é revisitada anualmente, quando é definido o Plano de Negócios para o ano seguinte.

3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Finep possui uma diretoria colegiada, composta por um diretor presidente e cinco diretores estatutários, à qual se subordinam 17 áreas, organizadas em departamentos voltados para a operação, gestão organizacional e gestão financeira. Uma última área, de Auditoria Interna, é subordinada ao Conselho de Administração.



As unidades que compõem a estrutura organizacional situam-se, em sua maioria, na cidade do Rio de Janeiro – RJ, onde também estão localizadas a Presidência e as Diretorias. Localizam-se em outras unidades da federação uma superintendência e seis departamentos operacionais:

- Superintendência de Inovação 4, em São Paulo – SP;
- Departamento Operacional de São Paulo, em São Paulo – SP.
- Departamento Regional do Norte, em Belém – PA.
- Departamento Regional do Nordeste, em Fortaleza – CE.
- Departamento Regional do Sul, em Florianópolis – SC.
- Departamento Regional do Sudeste, em São Paulo – SP.
- Departamento Regional do Centro-Oeste, em Brasília – DF.

Foram realizadas alterações na estrutura organizacional ao longo do ano de 2018, que deram continuidade ao processo de regionalização das atividades, iniciado em 2017. Nesse sentido, foi criado o Departamento Regional do Norte - DRNO, instalado na cidade de Belém, vinculado à Área de Inovação 1. Além disso, esta área passou a contar com um departamento específico para tratar das

operações de financiamento reembolsável descentralizadas, o Departamento de Operações de Crédito Descentralizadas. Uma reorganização do tema Energia levou à divisão das atribuições do Departamento de Tecnologias Nucleares, Defesa e Energias Limpas entre o Departamento de Tecnologia da Informação, Comunicação e Serviços, que passou a chamar-se Departamento de Energia, Tecnologia da Informação, Comunicação e Serviços, vinculado à Área de Inovação 1, e o Departamento Operacional de São Paulo, vinculado à Área de Inovação 4.

Outros ajustes de caráter organizacional levaram a alteração das unidades relacionadas às ações de comunicação, que passaram a contar com profissionais destacados para atuar em cada uma das cinco diretorias. Assim, o Departamento de Comunicação, Patrocínio e Eventos passou a denominar-se Departamento de Serviços em Comunicação e Marketing e a ele ficaram subordinadas duas coordenações:

- Coordenação de Serviços em Comunicação e Publicidade, no lugar da Coordenação de Comunicação Externa, Publicidade e Patrocínio. e
- Coordenação de Patrocínio e Eventos Institucionais, no lugar da Coordenação de Comunicação Interna e Eventos.

Finalmente, foram criadas duas novas unidades:

- A Área de Empreendedorismo e Investimento, alterando a atribuição da Área de Captação, Crédito e Investimento, que se tornou Área de Captação e Crédito, e a alteração da subordinação do Departamento de Empreendedorismo e Investimento em *Startups* e do Departamento de Investimento em Fundos e Participações, que deixaram de ser vinculados à Área de Captação, Crédito e Investimento para passarem a ser vinculados à Área de Empreendedorismo e Investimento.
- Departamento de Projetos Administrativos, vinculado diretamente à Diretoria de Administração para coordenar a implementação de projetos da Diretoria.

As unidades organizacionais e suas atribuições detalhadas podem ser encontradas no Organograma e no Regimento Interno (consulte os documentos da estrutura organizacional em <http://www.finep.gov.br/acesso-a-informacao-externo/institucional>).

3.3 AMBIENTE EXTERNO



DIMENSÃO ECONÔMICA

Variáveis como o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), a utilização da capacidade instalada das indústrias, a taxa de juros básica da economia e a confiança empresarial impactaram a demanda por financiamento reembolsável à inovação.

No início de 2018 estimava-se que o crescimento econômico, medido pela taxa de crescimento do PIB, poderia atingir até 3% naquele ano. Com a dificuldade de aprovação da reforma da previdência e a greve dos caminhoneiros, a previsão inicial não se confirmou e o PIB fechou o ano com crescimento de 1,1%, praticamente o mesmo de 2017.

Do ponto de vista setorial, alguns grupos de atividades industriais apresentaram resultados positivos em 2018, refletidos na distribuição setorial do financiamento reembolsável operado pela Finep, que se concentrou na indústria de transformação (ver item 6.3 - Nível de execução para Contratação de Crédito deste Relatório).

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria

Indústria de transformação – setores com crescimento positivo em 2018	Crescimento do PIB em 2018 (%)
3.29 Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	12,6
3.21 Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	6,2
3.17 Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	4,9
3.24 Metalurgia	4,0
3.28 Fabricação de máquinas e equipamentos	3,7
3.16 Fabricação de produtos de madeira	3,3
3.25 Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2,6

Indústria de transformação – setores com crescimento positivo em 2018	Crescimento do PIB em 2018 (%)
3.26 Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2,6
3.20 Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1,4
3.19 Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1,1
3.22 Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,9
3.11 Fabricação de bebidas	0,7
3.23 Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,4

Fonte: IBGE (<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9294-pesquisa-industrial-mensal-producao-fisica-brasil.html?edicao=23643&t=resultados>)

A taxa básica de juros da economia, Selic, iniciou 2018 em 7%, mas com sinalização de queda ao longo do ano. De fato, a taxa foi sendo reduzida já nos primeiros meses do ano, até chegar a 6,50% em abril - valor que foi mantido pelo restante de 2018. Paralelamente, com o objetivo de reduzir o *spread* bancário para todos os agentes econômicos e para todas as atividades, o governo promoveu, desde 2017, uma convergência entre a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e a Selic. A TJLP é a taxa pela qual os empréstimos do FNDCT devem ser remunerados, sendo, portanto, a taxa de referência para o financiamento reembolsável da Finep. Em março de 2018 o governo instituiu uma nova fórmula de cálculo para a TJLP e, em outubro, ocorreu a primeira elevação da taxa desde janeiro de 2016. Como resultado desta política, em 31 de dezembro de 2018, a Taxa Selic era de 6,50% e a TJLP 6,98%.

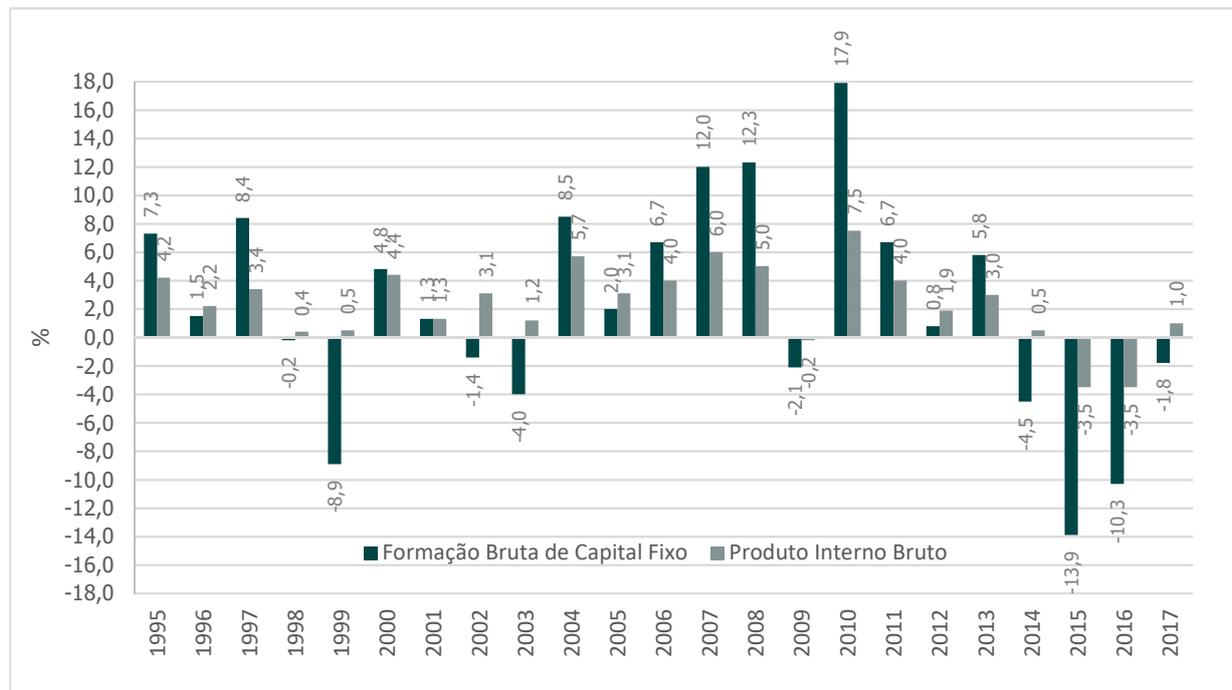
O índice de utilização da capacidade instalada da indústria de transformação, medido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), estava em 77,5% em dezembro de 2018 – praticamente estável em relação aos 77,6% do final de 2017, evidenciando que a necessidade de investimentos não aumentou em 2018.

Já o índice de confiança empresarial da CNI apresentou alguma volatilidade ao longo do ano, com forte inflexão negativa entre maio e junho – época da greve dos caminhoneiros – mas, após outubro, o índice se recuperou e terminou o ano com leve variação positiva de 0,4%.

O cenário econômico em 2018 também sofreu impacto da situação internacional. Esta também foi marcada por várias situações de tensão política como a guerra comercial entre os Estados Unidos da América e a China, os conflitos no Oriente Médio e a “crise do Brexit” na Europa. Com esse cenário conturbado o ritmo de retomada da economia internacional, que ainda sofre os efeitos negativos da crise de 2008/2009, ficou mais lento. Os Bancos Centrais americano e europeu adiaram o processo de normalização monetária e alguns analistas já começam a identificar sinais de uma nova crise.

Os cenários internacional e nacional não estimularam o investimento e a demanda por financiamento à inovação. A dificuldade é encontrar fontes exógenas de estímulo a demanda que impulsionem a Formação Bruta de Capital Fixo¹.

Formação Bruta de Capital Fixo e Produto Interno Bruto - Variação Anual

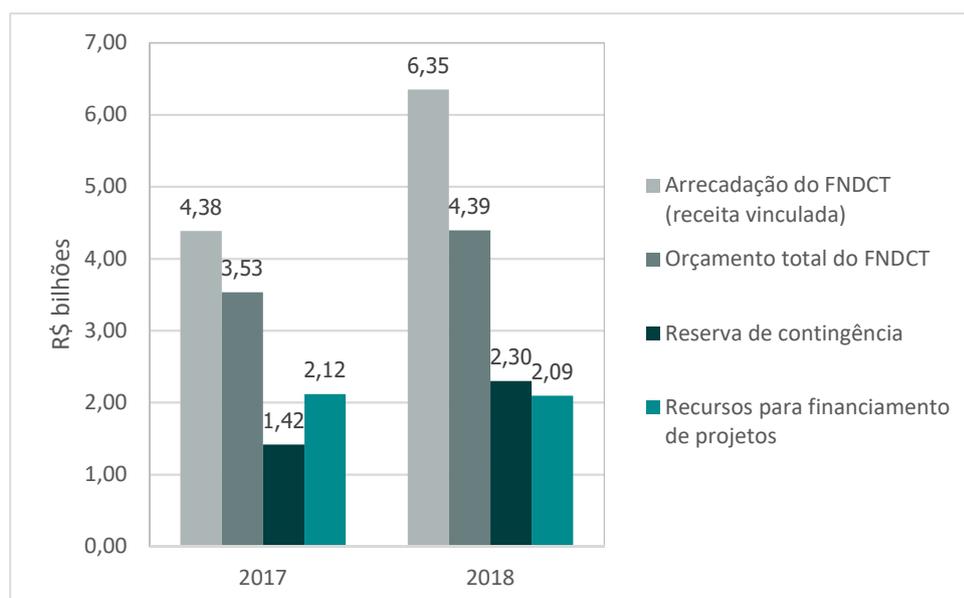


Fonte: IBGE

Por sua vez, a disponibilidade de recursos para subvenção, financiamento não reembolsável e equalização de taxas de juros depende do orçamento do FNDCT. Em 2018 houve uma deterioração na disponibilidade orçamentária do Fundo para financiamento não reembolsável à pesquisa e financiamento reembolsável à inovação, reduzido de R\$ 2.117 bilhões em 2017 para R\$ 2.093 bilhões em 2018, valor que representa uma queda percentual em relação à arrecadação do FNDCT do ano de 15 pontos percentuais. Ao mesmo tempo, o orçamento de reserva de contingência cresceu 62% entre esses mesmos anos, chegando a representar mais de 50% do orçamento total do FNDCT. Com isso o volume disponível para equalização das taxas de juros do financiamento reembolsável à inovação não foi suficiente para estimular a demanda. e, ainda, praticamente inviabilizaram o orçamento para subvenção econômica e financiamento não reembolsável para pesquisa.

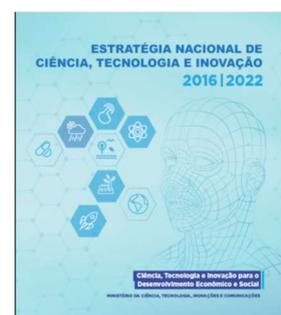
¹ Formação bruta de capital fixo: mede o quanto as empresas aumentaram os seus bens de capital, ou seja, aqueles bens que servem para produzir outros bens. São basicamente máquinas, equipamentos e material de construção. Ele é importante porque indica se a capacidade de produção do país está crescendo e também se os empresários estão confiantes no futuro (IPEA - http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2045:catid=28&Itemid=23).

FNDCT em números



DIMENSÃO CT&I

A Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022 (ENCTI 2016-2022) é o documento de orientação estratégica de médio prazo para a implementação de políticas públicas na área de CT&I, bem como para subsidiar a formulação de outras políticas de interesse, com vistas a ajustar o sistema brasileiro de inovação para fazer frente aos desafios econômicos e sociais que se impõem à sociedade brasileira (consulte a ENCTI 2016-2022 em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/politicas>).



O Brasil, na qualidade de Estado-membro das Nações Unidas, adotou a Agenda de Desenvolvimento Sustentável Pós-2015 (Agenda 2030). Nessa Agenda, são propostos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas que conduzirão as políticas nacionais e as atividades de cooperação entre países, a serem implementadas no período 2016-2030. Dentre as metas da Agenda 2030, destacam-se: a melhoria no acesso à CT&I; a promoção do desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas; a operacionalização do Banco de Tecnologias² e do mecanismo de desenvolvimento de capacidades em ciência, tecnologia e inovação, e o aumento do uso de tecnologias capacitadoras. A ENCTI 2016-2022 indica que esses compromissos assumidos pelo País são exemplos da contribuição da CT&I nacional para o desenvolvimento sustentável em escala global.

Seguindo as principais tendências mundiais das políticas de CT&I, a ENCTI 2016-2022 estabeleceu como um dos eixos estruturantes o fortalecimento do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação por meio de diferentes ações, dentre as quais o fortalecimento de infraestruturas de pesquisa

² O Banco de Tecnologias foi estabelecido pelas Nações Unidas, em 2011, com objetivo de apoiar países menos desenvolvidos no reforço das capacidades desses países em CT&I - no desenvolvimento de ecossistemas nacionais e regionais de inovação capazes de atrair tecnologias estrangeiras, de gerar pesquisas internamente e de transferir esses avanços ao mercado.

científica e tecnológica, de caráter multiusuário, com objetivo de garantir o acesso ao maior número de pesquisadores e empresas do Brasil e de outros países.

Dado o fraco investimento privado em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação e a escassez de recursos públicos, torna-se fundamental aprimorar os mecanismos de governança das políticas de CT&I, pautados por monitoramento e avaliação (ver item 6.2 - Casos deste Relatório). Outra tendência para responder à escassez de recursos destacada acima é o incentivo à cooperação entre indústria e academia.

Indicadores e metas – ENCTI 2016-2022

Indicadores	Último dado oficial e ano correspondente	2022	Fonte	
1	Dispêndio nacional em P&D em relação ao PIB	1,24% (2013)	2,00%	MCTIC
2	Dispêndio empresarial em P&D em relação ao PIB	0,52% (2013)	1,00%	MCTIC
3	Dispêndio governamental em P&D em relação ao PIB	0,71% (2013)	1,00%	MCTIC
4	Dispêndio governamental federal em P&D em relação ao PIB	0,50% (2013)	0,80%	MCTIC
5	Taxa de inovação das empresas	35,7% (2011)	50,0%	Pintec
6	Número de empresas que fazem P&D contínuo	5.600 (2011)	10.000	Pintec
7	Percentual de empresas inovadoras que utilizam ao menos um dos diferentes instrumentos de apoio governamental à inovação nas empresas	34,2% (2011)	40,0%	Pintec
8	Número de técnicos e pesquisadores ocupados em P&D nas empresas	103.290 (2011)	120.000	Pintec
9	Percentual de concluintes de cursos de graduação nas engenharias em relação ao total de graduados em todas as áreas	7,2% (2013)	12,0%	Inpe
10	Número de pesquisadores por milhão de habitantes	709 (2010)	3.000	MCTIC

Fonte: ENCTI 2016-2022

A Constituição Brasileira instituiu o papel do Estado no incentivo preponderante a CT&I para solução dos problemas brasileiros e para autonomia tecnológica do País pelo estímulo ao mercado interno.

Políticas, planos e ações governamentais recentes contribuem de forma insuficiente para afirmar o papel estruturador do Estado, no que concerne à promoção de processos de CT&I que conduzam a condições de autonomia científica e tecnológica. São priorizadas as dimensões econômica, social e da

própria produção de CT&I em detrimento da dimensão soberania nacional (geopolítica ou estratégica). A coordenação entre as diferentes políticas e ações governamentais é ainda precária, não havendo compreensão precisa do jogo de interesses envolvidos nos processos nacionais de CT&I, especialmente naqueles que buscam autonomia científica e tecnológica.

No contexto geopolítico, a ascensão da multipolaridade propicia a participação do Brasil como um dos grandes *players* globais na posição de produtor de bens, serviços e tecnologias, e não como apenas mercado consumidor.

DIMENSÃO TECNOLÓGICA

Dentre as tendências tecnológicas recentes destaca-se a integração e controle da produção a partir de sensores e equipamentos conectados em rede, habilitados por tecnologias como a internet das coisas, o *big data*, a computação em nuvem, a robótica avançada, a inteligência artificial, o desenvolvimento e uso de novos materiais e a manufatura aditiva, o que se convencionou chamar de Indústria 4.0, ou seja, a incorporação da digitalização à atividade industrial, integrando componentes físicos e virtuais. A Indústria 4.0 tem sido objeto de políticas e ações em países industrializados nos últimos anos: EUA, Alemanha, China, Coreia do Sul, França, todos têm políticas específicas para ampliar a adoção da Indústria 4.0.

Sondagem publicada em 2018³ aponta que 43% dos executivos de empresas de vários setores ainda não identificaram nas tecnologias digitais fatores capazes de impulsionar sua competitividade, e reconhecem haver baixa difusão da Indústria 4.0 no Brasil.

De acordo com essa pesquisa, a maioria das empresas nacionais está nas duas primeiras gerações tecnológicas de produção, ou seja, produção rígida e produção enxuta não alcançando o estágio equivalente à produção integrada. Esta situação demonstra a necessidade de modernização do parque industrial brasileiro por meio do apoio a empresas nacionais, tendo como principal resultado uma redução considerável dos custos de produção por meio de melhorias de processo.

Além de buscar soluções para fazer frente aos desafios econômicos, políticas de CT&I em todo o mundo vêm sendo orientadas para encontrar soluções para os grandes desafios sociais e ambientais. O nível de desenvolvimento de um país é medido não apenas pela renda, mas também pelas condições de acesso e qualidade dos serviços básicos disponíveis para seus habitantes.

O enfrentamento do envelhecimento populacional e da contínua e acelerada urbanização, o desenvolvimento da agricultura para redução da subnutrição, a necessidade de segurança alimentar, energética e hídrica, o enfrentamento das mudanças do clima, o uso sustentável dos recursos naturais, o tratamento e a prevenção de doenças negligenciadas e controle de epidemias, a prevenção e a

³ CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI). PROJETO INDÚSTRIA 2027: Riscos e oportunidades para o Brasil diante de inovações disruptivas - Síntese dos Resultados. 1ª ed. Brasília: Instituto Euvaldo Lodi, 2018. 196 p. Disponível em: http://www.ie.ufrj.br/images/nota_tecnica_-_sintese_1a9c9.pdf

mitigação de desastres naturais, passam necessariamente pelo desenvolvimento científico e tecnológico.

Por exemplo, a necessidade de geração e utilização de energia limpa, segura e eficiente demandou diferentes iniciativas tecnológicas como geração de energia a partir de fontes renováveis, *smart grids*, veículos elétricos, novas baterias, biocombustíveis e reatores nucleares modulares intrinsecamente seguros. Igualmente, a disseminação de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*: zika, dengue e chikungunya demandou o desenvolvimento de *kits* diagnóstico, vacinas e outras soluções tecnológicas como forma de prevenir e tratar essas doenças.

DIMENSÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

O conjunto de normativos editados a partir da Emenda Constitucional nº 85/2015, que trouxe para a Constituição Federal diretrizes que fortalecem as atividades de CT&I, provocou alteração na Lei de Inovação (Lei nº 10.973/2004) e constitui o que se denomina “Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação”.

O Decreto nº 9.283/2018 regulamentou o Marco Legal de CT&I e consagrou conceitos e diretrizes voltados a uma maior dinamização dos investimentos públicos em ciência, tecnologia e inovação, tais como o fortalecimento da integração entre Governo, universidades e empresas, visando transformar o conhecimento científico em inovação tecnológica – modelo da hélice tripla; simplificação de procedimentos; foco no resultado dos projetos; necessidade de desenvolvimento de uma plataforma eletrônica específica para processamento adequado do apoio público a projetos, além de ações de integridade, transparência e publicidade.

Um esforço do MCTIC, da Finep e de outros atores permitiu a criação de um arcabouço legal próprio, desenvolvido a partir do conhecimento acumulado por agências de fomento, instituições de pesquisa e as comunidades científica e empresarial.

Assim, o Marco Legal estabelece tratamento específico para os projetos de pesquisa, desenvolvimento e infraestrutura nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação, introduz medidas de aprimoramento para a execução e acompanhamento dos projetos, além de criar oportunidades e estabelecer responsabilidades para os atores do ambiente de CT&I.

Dentre os incentivos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação, destacam-se as medidas de estímulo à construção de ambientes especializados e cooperativos de inovação, participação da instituição científica, tecnológica e de inovação no processo de inovação, estímulo à inovação nas empresas. Há também dispositivos referentes aos instrumentos jurídicos de parceria, alterações orçamentárias e prestação de contas (consulte o Marco Legal em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13243.htm).

Por fim, o Marco Legal institui medidas de incentivo que envolvem a contratação de produtos para pesquisa e desenvolvimento (dispensas de licitação de obras e serviços de engenharia enquadrados como produtos de pesquisa e desenvolvimento, dispensa da documentação para a aquisição de

produtos para pronta entrega, contratação de produtos de pesquisa e desenvolvimento) e a simplificação de procedimentos para importação de bens para pesquisa, desenvolvimento e inovação.

O novo Marco Legal simplifica a celebração de convênios para a promoção da pesquisa científica, facilita a internacionalização de instituições científicas e tecnológicas e aumenta a interação entre elas e as empresas.

Objetiva também aumentar a promoção de ecossistemas de inovação, diversificar instrumentos financeiros de apoio à inovação e permitir maior compartilhamento de recursos entre entes públicos e privados, além da flexibilidade no remanejamento entre recursos orçamentários. Espera-se inclusive um aumento do aporte de recursos privados em pesquisa.

A partir dessa nova legislação, a Finep tem envidado esforços no sentido de reavaliar suas condições operacionais, desenhos de processos, normativos de atuação organizacional e instruções de trabalho, visando identificar oportunidades de aprimoramento institucional e buscando aumentar sua eficiência, ampliar sua atuação no Sistema Nacional de CT&I e gerar mais benefícios para a sociedade brasileira.

3.4 MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócios expressa, no efeito que seus produtos e resultados buscam promover, a orientação trazida pelo perfil de atuação da Empresa (ver item 3.1 - Identificação da unidade prestadora de contas deste Relatório), que propõe como foco de atuação a execução de ações estratégicas e estruturantes que busquem impactar favoravelmente o desenvolvimento sustentável do Brasil.

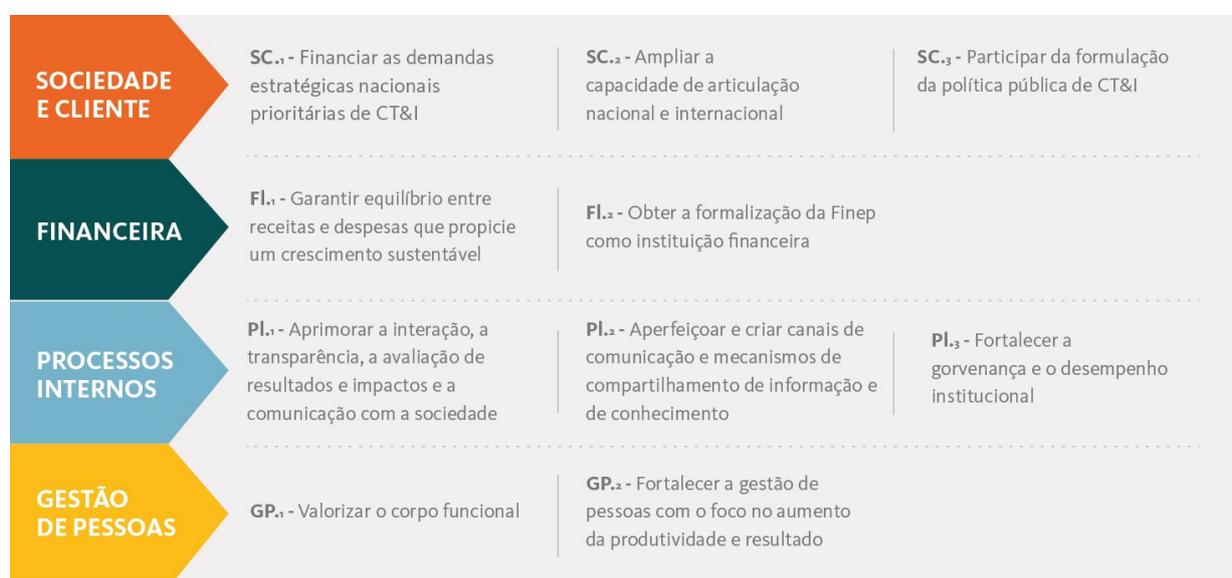


4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

4.1 PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Nos últimos três anos, o cenário econômico nacional desfavorável acentuou a escassez de recursos públicos e a Finep, como parte integrante do orçamento do Governo Federal, reestruturou suas prioridades. Diante desta conjuntura, definiu como caminho para sustentar, a médio prazo, a capacidade de investir e financiar a geração de conhecimento e inovação no País, o desafio de perseguir a produtividade e a simplificação de processos para alcançar equilíbrio financeiro.

Nesse contexto, o mapa estratégico para o período 2017-2019 contempla dez objetivos estratégicos que foram distribuídos em quatro perspectivas: Sociedade e Cliente, Financeira, Processos Internos e Gestão de Pessoas.



De um processo de discussão interna para análise dos riscos e oportunidades previstos para o ano de 2018, destacaram-se pontos de atenção que orientaram a priorização de objetivos estratégicos:

RISCOS

Orçamento não condizente com a missão da Finep, levando à diminuição da disponibilidade de recursos financeiros para lançamento de novas ações.

Dependência dos recursos do FNDCT, que é um fundo contábil e sofre contingenciamentos.

Baixa capacidade de influenciar a elaboração e implementação de políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Fragilidades na governança corporativa e gestão de processos.

Eficiência e efetividade reduzidas.

OPORTUNIDADES

Discussão sobre a transformação do FNDCT em uma fonte estável de recursos.

Expansão e potencialização de parcerias para troca de experiências, aumento de recursos e ações conjuntas.

Revisão do marco legal de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Disponibilidade de conhecimento técnico e setorial em prol de uma estratégia nacional de inovação e do apoio a projetos relevantes para a sociedade brasileira.

Objetivos priorizados 2018 por perspectiva do mapa estratégico 2017-2019

Na perspectiva Sociedade e Cliente, o objetivo priorizado foi financiar as demandas estratégicas nacionais prioritárias de Ciência, Tecnologia e Inovação

Na perspectiva Financeira, os esforços foram direcionados para garantir o equilíbrio entre receitas e despesas, possibilitando o crescimento sustentável da Empresa.

Na perspectiva Processos Internos, o objetivo foi fortalecer a governança e o desempenho institucional.

Na perspectiva Gestão de Pessoas, o objetivo foi fortalecer a gestão de pessoas com foco no aumento da produtividade e na obtenção de resultados.

ACOMPANHAMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PRIORIZADOS

Para fins deste relatório, os objetivos priorizados em 2018 foram organizados em dois grupos: temas corporativos de caráter finalístico e financeiro e temas corporativos ligados ao desempenho e à gestão de pessoas. No primeiro grupo foi destacada a forma de monitoramento das questões relacionadas ao atendimento de demandas estratégicas do País e à atuação da Finep como agência de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico e agente financeiro de apoio à inovação, com equilíbrio entre suas receitas e despesas. No segundo grupo, o monitoramento das questões de governança, desempenho e produtividade da Empresa.

Considerando essa distinção, foram apresentados dois grupos de indicadores, com seis indicadores cada. O primeiro para o monitoramento dos objetivos estratégicos referentes às perspectivas Sociedade e Cliente e Financeira, e o segundo para o monitoramento dos objetivos estratégicos vinculados às perspectivas Processos Internos e Gestão de Pessoas.

Mais detalhes sobre os indicadores podem ser encontrados no Relatório da Administração 2018 em <http://www.finep.gov.br/acesso-a-informacao-externo/transparencia/2015-10-27-13-20-34/relatorio-da-administracao>.

INDICADORES SELECIONADOS PARA O ACOMPANHAMENTO DOS OBJETIVOS PRIORIZADOS NAS PERSPECTIVAS SOCIEDADE E CLIENTE E FINANCEIRA

Uma das demandas estratégicas de Ciência, Tecnologia e Inovação, expressa nos desafios nacionais da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e inovação 2016-2022 (consulte a ENCTI 2016-20122 em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/politicas>), é o investimento e o aprimoramento das condições institucionais voltadas à elevação da produtividade da indústria nacional a partir da inovação. Considerada um pilar fundamental da Estratégia, a promoção da inovação tecnológica nas

empresas aponta para a expansão e fortalecimento dos programas e instrumentos de estímulo à inovação já existentes, para o incentivo ao empreendedorismo, para ações que ampliem a cooperação entre empresas e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), para o incentivo a fundos de investimento de capital empreendedor e a *startups*.

Também a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico 2020-2031 (Endes), desenvolvida ao longo de 2018, sob coordenação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão⁴, contendo diretrizes para o desenvolvimento do Brasil no longo prazo, apontou como demanda estratégica o aumento da produtividade, da competitividade e da sustentabilidade, especialmente em áreas portadoras de inovação.

Adicionalmente, entre as diretrizes que orientaram as decisões de utilização dos recursos do FNDCT, expressas em seu Plano Anual de Investimentos referente ao exercício 2018 (consulte o Plano em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fndct/governanca-e-planejamento>), aprovado pelo Conselho Diretor do Fundo, constava a priorização do atendimento dos compromissos já assumidos pelas agências Finep e CNPq e das ações autorizadas nos Planos de Investimento de anos anteriores, que contavam com previsão de comprometimento de recursos para o ano de 2018, enquanto persistirem as dificuldades orçamentárias do FNDCT.

Além dessa prioridade, o Plano de Investimentos do FNDCT também indicava o investimento na modernização, manutenção, recuperação e fortalecimento da infraestrutura de pesquisa existente, e na criação de novas infraestruturas, valorizando a constituição de laboratórios e equipamentos multiusuários, conforme previsto no novo marco legal da CT&I (Lei nº 13.243/2016).

Dentre as ações novas previstas para o ano de 2018 no Plano de Investimentos do FNDCT, coube a execução daquelas relacionadas ao apoio à infraestrutura de pesquisa, e, com recursos da subvenção econômica, a implementação do Programa Centelha (consulte o Programa em <http://www.finep.gov.br/chamadas-publicas/chamadaspublicas?pchave=centelha&situacao=&d1=&d2=>), que visa a criação de empreendimentos inovadores. Além destas ações, foi aprovado também o apoio a ações de cooperação internacional e à transferência de tecnologia prevista no Acordo de Transferência de Tecnologia Espacial firmado entre a Agência Espacial Brasileira e a empresa Thales Alenia Space.

Para acompanhar a execução das demandas estratégicas trazidas pela ENCTI e pelo Plano de Investimentos do FNDCT, foram selecionados indicadores que medem o nível de execução dos recursos voltados a operações de financiamento reembolsável e não reembolsável, incluindo a subvenção econômica (FNDCT).

Em relação à perspectiva financeira, ao final de 2017, considerando os índices macroeconômicos esperados para o ano 2018, a Finep definiu como um de seus objetivos prioritários a busca pela manutenção de seu equilíbrio financeiro.

⁴ Estratégia produzida pelo Planejamento foi entregue ao presidente eleito com as diretrizes para o Brasil até 2031 <http://www.planejamento.gov.br/noticias/planejamento-de-longo-prazo-entra-na-agenda-de-transicao>, 07/11/2018.

Apesar de resultados desfavoráveis em 2017, especialmente nos indicadores que diziam respeito aos valores de contratação e liberação de financiamento reembolsável, a Empresa apostou na retomada do crescimento e desenvolveu ações como a busca de novas fontes de recursos, a criação de novos produtos e programas, e a revisão dos normativos de crédito e garantias, definindo metas desafiadoras de contratação, R\$ 3,5 bilhões, e de liberação, R\$ 3,85 bilhões.

Como parte integrante do orçamento do Governo Federal, a Finep precisou reestruturar suas prioridades e estabelecer metas ousadas em um cenário de escassez de recursos públicos. Para sustentar sua capacidade de atuar, propôs-se a avançar em termos de sustentabilidade financeira e escolheu um conjunto de quatro indicadores para monitorar o progresso nesse desafio: Índice de Cobertura de Despesas Administrativas; Índice de Qualidade da Carteira; Índice de Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; e Desempenho Financeiro.

Para o acompanhamento dos objetivos voltados ao financiamento das demandas estratégicas nacionais prioritárias de CT&I e à garantia do equilíbrio entre receitas e despesas, com crescimento sustentável, foram escolhidos indicadores que permitiram o monitoramento das seguintes ações:

- Efetivação de novos contratos de financiamento a empresas visando o desenvolvimento de projetos de inovação para o País, com a utilização prudente dos recursos disponíveis para este fim.
- Aporte dos recursos disponibilizados pelo FNDCT no apoio a projetos de ciência, tecnologia e inovação.
- Alcance de uma relação eficiente entre as despesas administrativas, incluindo as despesas de pessoal, e as receitas geradas pela operação da Finep.
- Manutenção de uma carteira de crédito com baixo risco de crédito (ratings AA, A ou B), como determina a Portaria MCTI nº 452, de 22/05/2013.
- Busca de rentabilidade da empresa em relação ao seu patrimônio líquido médio.
- Consecução de uma relação equilibrada entre a receita total e as despesas operacionais.

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	META 2018
Sociedade e Cliente	Financiar as demandas estratégicas nacionais prioritárias de C,T&I	Nível de Execução para Contratação de Crédito	≥ 71,94%
		Execução dos Recursos de FNDCT	≥ 99,69%
		Índice de Cobertura de Despesas Administrativas	≤ 95,00%
Financeira	Garantir equilíbrio entre receitas e despesas que propicie um crescimento sustentável	Índice de Qualidade da Carteira	≥ 60,00%
		Índice de Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido	≥ 3,47%
		Desempenho Financeiro	≥ 1,09

INDICADORES SELECIONADOS PARA O ACOMPANHAMENTO DOS OBJETIVOS PRIORIZADOS NAS PERSPECTIVAS PROCESSOS INTERNOS E GESTÃO DE PESSOAS

A estratégia de operação da Finep baseia-se no aperfeiçoamento constante de processos. Em 2018 envolveu a definição de metas de desempenho, em termos de prazos, para os processos de análise de duas das principais modalidades de ação da Empresa, a análise de projetos de financiamento reembolsável e de financiamento não reembolsável a ICTs. Estas metas, ambas acima de 70%, almejam estimular ganhos de eficiência interna que gerem um maior nível de satisfação dos clientes e de resultados para a sociedade.

Somam-se a esse movimento interno de busca de eficiência e efetividade, dois esforços específicos. O primeiro deles diz respeito ao fortalecimento da gestão estratégica da Empresa, que deve atuar como um suporte às decisões organizacionais, por meio de instrumentos que permitam monitorar o desempenho das estratégias concebidas, os desafios identificados no planejamento e a comunicação de resultados obtidos aos empregados e à sociedade.

O segundo esforço selecionado foi o processo de contratação externa de bens e serviços. A agilidade na contratação possibilita melhor dinâmica na execução das atividades da empresa, e, no caso específico do tempo de contratação por pregão eletrônico, vale ressaltar que esta modalidade de licitação é utilizada para contratação de 66% dos contratos realizados, e correspondente a 90% do valor contratado (excluindo os contratos de aluguel de imóvel).

Quanto à perspectiva da gestão de pessoas, em 2018 foi priorizado o objetivo ligado à produtividade e ao aumento dos resultados da Empresa, primordialmente, a expressão do trabalho e das entregas dos seus empregados. Duas formas de acompanhar a atuação dos empregados para o resultado final a ser alcançado pela Empresa estão delimitadas nos indicadores de produtividade e de valor de desembolsos *per capita*. Embora vários fatores que não dependem diretamente do esforço dos empregados possam influenciar nos resultados obtidos, o monitoramento periódico destes indicadores permite o redirecionamento de ações para o alcance das metas propostas.

Com relação aos desembolsos para projetos de financiamento reembolsável, a média de 2014 a 2017 foi de R\$ 2,90 bilhões. Para manter o ativo de crédito da Finep no mesmo nível de 2017, foi estipulada uma meta arrojada superior àquela média: R\$ 3,85 bilhões para liberações ao longo de 2018.

Para o acompanhamento dos objetivos voltados ao desempenho e à produtividade dos empregados, foram escolhidos indicadores que permitiram o monitoramento das seguintes ações:

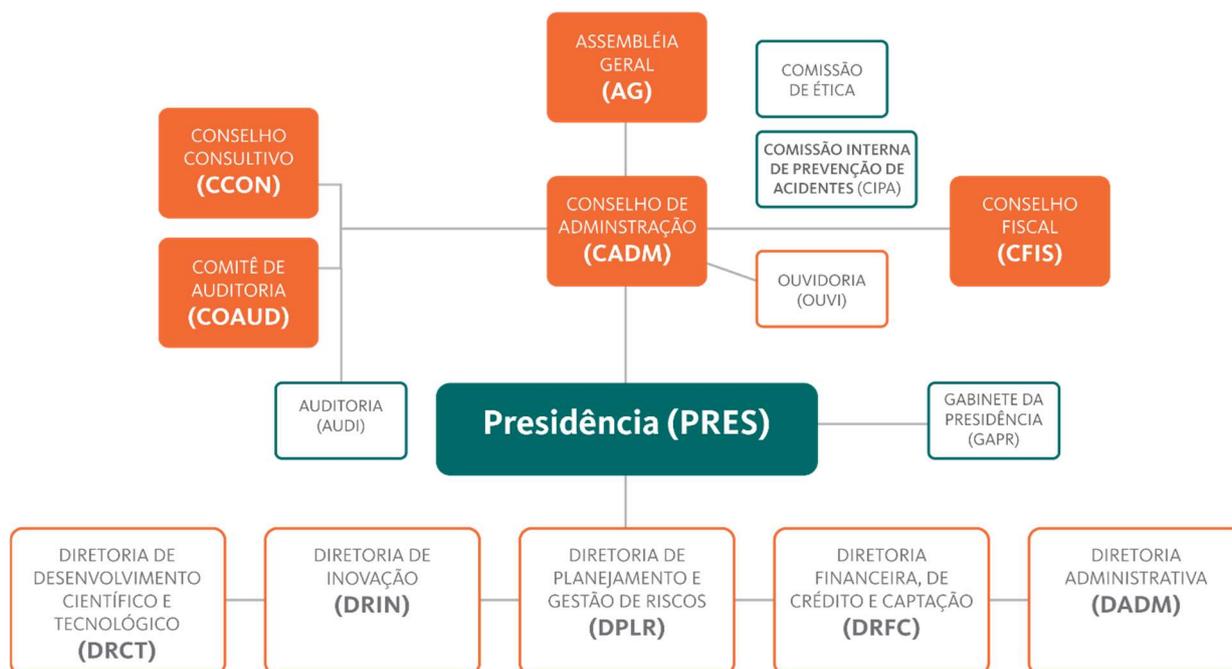
- Análise e encaminhamento de projetos de crédito para a deliberação da Diretoria em até 45 dias.
- Análise e encaminhamento de projetos de ICTs, selecionados por meio de Chamadas Públicas, no prazo previsto nos editais lançados.
- Implantação de um novo modelo de gestão estratégica, com o desenvolvimento de normativo e ferramenta tecnológica para monitoramento dos indicadores dos objetivos estratégicos.

- Busca de maior eficiência, em termos de prazo de contratação, nas contratações administrativas de fornecedores de bens e serviços selecionados por pregão eletrônico.
- Evolução da geração de resultado por empregado.
- Aumento do valor de liberações realizadas para projetos de crédito, por empregado.

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	META 2018
Processos Internos	Fortalecer a governança e o desempenho institucional	Tempo de Ciclo do Processo de Análise de Crédito - 45 dias	≥ 72,00%
		Processamento das Propostas Não Reembolsáveis sob a Responsabilidade da DRCT	≥ 70,00%
		Implantação do Novo Modelo de Gestão Estratégica	100,00%
		Contratação Administrativa por Pregão Eletrônico em até 120 dias	≥ 85,00%
Gestão de Pessoas	Fortalecer a gestão de pessoas com foco no aumento da produtividade e resultado	Produtividade <i>Per capita</i>	≥ R\$ 111,37 mil por empregado
		Desembolso de Operações de Crédito <i>Per Capita</i>	≥ R\$ 5,18 mi por empregado

4.2 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança apresenta órgãos e instâncias de direção e administração, bem como fiscalização e acompanhamento.



Essa estrutura de governança conta também com um conjunto de comitês que desempenham papéis de assessoramento:

- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação;
- Comitê de Enquadramento e Priorização (CEP);
- Comitê de Planejamento (CPLAN);
- Comitê de Gestão de Riscos;
- Comitê de Integridade;
- Comitê de Segurança da Informação e Comunicações;
- Comissão Permanente de Tomada de Contas Especial (CP-TCE);
- Comitê de Gestão de Crises e de Continuidade dos Negócios;
- Comitê de Elegibilidade;
- Comitê de Recuperação de Crédito (CRC);
- Comitê de Caixa;
- Comitê de Crédito;
- Comitê de Acompanhamento de Operações de Investimento (CAOI);
- Comissão Interna da Saúde (CIS);
- Comitê de Fiscalização

As atribuições, o funcionamento e a organização de todas as instâncias de governança estão estabelecidos e descritos no Estatuto Social e no Regimento Interno (consulte em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>).

AVANÇOS NA GOVERNANÇA DA FINEP

Em fevereiro de 2018, foi realizada a segunda Assembleia Geral Extraordinária (AGO) para aprovar a revisão do Estatuto Social. Esta revisão objetivou internalizar as regras de governança corporativa, práticas de gestão de riscos e de controle interno, aperfeiçoando os mecanismos de transparência e de gestão da Empresa, de modo a atender aos princípios e às diretrizes da Lei nº 13.303/2016, Lei de Responsabilidade das Estatais, e do seu Decreto nº 8.945/2016, tendo incorporado, ainda, orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.

Os regulamentos, as composições e os calendários das reuniões dos órgãos que integram a estrutura de governança podem ser consultados em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>.

Governança Corporativa

A Finep alcançou em novembro de 2018 o Nível 1 no Indicador de Governança da SEST (IG-SEST). No primeiro ciclo de avaliação feito pela SEST a Empresa havia sido enquadrada no Nível 3, alcançando o Nível 2 em fevereiro de 2018, na segunda avaliação. O esforço de adequação à Lei das Estatais, sua regulamentação e às Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração das Participações Societárias da União (CGPAR) envolveu toda a Empresa desde o início de 2017. Cabe destaque a adoção integral das diretrizes da Resolução CGPAR nº 9, que trata da participação da Finep na avaliação da Entidade Fechada de Previdência Complementar e seus planos de previdência, e a implantação de boas práticas para governança e gestão de processos de tecnologia da informação, com base na Resolução CGPAR nº 11.

O ano de 2018 foi um ano de implementação de iniciativas que contribuíram para os avanços na estrutura de governança corporativa, tais como a nomeação de dois membros independentes do Conselho de Administração, a publicação do primeiro Relato Integrado 2017 e a posse de todos os membros do Conselho Consultivo, além da publicação da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa relativa ao período 2017/2018 (consulte a Carta em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/carta-de-politicas-publicas-e-governanca-corporativa>).

Integram o Conselho Consultivo 55 membros (titulares e suplentes), todos com mandato de dois anos, dos quais seis são empregados, escolhidos por votação. O conselho consultivo é um órgão colegiado que tem como objetivo assessorar a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração em assuntos de caráter estratégico para que a Finep cumpra sua missão institucional e seu papel social. Além do Presidente da Finep e dos membros eleitos, foram empossados representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, do Ministério da Defesa, do Ministério das Relações Exteriores, do Ministério da Saúde, do BNDES, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, da Confederação Nacional da Indústria, do SENAI, do SENAC, da Agência Nacional do Petróleo, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, da Fundação Oswaldo Cruz, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores, do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, da Academia Brasileira de Ciências, do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação, do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação, da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais, da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil, da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras e do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador.

Em 2018, foram atualizados os normativos referentes à Ouvidoria, ao risco socioambiental e ao processo administrativo disciplinar, além dos regulamentos do Comitê de Integridade, Comitê de Segurança e Comitê de Risco.

4.3 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

A Finep busca se relacionar com todos os públicos interessados através de canais digitais ou presenciais, visando fornecer informações de forma transparente e eficiente. Os canais mais utilizados são, no meio digital, o *Facebook* e o *Twitter* nos quais a Finep é bastante atuante. A maior procura de informação é referente as formas de financiamento e chamadas públicas. Nosso SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente - trabalha de forma efetiva para esclarecer dúvidas e direcionar os clientes a obterem financiamento através de um de nossos instrumentos.

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

ACESSOS AO SITE EM 2018

22 MIL VISITANTES MENSAIS

DISPOSITIVOS MAIS ACESSADOS:



PÁGINAS MAIS VISITADAS DO SITE

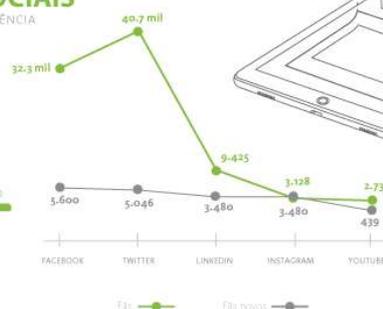
APOIO E FINANCIAMENTO > O QUE APOIAMOS
46.144

CHAMADAS PÚBLICAS
39.091

COMO OBTER FINANCIAMENTO
35.818

REDES SOCIAIS

FORTE: FSB INTELIGÊNCIA



DEMANDAS MAIS ATENDIDAS

702 FOMENTO À EMPRESA

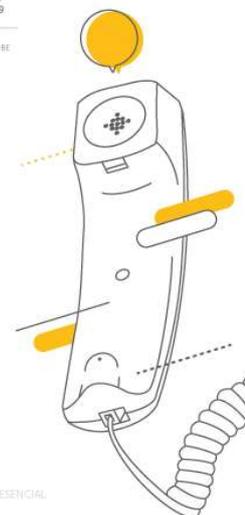
1.099 CHAMADAS PÚBLICAS

2.383 ATENDIMENTOS

1.390 E-MAIL

990 TELEFONE

3 PRESENCIAL



OUVIDORIA

A Ouvidoria tem a responsabilidade de representar todo o cidadão, seja do público externo ou interno, garantindo que as manifestações sobre as atividades e os serviços prestados pela Finep sejam apreciadas com independência e imparcialidade.

Destacam-se como avanços de 2018, a aprovação pelo Conselho de Administração da revisão dos normativos que definem as competências e procedimentos da Ouvidoria e a adesão ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal – e-Ouv, desenvolvido pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU).

Permanece o desafio de transformar as reclamações, solicitações, denúncias, elogios e sugestões em mudanças efetivas nos processos e comportamentos.

Em 2018, a Ouvidoria recebeu manifestações majoritariamente por e-mail (ouvidoria@finep.gov.br) e por meio do formulário eletrônico disponibilizado na rede interna e na internet (<http://www.finep.gov.br/ouvidoria>). Com a adesão ao Sistema e-Ouv e encerramento do formulário eletrônico (sistema próprio) no fim de dezembro, este cenário tenderá a mudar posto que a orientação da Ouvidoria-Geral da União é da adoção do sistema e-Ouv como plataforma única de recebimento de manifestações de ouvidoria.

Em comparação com o ano de 2017, quando foram registradas 150 manifestações, houve um decréscimo nos registros em 2018. Foram resolvidas 120 demandas, 13 estavam em acompanhamento e duas não foram resolvidas.

Ouvidoria em números

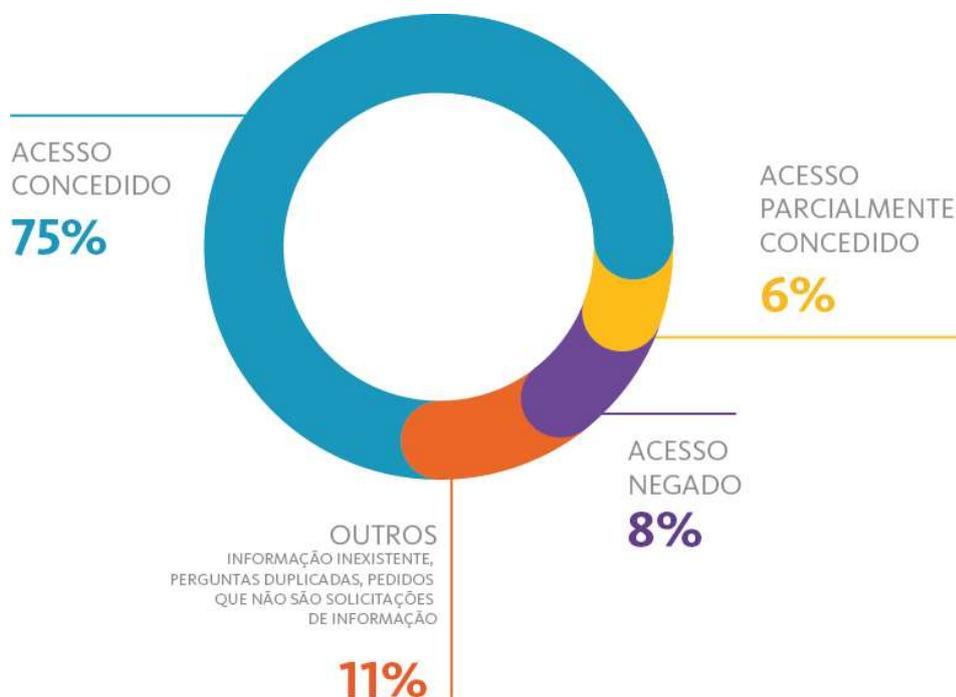
TIPO DE MANIFESTAÇÃO	QUANTIDADE	%
Solicitação	80	60%
Reclamação	30	22%
Denúncias	23	17%
Elogios	0	-
Sugestões	2	1%
TOTAL	135	100%

O gerenciamento do Serviço de Informação ao Cidadão - SIC também é atribuição da Ouvidoria e a ouvidora está designada para atuar como autoridade de monitoramento, conforme o art. 40 da Lei nº 12.527/11 (LAI - Lei de Acesso à Informação).

Em 2018, foram recebidos 142 pedidos de informação com prazo médio de atendimento pelas áreas envolvidas de 17,7 dias. Comparativamente a 2017, houve um acréscimo do prazo médio de

atendimento aos pedidos de informação (de 11,5 dias para 17,7 dias) mesmo com a diminuição da quantidade de pedidos relativamente ao ano anterior (204), a equipe do SIC precisou se valer do recurso de prorrogação de prazo para atender 49 pedidos de informação.

Pedidos SIC



Os 142 pedidos foram encaminhados por 98 solicitantes dos quais 87 são pessoas físicas e 11 pessoas jurídicas, sendo que cerca de 37% são pesquisadores, estudantes ou professores e 68% estão localizados na região sudeste.

5 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

5.1 GESTÃO DE RISCOS

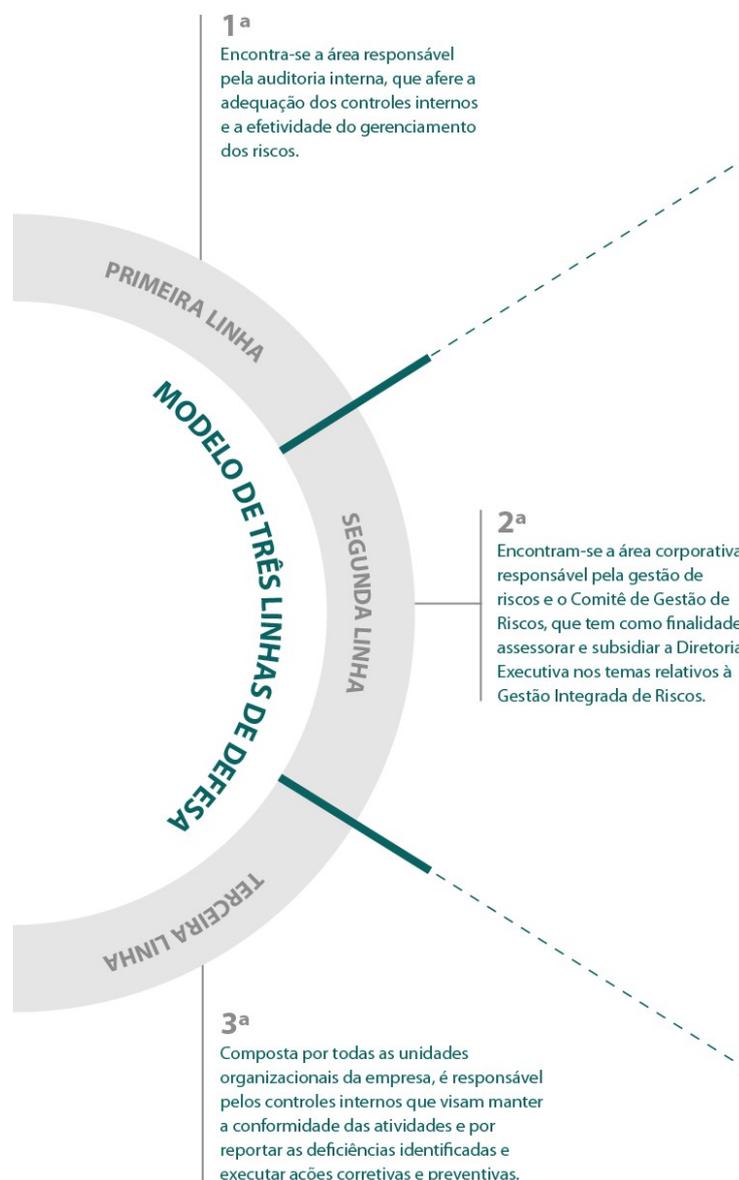
Implementada a partir de 2017, a Política de Gestão Integrada de Riscos, tem buscado a inclusão de procedimentos para identificar, monitorar e mitigar riscos organizacionais, garantir o cumprimento de regras, controlar desvios e preservar a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações.

Essa Política tem como princípios integrar todos os processos organizacionais, incluindo o planejamento estratégico e incorporar-se ao processo de tomada de decisões, contribuindo para a melhoria contínua da organização. Destacam-se como diretrizes da Política, o fortalecimento da integração do processo de gerenciamento de riscos aos processos e instâncias organizacionais, incorporando a cultura da gestão e o desenvolvimento contínuo dos empregados nos processos de gerenciamento de riscos.

Para a gestão dos riscos foi adotado o modelo de três linhas de defesa. A primeira linha, composta por todas as unidades organizacionais, é responsável pelos controles internos que visam manter a conformidade das atividades, reportar as deficiências identificadas e executar ações corretivas e preventivas. Na segunda linha encontram-se a área corporativa responsável pela gestão de riscos e o Comitê de Gestão de Riscos, que tem como finalidade assessorar e subsidiar a Diretoria Executiva nos temas relativos à Gestão Integrada de Riscos.

Na terceira linha de defesa encontra-se a área responsável pela auditoria interna, que afere a adequação dos controles internos e a efetividade do gerenciamento dos riscos.

Os riscos identificados são classificados em cinco categorias: Estratégico, Financeiro, Operacional, *Compliance*, Segurança da Informação e Imagem.



RISCO	DEFINIÇÃO
Estratégico	Riscos que podem impactar a missão, as metas ou os objetivos estratégicos, caso venham ocorrer.
Financeiro	Riscos que podem comprometer a capacidade da empresa de contar com os recursos financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária.
Operacional	Riscos que podem comprometer as atividades, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas, afetando o esforço da gestão quanto à eficácia e a eficiência dos processos organizacionais.
Compliance	Riscos que podem impactar o cumprimento de legislação e/ou regulamentação externa aplicáveis à empresa e de normas e procedimentos internos.
Segurança da informação	Riscos que podem impactar diretamente a proteção de um conjunto de informações.
Imagem	Riscos que podem comprometer a confiança da sociedade em relação à capacidade de a empresa cumprir sua missão institucional.

Em 2018, quanto aos riscos operacionais, foram executados três projetos-piloto de identificação, classificação e avaliação dos riscos operacionais aos quais a Finep está sujeita, de acordo com os normativos internos. Os pilotos foram aplicados nos macroprocessos de Demandas de Tecnologia da Informação, Tesouraria e Aquisições e Contratações.

A continuidade do mapeamento dos riscos operacionais é uma das principais atividades do planejamento anual de 2019 de gestão de riscos, assim como a coordenação, a elaboração e o monitoramento dos planos de ação para mitigação dos riscos identificados, verificando continuamente a adequação e a eficácia da gestão de riscos.

Um exemplo recente da evolução da implantação da gestão de riscos foi a instituição de Norma de Medidas Preventivas para Operações Reembolsáveis. Esta Norma visa a mitigação dos riscos em caso da ocorrência de fatos relevantes relacionados a suspeitas de inquéritos ou processos promovidos pela Polícia Federal, Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual ou Controladoria-Geral da União, para apuração de delitos de corrupção, lavagem de dinheiro e evasão de divisas, que sejam capazes de impactar os processos decisórios de contratação, liberação e acompanhamento dos instrumentos de financiamentos reembolsáveis e de investimentos.

Ao longo do exercício de 2018, foram empreendidas diversas atividades para garantir a disseminação da cultura organizacional de Gestão de Riscos, Segurança da Informação e Comunicações. Dentre elas, destacam-se a aprovação da Norma de Gerenciamento de Risco Socioambiental de Operações Reembolsáveis, que trata de procedimentos de identificação, classificação, avaliação e monitoramento

do risco socioambiental e acompanhamento dos potenciais impactos socioambientais das operações reembolsáveis, e a formalização da estrutura de governança de segurança da informação e comunicações.

Com o objetivo de fortalecer a cultura e a governança de segurança da informação, foram desenvolvidas atividades de divulgação permanente de matérias com orientações sobre o tema na rede interna da Empresa, bem como a realização de seminários e capacitações para todo os empregados.

As políticas corporativas que orientam a atuação da Finep estão disponíveis no link <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/politicas>.

5.2 CONFORMIDADE E INTEGRIDADE

O Programa de Integridade compreende um sistema abrangente de medidas relacionadas à ética e integridade, tais como: Código de Ética, canais de denúncia, registros contábeis fidedignos, controles internos eficazes, aplicação de normativos que tratem da prevenção à fraude, regras sobre doações e patrocínios.

A prioridade do Programa é a prevenção, fomentada por meio de ações de capacitação e de comunicação, acompanhadas de atividades que visem ao aprimoramento das medidas já existentes. Ao mesmo tempo, foi fortalecido o canal de denúncias com a garantia de medidas protetivas e de não retaliação a denunciante

O Programa destaca-se como instrumento de fortalecimento da governança corporativa, possibilitando a interlocução entre diferentes instâncias, em particular, Ouvidoria, Auditoria Interna, Comissão de Ética e a unidade gestora do Programa de Integridade, para o estabelecimento de políticas e procedimentos de controle e mitigação de riscos de fraude e corrupção que possam impactar negativamente o alcance dos objetivos estratégicos e, por conseguinte, a consecução da missão institucional da Finep.

O Código de Ética e de Conduta vigente pode ser encontrado no link http://www.finep.gov.br/images/a-finep/codigo-de-etica-e-conduta/30_04_2019_CodigoEticaCondutaIntegridade_da_Finep.pdf.

O Programa de Integridade adotou o modelo desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU), que compreende cinco dimensões: (1) Desenvolvimento do Ambiente de Gestão; (2) Análise Periódica de Riscos; (3) Estruturação e Implantação de Políticas e Procedimentos; (4) Comunicação e Treinamento; e (5) Monitoramento, Remediação e Medidas Disciplinares.



Para o **desenvolvimento do ambiente de gestão**, são acompanhadas sistematicamente as ações em curso e discutidas as possibilidades de melhorias, a partir da apresentação de relatórios trimestrais das ações desenvolvidas pelo Programa de Integridade.

Como atividades realizadas em 2018, foi oferecido o curso intitulado “Combatendo Condutas Indevidas”, na modalidade de ensino a distância, produto conjunto do Pacto Global da Organização das Nações Unidas e do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, com a participação da Comissão de Ética, reforçando a relevância do Código de Ética e de Conduta e sua observância pelo corpo funcional.

O Código de Ética e Conduta foi revisto para incorporar temas referentes à integridade. Neste processo de revisão, destaca-se a participação do corpo funcional, por meio de consulta pública interna. O lançamento do Código de Ética, Conduta e Integridade da Finep está previsto para o primeiro trimestre de 2019.

Na dimensão da **análise periódica dos riscos**, no intuito de atuar tempestivamente na mitigação dos riscos de integridade, com base na Norma de Medidas Preventivas implementada, foram realizadas avaliações de integridade em cinco empresas, incluindo visitas in loco.

Quanto à **estruturação e implantação de políticas e procedimentos**, no ano de 2018 ganhou ênfase a revisão, atualização e elaboração de normativos relativos ao tema integridade. Além do Código de Ética e de Conduta, os normativos que regem a Ouvidoria, incluindo o tratamento de denúncias, foram revisados para atender a legislação em vigor, bem como a Norma de Sistema de Controle de Infrações Disciplinares. Some-se ainda a elaboração da Norma de Prevenção ao Nepotismo e a revisão

da Norma de Conflito de Interesses e Informações Privilegiadas, ambos com aprovação prevista para 2019.

No tocante à **implantação de procedimentos**, cabe mencionar o desenvolvimento de questionário de diligência de integridade para aplicação na análise de potenciais clientes com o objetivo de identificar, previamente à fase de contratação, as pessoas jurídicas que possuam histórico de envolvimento com fraude, corrupção e ilícitos correlatos. Os primeiros testes ocorrerão ao longo de 2019.

No tocante às **ações de treinamento**, foram realizados palestras e cursos via *webinars*. Os administradores receberam treinamento sobre a Lei nº 12.846/2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, gestão de riscos e controle e temas específicos do Decreto nº 8.945/2016, que trata sobre o estatuto jurídico da empresa pública.

A dimensão voltada ao **monitoramento**, remediação e medidas disciplinares, foi aprimorada a partir de sugestões da Controladoria-Geral da União. No tocante ao tema conformidade, foi realizado *benchmarking* e intercâmbio de experiências com outras empresas estatais, o que possibilitou a elaboração de proposta de Política de Conformidade e Integridade adequada às especificidades da Finep, ainda em fase de aprovação.

6 RESULTADOS DA GESTÃO

Os resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão serão apresentados a partir dos seguintes recortes: macroprocessos da cadeia de valor, casos selecionados e objetivos estratégicos.

Mais detalhes sobre os indicadores podem ser encontrados no Relatório da Administração 2018 em <http://www.finep.gov.br/acesso-a-informacao-externo/transparencia/2015-10-27-13-20-34/relatorio-da-administracao>.

6.1 RESULTADOS QUANTITATIVOS POR MACROPROCESSO FINALÍSTICO

O resultado do esforço operacional pode ser representado pelas contratações e liberações realizadas durante o ano de 2018. As operações realizadas no financiamento reembolsável seguem as diretrizes apresentadas nas Condições Operacionais (consulte Condições Operacionais em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/o-que-apoiamos>), documento que estabelece como referencial para apoio os conceitos de grau de inovação e de relevância da inovação para o setor econômico afetado.

Cabe destacar que, no caso da subvenção econômica o Plano Anual de Investimentos do FNDCT estabeleceu prioridades para alocação de recursos em algumas ações como ao Programa Centelha, ao projeto de Transferência de Tecnologia do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) e ao apoio a projetos de Cooperação Internacional entre empresas e projetos selecionados antes de 2018. Ainda contando com recursos da subvenção econômica, em 2018, foi lançado o Programa Tecnova II, que tem por objetivo apoiar, de forma descentralizada, empresas com faturamento anual de até R\$ 16 milhões. Para o Tecnova II foram disponibilizados R\$ 60 milhões do FNDCT, que somados ao aporte de recursos de parceiros estaduais, tem como objetivo o apoio a até 400 microempresas, empresas de pequeno porte e pequenas empresas inovadoras, a partir de 2019.

Para o financiamento não reembolsável, as ações voltadas ao apoio à infraestrutura de pesquisa executadas em 2018 foram:

- Chamada Pública MCTIC/Finep/Ação Transversal - SOS Equipamentos (voltada ao apoio financeiro à manutenção corretiva de equipamentos multiusuários).
- Carta-Convite MCTIC/Finep/CT-Infra 01/2018 (voltada à complementação de obras)
- Chamada Pública MCTIC/Finep/CT-Infra 03/2018 (voltada às linhas de Manutenção Preventiva de Equipamentos e Manutenção de Infraestrutura de Biotérios e de Coleções Biológicas de Microrganismos)
- Chamada Pública MCTIC/Finep/CT-Infra 04/2018 - Temática (voltada às linhas temáticas: Biotecnologia, Ciências Biomédicas, Engenharias, Ciências Sociais e Nanotecnologia)

Contratações e liberações dos macroprocessos financiamento reembolsável, subvenção econômica e financiamento não reembolsável – 2018

Macroprocessos	Contratações		Liberações	
	Nº de projetos	R\$	Nº de projetos	R\$
Financiamento reembolsável à inovação	52	2.485.544.612	112	1.604.574.100
Financiamento reembolsável descentralizado (Finep Inovacred)	5	506.000.000	9	205.832.125
Subvenção econômica à inovação	5	17.966.982	51	51.380.919
Subvenção econômica descentralizada (Programa Centelha)	10	10.360.000	0	-
Financiamento não reembolsável à pesquisa	160	427.057.522	306	384.309.621

Nota: No caso dos programas de descentralização Inovacred e Centelha, a informação refere-se a recursos contratados e liberados a agentes financeiros e instituições parceiras nos estados.

Os Programas lançados em 2018 como Finep IoT, Finep Educação, Centelha e Tecnova II foram apresentados no Relatório da Administração 2018 (consulte os Programas em <http://www.finep.gov.br/acesso-a-informacao-externo/transparencia/2015-10-27-13-20-34/relatorio-da-administracao>).

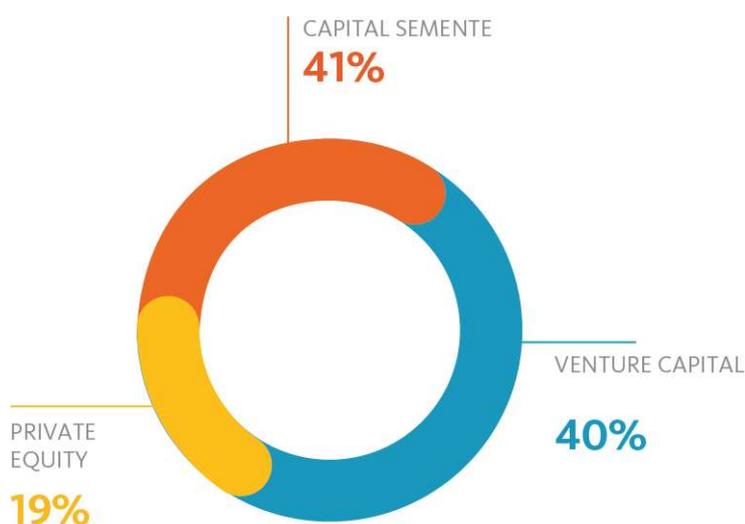
Quanto ao macroprocesso Investimento à Inovação, a Finep já investiu em 33 Fundos de Investimento em Participações (FIPs). Considerando a carteira de investimentos em inovação, em 2018 eram 25 fundos em operação, sendo que quatro em período de investimento e 21 em período de desinvestimento. O patrimônio comprometido total dos fundos é de R\$ 4.407 milhões, dos quais R\$ 600 milhões foram investidos pela Finep com recursos do FNDCT. Em 2018 foram integralizados R\$ 39 milhões nos fundos de investimento apoiados pela Finep e retornaram ao Fundo, na forma de amortizações, R\$ 9 milhões.

Através da aquisição de cotas em Fundos de Investimento em Participações são realizados investimentos em empresas inovadoras com alto potencial de crescimento. Os FIPs, constituídos sob a forma de condomínio fechado, são uma comunhão de recursos destinados à aquisição de ações, debêntures, bônus de subscrição ou outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de companhias abertas ou fechadas, participando do processo decisório da companhia investida. Além do capital efetivamente disponibilizado, as empresas contam com o apoio estratégico dos gestores destes Fundos para criar estruturas adequadas de governança corporativa, foco no crescimento e lucratividade, bem como na sustentabilidade futura do negócio. A aplicação dos recursos oriundos do FNDCT no investimento em Fundos contribui não apenas através da

disponibilização de recursos financeiros para empresas inovadoras, mas também ao dividir com elas o risco do negócio.

Com o objetivo de ter uma carteira de investimento diversificada, foram alocados recursos nas três modalidades de Fundo, quais sejam: Capital Semente, *Venture Capital* e *Private Equity*. Os de Capital Semente, são voltados para *startups* e empresas em estágios iniciais de crescimento, os de *Venture Capital* para empresas que se encontram em fase de crescimento e expansão, e os de *Private Equity* empresas num estágio mais maduro e consolidado.

Diversificação por tipo de fundo



Os recursos utilizados nessa atividade também são importantes na captação de recursos de outras instituições públicas e privadas para o apoio a empresas inovadoras, alavancando, até o momento, mais de 7 vezes o volume de recursos do FNDCT comprometidos pela Finep.

Fundos e patrimônio comprometido - total e da Finep - 2013-2018

Ano	Nº de Fundos em operação (valores acumulados)	Patrimônio Comprometido total do Fundo (R\$ milhões) - A	Patrimônio Comprometido do FNDCT no Fundo (R\$ milhões) - B	Alavancagem (A/B)
2013	28	3.987	481	8,3
2014	30	4.457	553	8,1
2015	28	4.480	588	7,6
2016	28	4.573	630	7,3
2017	28	4.573	630	7,3
2018	25	4.407	600	7,3

Nota: Considerado o ano de início do Fundo

Informações mais detalhadas sobre investimento em Fundos podem ser encontradas no Relatório de Gestão do FNDCT – 2018 (consulte o Relatório em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fndct/relatorios/relatorio-de-gestao>).

O Programa Finep *Startup*, lançado em junho de 2017, contou até o final de 2018 com três rodadas de seleção, e o segundo edital do programa foi lançado em julho de 2018, com previsão de duas rodadas de investimento e orçamento para até R\$ 60 milhões de investimento. A primeira rodada de investimento do edital de 2018 está em curso, tendo recebido 322 propostas até 31/12/2018. Nas duas rodadas realizadas em 2017 foram recebidas 869 propostas.

Programa Finep *Startup* – rodadas e propostas recebidas por região

Região	Rodadas		
	2017-1 e 2	2018-1	2018-2(*)
Norte	19	4	16
Nordeste	100	34	38
Centro-Oeste	51	24	30
Sudeste	474	168	174
Sul	225	92	74
Total	869	322	332

Nota: (*) Rodada ainda não encerrada

Em relação à primeira rodada de 2017, quatro empresas foram contratadas. A segunda rodada de investimento deste edital encontra-se na etapa de avaliação de documentação jurídica e contratação, sendo 15 empresas recomendadas para investimentos.

Programa Finep *Startup* – empresas investidas – tema e unidade federativa

Empresas	UF	Investimento (R\$)	Tema
Meerkat Vision Ltda.	RS	500.000	Fintech
Indomitum Design Ltda.	RJ	430.000	Fintech
Omics Biotecnologia Animal Ltda.	SP	500.000	Biotecnologia
VM9 Tecnologia da Informação Ltda.	RJ	500.000	Internet das Coisas (IoT)
Total		1.930.000	

Projetos que responderam a desafios tecnológicos predeterminados em chamadas ou seleções públicas desenvolvidos por empresas apoiadas por meio de subvenção econômica.

O desafio	Quem atendeu	O que foi desenvolvido
Apoiar o desenvolvimento e a produção de equipamentos e dispositivos médicos no Brasil.	Ventura Biomédica Ltda 	Cateter invasivo para monitoramento de pacientes neurológicos em terapia intensiva, com medição da pressão intracraniana (PIC), temperatura e oxigênio (Registro de patente "conector para zerar cateter" - BR 20 2016 003645 9).
Desenvolvimento de projetos inovadores de engenharia para tratamento de esgotos sanitários e/ou de resíduos sólidos urbanos, integrados com sistemas de produção de energia, visando contribuir para a redução da emissão de gases de efeito estufa e a valorização dos subprodutos gerados, com demonstração de conceito em unidades piloto.	Companhia Espírito Santense de Saneamento 	Geração de biocombustíveis em estações de tratamento de esgotos a partir de biomassa algal.
Petróleo, Gás e Mineração – Desenvolvimento de software e soluções para serviços de sísmica 3D e 4D, simulações de mapeamento geológico e geofísico e perfilagem de poços e sondas	AFC Geofísica Ltda 	Sistema para prospecção de Polarização Induzida (IP) de grande profundidade com captura simultânea e processamento dos sinais de IP do ambiente, composto de uma unidade central de interface e controle do sistema e de unidade remotas de captura e processamento de sequências de amostras do sinal de IP, viabilizando a investigação 3D através da técnica do imageamento elétrico por polarização induzida de grandes áreas de pesquisa, de forma mais rápida, com custos menores, sem depender dos cabos multieletrodos.
Computação em Nuvem – Desenvolvimento de plataforma como serviço (PaaS)	Techne Engenharia e Sistemas Ltda 	Plataforma Cronos (ofertada como PaaS) para desenvolvimento, hospedagem e gerenciamento de forma integrada e escalável, em ambiente de nuvem, de quaisquer sistemas.
Defesa Cibernética – Desenvolvimento de simuladores de defesa cibernética	Clavis BBR Consultoria em Informática AS 	Simulador de Ataques Distribuídos de Negação de Serviço.

Projetos apoiados por meio de financiamento reembolsável com foco no desenvolvimento de novas tecnologias e/ou novos negócios

Quem foi apoiado	O que foi desenvolvido
<p>Açucareira Quatá S.A</p> 	<p>Ampliação da capacidade tecnológica e produtiva de extratos de levedura e seus derivados da Fábrica Biorigin.</p> <p>Produção em larga escala de mudas de cana-de açúcar cultivadas em viveiros em substituição ao sistema de plantio mecanizado (plantio de mudas brotadas). Adoção de equipamento para subsolagem profunda elevando a produtividade do canavial.</p> <p>Planta piloto de fermentação alcoólica em batelada de alta eficiência para tratamento do substrato (mosto).</p> <p>Produção de açúcar premium com alto valor agregado, em virtude da uniformização dos cristais.</p>
<p>São Martinho S.A.</p> 	<p>Biofábrica de mudas pré-brotadas atendendo às quatro unidades do Grupo São Martinho, fornecendo mudas para aproximadamente 30 mil ha de plantio.</p> <p>Combinação da técnica de "meiosi" com a tecnologia de mudas pré-brotadas no plantio da cana.</p> <p>Aumento da capacidade de moagem.</p> <p>Sistema inteligente de monitoramento e otimização logística da frota agrícola.</p>
<p>Rima Industrial S.A.</p> 	<p>Unidade padrão de carbonização em forno container com 8 plataformas de carbonização e capacidade de produção de carvão de 22.000m3/mês e Unidade Produtora de Carvão e Energia (UPCE) com potencial de geração de eletricidade de 8 a 10MW, utilizando apenas gás e resíduo florestal.</p>

Projetos apoiados por meio de financiamento reembolsável com foco no desenvolvimento de processos e produtos inovadores

Quem foi apoiado	O que foi desenvolvido
<p>Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda</p>	<p>Novo modelo de produção associativo de leite, com ordenha automática realizada por meio de robôs, ou "espontânea" no qual grupos de pequenos produtores dividem os custos de manutenção: a cooperativa fica responsável pela gestão do rebanho, incluindo manejo, automação do processo de ordenha e nutrição, e os produtores pela alimentação.</p> <p>Implantação de quatro unidades de produção associativa nas cidades de Candelária, Arroio do Meio, Nova Bréscia e Roca Sales.</p>
<p>PBG S.A</p> 	<p>Implantação de novos processos - parte do projeto Sustentabilidade industrial</p> <p>Desenvolvimento de novos produtos</p> <p>Desenvolvimento de ferramentas digitais e sistemas de gestão</p>

Quem foi apoiado	O que foi desenvolvido
<p>Marcopolo S/A</p> 	<p>Micro-ônibus para 20 passageiros, visando segmentos de transporte executivo e turismo com atributos de redução do consumo de combustível, redução de peso por meio do desenvolvimento de materiais mais resistentes e de menor peso e redução de custo de produção.</p> <p>Novo processo de fabricação utilizando fechamento de estruturas com utilização de solda robotizada, célula de pintura, reorganização de layout fabril para otimização de processos, implantação e utilização de robôs nas células de pinturas e otimização da logística interna.</p>
<p>Agrichem</p> 	<p>Defensivos agrícolas biológicos mais rápidos e eficazes no controle de pragas e doenças com emprego de bactérias vivas em sua composição.</p> <p>Produção de inoculantes, produtos à base de bactérias que fixam o nitrogênio do ar, para aplicação na semente (inoculada) ou no solo.</p>

Projetos apoiados por meio de financiamento reembolsável para apoio à infraestrutura de pesquisa das empresas (Pesquisa & Desenvolvimento)

Quem foi apoiado	O que foi desenvolvido
<p>Lorentzen Empreendimentos S.A</p> 	<p>Instalação do CTSS - Centro Tecnológico de Soluções Sustentáveis.</p> <p>Implantação de planta piloto para tratamento de itabirito compacto por via seca.</p>

No caso do investimento à inovação, empresas são apoiadas por meio de fundos investidos pela Finep com o objetivo incentivar o desenvolvimento de novos produtos ou processos, apoiar empresas de base tecnológica na obtenção de retorno financeiro, mobilizar o mercado de capital semente para apoiar *startups* inovadoras e incentivar a adoção de melhores práticas de gestão. Trata-se de investimento de risco, mas com potencial de gerar externalidades positivas que vão além do retorno financeiro, tais como: geração de empregos qualificados, aumento na arrecadação de impostos, impactos socioambientais positivos, crescimento econômico setorial, incentivo à inovação etc.

Fundo Primatec

Empresa	Foco de atuação	Valor do investimento	% do Fundo
Myleus Biotecnologia	Solução baseada em testes de DNA para autenticação e auditoria biológica de espécies (animais e vegetais) visando evitar fraudes ligadas principalmente a segurança alimentar (<i>food fraud</i>) e comércio ilegal de espécies selvagens (animal e vegetal).	R\$ 1,8 milhões	42,85%
Tecsus	Segmento de inteligência, software e sensores para eficiência no uso de água, energia elétrica e gás, com aplicação para indústrias, empresas de serviço (shopping centers, hotéis, hospitais, etc.) e condomínios residenciais.	R\$ 3,8 milhões	40,00%
Rockhead	Propriedade Intelectual, Conteúdo, Transmídia, Animação e Jogos que trabalha com conhecimento técnico avançado para distribuição global de conteúdo em plataformas <i>mobile</i> e <i>on demand</i> .	R\$ 2,5 milhões	35,00%
Dabot Software Intelligence	Software para Análise, Diagnóstico e Otimização de processos fabris automatizados através de <i>Big Data Analytics, Cloud Computing e Machine Learning</i> (Inteligência Artificial) – Aplicações de Indústria 4.0. Suas soluções usam grandes massas de dados geradas por processos de controle e automação fabril para apoiar tomadas de decisão que visem o aumento da produtividade, qualidade e confiabilidade dos processos industriais.	R\$ 1,8 milhões	38,00%
2iM	Softwares para melhoria de <i>performance, compliance</i> e análise de dados em Hospitais, Operadoras de Plano de Saúde e Laboratórios de Análise Clínica e Imagem, através de tecnologia proprietária para coleta e análise de grande volume de dados (Analytics). Atende às principais normas nacionais e internacionais para fins de acreditação, monitoramento e avaliação de desempenho do corpo clínico. A tecnologia também possibilita a revisão do modelo de remuneração em saúde, saindo dos modelos atuais para pagamentos por <i>performance</i> .	R\$ 5,8 milhões	36,00%
Fullface	Biometria facial em tempo real com alta grau de segurança para identificação e autenticação de pessoas em ambientes internos, externos ou digitais.	R\$ 5,0 milhões	35,00%
Mogai	Tecnologia da Informação, Automação e Controle para processos de manufatura (Indústria 4.0), com soluções ligadas a conectividade industrial, automação e visão computacional.	R\$ 6,5 milhões	40,00%

Além do Primatec, que é parte integrante do Programa Nacional de Apoio às Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos, a Finep investe em outros Fundos com teses de investimento singulares, como

o FIP Aeroespacial e o Vox Impact. O primeiro tem como objetivo a consolidação da cadeia produtiva dos setores aeronáutico, aeroespacial, defesa, segurança e integração de sistemas por meio de uma empresa âncora de referência (Embraer), caracterizando-se, desta maneira, por ser um Fundo com elementos de *Corporate Venture Capital*. O Vox Impact investe em empresas inovadoras que desenvolvem produtos com impacto social nas classes C, D e E nos segmentos de educação, saúde e crédito. Para medir o índice de impacto social do portfólio, o Fundo utiliza a escala da dimensão “clientes” do *Global Impact Investing Rating System (GIIRS)* como critério para a sua taxa de performance. Sob a ótica de atuação regional, a participação da Finep em Fundos como o Brasil Central e o Sul Inovação reforça sua importância como investidora em regiões onde o *Venture Capital* ainda precisa de amadurecimento, estimulando, inclusive, as participações de outros investidores institucionais locais, como bancos de desenvolvimento e/ou agências de fomento estaduais.

Em relação às operações de financiamento reembolsável à inovação descentralizadas (Programa Inovacred), destaca-se o projeto da empresa Smartgreen, apoiado pelo Banco Regional do Desenvolvimento Extremo Sul, para desenvolvimento de solução de automação da iluminação pública, medição de *utilities* (energia) e cidades inteligentes, compreendendo hardware, rede de conectividade e softwares de gestão. Trata-se de aprimoramento de solução apoiada pela Finep em 2011 no âmbito do Programa Inova Brasil para incorporação de novas funcionalidades. Entre outras atividades, foram desenvolvidas:

- Sistema integrado para desenvolvimento tecnológico do conceito de Cidades Inteligentes e Internet das Coisas (IoT).
- Protótipo para o Sistema de Gestão de Iluminação pública com medição de energia integrado e dimerização.
- Protótipo para o Sistema de Gestão de Iluminação pública simplificado.

Na subvenção econômica operada por agentes estaduais, a atuação se dá por meio do Programa Tecnova, que apoia projetos para desenvolvimento de produtos e processos inovadores de microempresas e empresas de pequeno porte. Ao longo de 2018, com base em um conjunto de 25 projetos encerrados, foram desenvolvidos:

- Sistema de apoio à decisão médica.
- Aplicativo para performance virtual de instrumentos musicais de percussão da cultura brasileira.
- Biomonitoramento e controles ambientais.
- Desenvolvimento de analgésicos sintéticos para tratamento das dores crônicas neuropáticas.
- Desenvolvimento de tecnologia nacional voltada para a produção de aparelhos auditivos digitais
- Desenvolvimento de um processo de aperfeiçoamento de lentes de alta definição a baixo custo.
- Desenvolvimento do primeiro espectrofotômetro nacional para a medição de cores.
- Desenvolvimento de aplicativo para reabilitação de pessoas com distúrbios de linguagem.
- Fabricação de nanopartículas e nanoestruturas em escala atômica ou molecular.
- Formulação de cosméticos elaborados a partir da biodiversidade.
- Instrumentos digitais de medidas elétricas e de aferição de dispositivos de proteção de sistemas elétricos de potência.

- Soluções e serviços de Tecnologia da Informação.
- Sistema de sensores e armadilhas de apoio à decisão no agronegócio.
- Sistema para geração termoelétrica e cogeração.
- Solução em automação de sistemas de irrigação.
- Solução para pisos, revestimentos especiais e impermeabilização.
- Tradução digital e automática para a Língua Brasileira de Sinais.

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E IMPACTOS

Já há alguns anos são empreendidos esforços para introduzir a avaliação dos resultados e impactos do fomento a CT&I de forma sistêmica nos processos da Finep. Em relação ao financiamento reembolsável à inovação, com o início da operação do sistema para captação de propostas de Financiamento Reembolsável Direto à Inovação em 2018 (acesso ao sistema em <https://financiamento.finep.gov.br/credito/externo/inicio.zul>), foram introduzidas perguntas que devem ser respondidas pelas empresas no momento de submissão de uma proposta, a fim de criar uma linha de base contra a qual respostas após o término do projeto e três anos depois do término do projeto serão comparadas para avaliar os resultados e os impactos. No caso dos demais processos de fomento, ajustes em sistemas ainda são necessários para implementação de sistemática similar.

A operacionalização de um sistema de avaliação de resultados e impactos em CT&I é um desafio para agências de fomento em todo o mundo. Além disso, pela natureza do objeto de avaliação, trata-se de um projeto com longo prazo de implementação. Os primeiros projetos de financiamento reembolsável recebidos por meio do novo sistema de captação de propostas estão começando a ser contratados em 2019. Com duração típica de três anos, serão finalizados em 2021 e terão seus impactos avaliados em 2025, a partir dos dados dos balanços de 2024 das empresas financiadas. Todavia, é premente obter informação acerca dos impactos da atuação da Finep. Isso se traduziu na necessidade de implantar, no curto prazo, uma alternativa transitória para garantir a realização das atividades de avaliação.

Um primeiro projeto iniciado em 2018 tem como objetivo validar a metodologia desenhada e parcialmente implantada (apenas para financiamento reembolsável, como dito anteriormente) mediante um estudo de campo abrangente. Um dos primeiros passos do estudo foi a definição dos quatro grupos de fomento para avaliação: ICTs em projetos de infraestrutura; ICTs em projetos de pesquisa; empresas em projetos de subvenção; e empresas em projetos de crédito reembolsável. Em seguida, foram conduzidos *workshops* com especialistas da Finep e de outras organizações para validar as hipóteses de pesquisa e os indicadores. Vale esclarecer que as hipóteses buscam avaliar os resultados esperados expressos no Modelo de Negócios.

Exemplos de hipóteses e indicadores, para o grupo empresas com financiamento reembolsável:

Hipóteses

H1 - O investimento da Finep em projetos de crédito reembolsável resulta no fortalecimento da base de pesquisa e desenvolvimento, capacidades tecnológicas, interação com outros atores e maiores níveis de inovação das empresas apoiadas.

H2 - O investimento da Finep em projetos de crédito reembolsável resulta em maiores níveis de competitividade e rentabilidade nas empresas apoiadas.

H3 - O investimento da Finep em projetos de crédito reembolsável impacta positivamente no desenvolvimento sustentável da empresa, gerando resultados nas dimensões econômica, social e ambiental.

Indicadores

- Evolução do gasto em PDI/Receita líquida de vendas
- Evolução do número de colaboradores em PDI vinculados à empresa
- Evolução da média da remuneração paga ao conjunto dos colaboradores
- Evolução do valor de exportações
- % da receita advindo de novos produtos
- % de projetos com novos produtos introduzidos no mercado
- % de projetos com direitos de propriedade intelectual depositados como resultado do projeto

Como boa prática, os indicadores de avaliação de impactos deverão, sempre que possível, contar com um contrafactual formado por grupos de propostas submetidas e não aprovadas, ou por dados secundários disponíveis e comparáveis. A pesquisa envolve a elaboração de oito questionários distintos, para projetos apoiados e não apoiados. Os principais passos seguintes deste projeto são a realização de análises descritivas, multivariadas e econométricas; a comunicação interna e externa dos resultados; e a criação de protocolos metodológicos e operacionais para realização de sucessivas avaliações. O projeto deverá se encerrar em julho de 2019.

Paralelamente, foi dado início a um segundo projeto de avaliação de impactos, utilizando exclusivamente dados secundários, como os disponíveis nas pesquisas PIA, PINTEC, RAIS e nas plataformas Lattes e Sucupira. Os grupos de fomento alvo deste estudo são empresas em projetos de crédito reembolsável; empresas em projetos de subvenção; empresas em projetos cooperativos ICT-Empresa; e ICTs em projetos de pesquisa.

No presente momento a definição da pesquisa com empresas está mais adiantada. Já foram definidas as variáveis que serão avaliadas, a partir do modelo Estrutura-Conduta-Desempenho:

Variáveis de conduta	<ul style="list-style-type: none"> Gasto privado em P&D Gastos em inovação Número de empregados em ocupações científicas e técnicas
Variáveis de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> Introdução de inovação no mercado mundial Taxa de crescimento da empresa em termos de empregados Taxa de crescimento da empresa em termos de vendas Exportações Taxa de crescimento da produtividade do trabalho
Condições básicas de mercado (nesse caso, a tentativa é compreender como a intervenção da Finep atenuou os obstáculos à inovação)	<ul style="list-style-type: none"> Enfrentamento de obstáculos Redução dos riscos Custos econômicos Acesso a financiamento

Os próximos passos são a definição das variáveis a serem avaliadas em ICTs; a pesquisa dos dados secundários na Sala de Dados Restritos do IBGE; a pesquisa nas bases Sucupira e Lattes; e a análise econométrica. O encerramento do projeto está previsto para junho de 2019.

6.3 RESULTADOS POR OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Considerando a agregação dos objetivos estratégicos proposta no item 4.1 - Planejamento Estratégico e Governança Corporativa nas perspectivas Sociedade e Cliente e Financeira, e Processos Internos e Gestão de Pessoas, os resultados alcançados foram analisados com base na apuração dos resultados dos indicadores estratégicos.

RESULTADOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS NAS PERSPECTIVAS SOCIEDADE E CLIENTE E FINANCEIRA

Objetivo estratégico	Indicador	Resultado 2018	Meta 2018
Financiar as demandas estratégicas nacionais prioritárias de CT&I	Nível de execução para Contratação de Crédito	40,72%	≥ 71,94%
	Execução dos Recursos de FNDCT	99,87%	≥ 99,69%
Garantir equilíbrio entre receitas e despesas que propicie um crescimento sustentável	Índice de Cobertura de Despesas Administrativas	168,90%	≤ 95,00%
	Índice de Qualidade da Carteira	76,14%	≥ 60,00%
	Índice de Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido	8,75%	≥ 3,47%
	Desempenho Financeiro	1,20	≥ 1,09

Objetivo estratégico: Financiar as demandas estratégicas nacionais prioritárias de CT&I

Indicador: Nível de execução para Contratação de Crédito

Em relação ao volume de contratação de crédito estabelecido na meta acordada, devido à conjuntura econômica e ao movimento de convergência entre a TJLP, taxa de referência dos contratos reembolsáveis da Finep, e a SELIC, notou-se uma perda de atratividade dos produtos oferecidos pela Finep. Para a composição da meta de 71,94% no indicador de nível de contratação de crédito, acreditava-se que o ano de 2018 seria um ano de recuperação e transição. Assim, projetava-se, num cenário desafiador, que o nível de contratação de operações reembolsáveis alcançasse o patamar de 3,5 bilhões de reais. Tal estimativa tinha por base os projetos que estavam em fase de contratação, e também as novas operações que deveriam surgir no decurso do ano. Esta estimativa também estava ligada à manutenção da sustentabilidade da Finep, pois são as operações de crédito que garantem a maior parte da receita.

Apesar do não atingimento da meta estabelecida para o indicador Nível de Execução para Contratação de Crédito, o nível de contratação de 2018 superou em cerca de 130% o de 2017, com destaque para o financiamento reembolsável operado diretamente para projetos de empresas dos segmentos de veículos automotores, equipamentos de informática, máquinas e equipamentos, produtos de borracha e de material plástico e produtos farmoquímicos e farmacêuticos, guardando correspondência com os setores de atividade (CNAE) que apresentaram crescimento positivo em 2018.

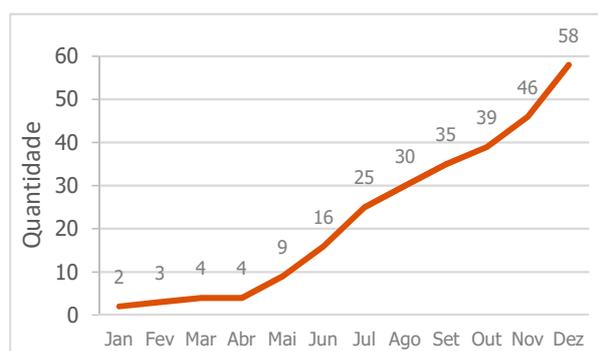
Financiamento reembolsável - por setor de atividade (CNAE)

Setor CNAE	Nº de Projetos	Valor (R\$ milhões)	% do total
Indústrias de transformação	36	1.862,61	74,9%
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	5	530,10	21,3%
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	5	241,55	9,7%
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	3	223,31	9,0%
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	3	213,94	8,6%
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	3	200,67	8,1%
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2	170,96	6,9%
24 - Metalurgia	2	66,61	2,7%
10 - Fabricação de produtos alimentícios	4	62,78	2,5%
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2	47,67	1,9%
31 - Fabricação de móveis	1	36,17	1,5%
13 - Fabricação de produtos têxteis	2	23,56	0,9%
20 - Fabricação de produtos químicos	2	16,61	0,7%
15 - Preparação de couros e Fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1	15,12	0,6%

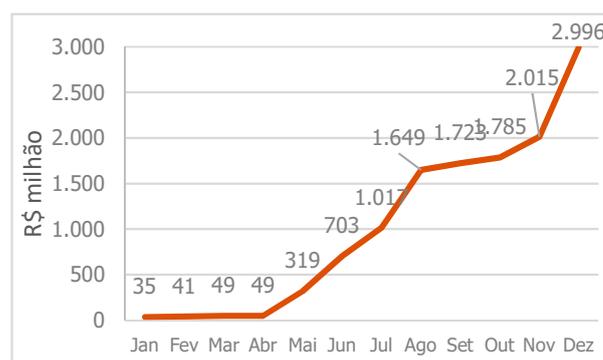
Setor CNAE	Nº de Projetos	Valor (R\$ milhões)	% do total
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1	13,57	0,5%
Outras atividades econômicas	2	145,92	5,9%
Indústrias extrativas	2	126,97	5,1%
Construção	1	106,44	4,3%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	3	68,80	2,8%
Educação	1	60,15	2,4%
Informação e comunicação	2	40,19	1,6%
Atividades administrativas e serviços complementares	1	30,29	1,2%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2	25,05	1,0%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1	13,53	0,5%
Saúde humana e serviços sociais	1	5,60	0,2%
Total	52	2.485,54	100,0%

Em termos de comportamento durante o ano, verifica-se que houve uma intensificação das contratações que se iniciou nos meses de maio e novembro. Em especial, nos meses de julho e dezembro foram formalizados mais contratos do que no restante dos meses do ano. Também é possível ver que há períodos em que a contratação foi menor, principalmente nos primeiros quatro meses do ano e no mês de outubro.

Quantidade de contratações - acumulado mensal



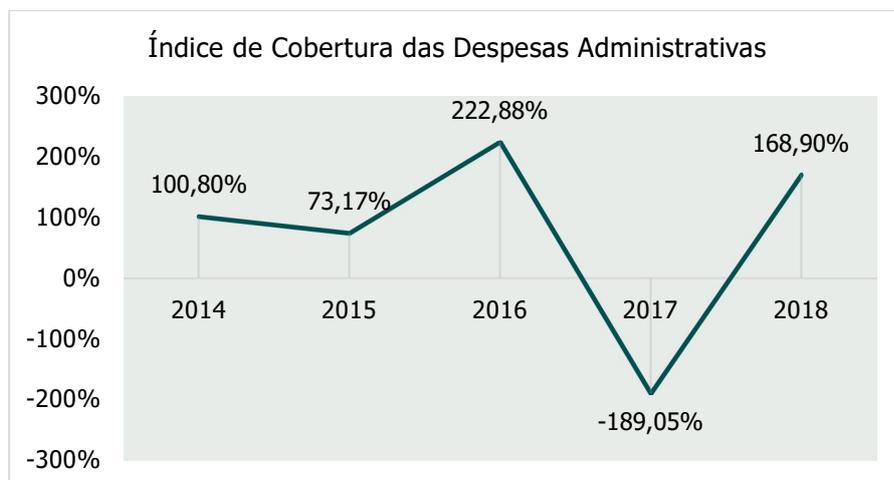
Valor contratado – acumulado mensal



Indicador: Execução dos Recursos de FNDCT

Quanto à execução dos recursos do FNDCT, vários aspectos influenciaram o desempenho institucional relacionado a este índice. O primeiro deles refere-se aos contingenciamentos sucessivos do orçamento aprovado para o FNDCT na Lei Orçamentária Anual, expresso em baixos limites orçamentários no decorrer do exercício. Esta incerteza quanto à disponibilidade não apenas orçamentária, mas também financeira tem reflexo na possibilidade da Finep realizar as liberações previstas nos cronogramas dos

projetos contratados. No entanto, a meta definida para este indicador (99,69%) expressa o comprometimento com a máxima execução dos recursos do FNDCT.



Objetivo estratégico: Garantir equilíbrio entre receitas e despesas que propicie um crescimento sustentável

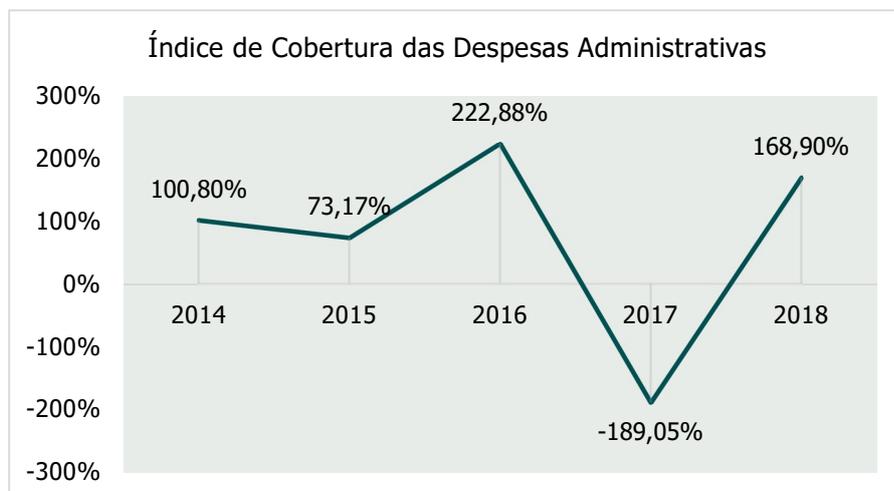
Indicador: Índice de Cobertura das Despesas Administrativas

O somatório das Despesas Administrativas e de Pessoal superaram em cerca de 68% a Receita Operacional Líquida da Finep que, para fins deste indicador, excluiu os rendimentos em aplicações no Tesouro. O resultado negativo foi influenciado pelo aumento das despesas com aluguel e condomínios, uma vez que foi considerada a provisão para multa e penalidades rescisórias e gastos com desmobilização dos andares alugados no caso do retorno para o endereço na Praia do Flamengo, 200. Com relação às Despesas com Pessoal e Encargos, a redução de 2017 para 2018 se deu por conta do Programa de Demissão Assistida 2018. Mesmo com os gastos do referido programa, a rubrica apresentou uma queda de cerca de 2% em relação a 2017.

Valores apurados (R\$ mil)

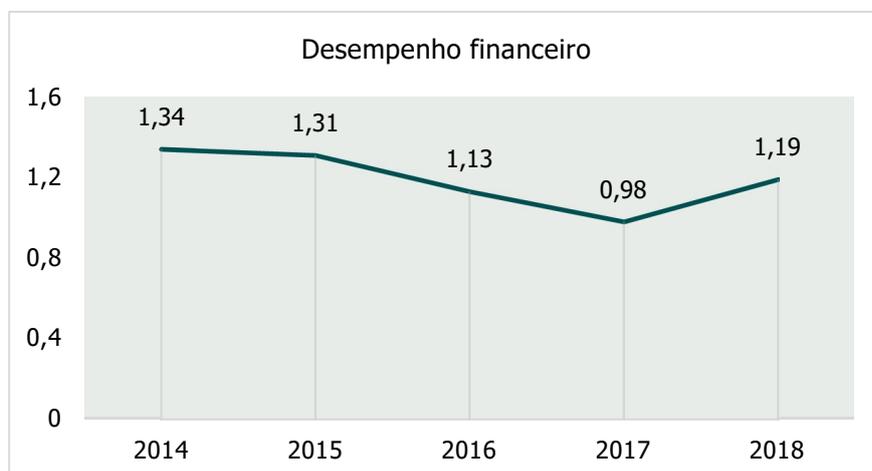
Item	2017	2018
Despesas Administrativas (a)	78.274	99.608
Despesas com Pessoal e Encargos (b)	291.339	286.288
Total Numerador (a)+(b)	369.613	385.896
Receita de Intermediação Financeira (c)	1.414.389	1.208.921
Receitas com Administração (d)	55.020	66.771
Receitas com Inspeção, Acompanhamento e Outros (e)	22.043	22.866
Despesas da Intermediação Financeira (f)	1.686.963	1.070.086
Total Denominador (ROL) (c+d+e)-(f)	-195.511	228.472

Mesmo tendo superado a Receita Operacional Líquida de 2017, o resultado aferido para este indicador (168,90%) não alcançou a meta ($\leq 95,00\%$).



Indicador: Desempenho Financeiro

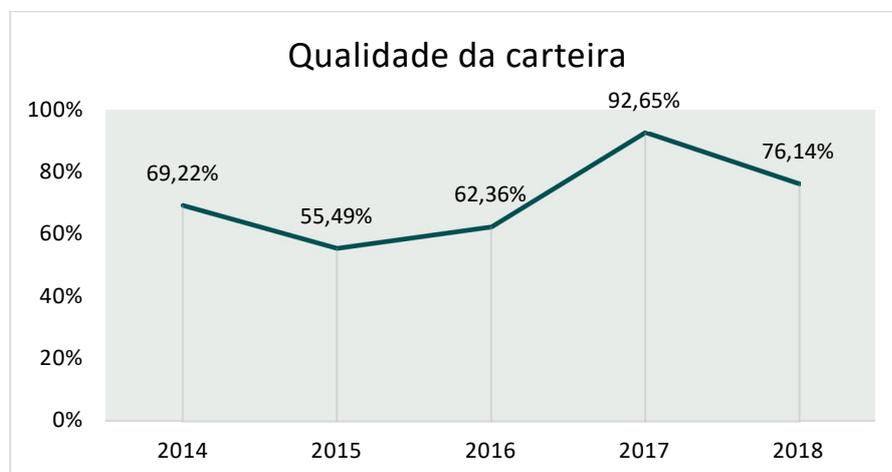
O Desempenho Financeiro superou a meta estabelecida ($\geq 1,09$). O resultado foi melhor que estimativa elaborada ao final de 2017 tanto nas receitas como nas despesas, mas a redução das despesas contribuiu mais para o bom resultado do indicador. O grande valor alocado em 2017 à rubrica Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 568 milhões) acarretou um maior conservadorismo na projeção das Despesas Operacionais de 2018. Contudo, em 2018 as provisões para perdas ficaram em R\$ 73 milhões, valor não apenas inferior ao de 2017, mas também cerca de 50% menor que o de 2016.



Indicador: Índice de Qualidade da Carteira

Quanto ao Índice de Qualidade da Carteira, convém ressaltar que projetos de inovação, em geral, possuem risco técnico elevado. Dessa forma, a Finep busca um equilíbrio entre não se expor demais a risco de crédito e financiar projetos inovadores, mesmo que as operações não apresentem os melhores ratings de crédito. Dessa forma, não é interessante atingir resultados altos para esse indicador, como ocorreu em 2017.

Nesse sentido, pode-se considerar que o resultado de 2018 foi um bom resultado, considerando a meta definida ($\geq 60,00\%$), sendo que a principal causa para o desempenho positivo foi o perfil das garantias oferecidas para as novas operações contratadas, que foram majoritariamente garantias financeiras, o que melhorou o risco das operações.



Indicador: Índice de Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido

Em relação à meta prevista ($\geq 3,47\%$) houve uma pequena variação positiva do patrimônio líquido médio e uma grande variação positiva do lucro líquido, o que explica o bom resultado do indicador.

Dentre os fatores que contribuíram para esse resultado, pode-se destacar a estimativa conservadora feita para Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 191 milhões. Ao final do exercício, como comentado anteriormente, o resultado apurado para essa provisão foi de R\$ 73 milhões.

Além disso, cabe destacar que a recuperação de crédito dos processos judiciais acrescentou cerca de R\$ 33 milhões ao lucro bruto e a reversão de contingência cível acrescentou outros R\$ 26 milhões, contra pouco mais de R\$ 12 milhões em 2017.

Item	Previsão 2018	Realizado 2018	Δ % Realizado / Previsto
Lucro líquido	R\$ 38,9 milhões	R\$ 180,2 milhões	463,20%
Patrimônio Líquido Médio	R\$ 1.895 milhões	R\$ 2.058 milhões	8,70%

RESULTADOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS NAS PERSPECTIVAS PROCESSOS INTERNOS E GESTÃO DE PESSOAS

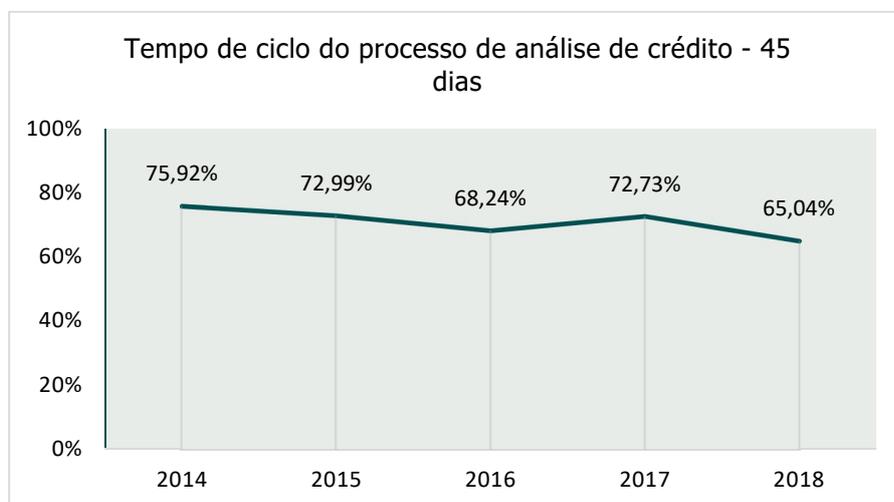
Objetivo estratégico	Indicador	Resultado 2018	Meta 2018
Fortalecer a governança e o desempenho institucional	Tempo de Ciclo do Processo de Análise de Crédito - 45 dias	64,75%	$\geq 72,00\%$
	Processamento das Propostas Não Reembolsáveis a Cargo da DRCT	80,24%	$\geq 70,00\%$

Objetivo estratégico	Indicador	Resultado 2018	Meta 2018
	Implantação do Novo Modelo de Gestão Estratégica	100,00%	100,00%
	Contratação Administrativa por Pregão Eletrônico em até 120 dias	88,46%	≥ 85,00%
Fortalecer a gestão de pessoas com foco no aumento da produtividade e resultado	Produtividade <i>per Capita</i>	R\$ 222,14 mil por empregado	≥ R\$ 111,37 mil por empregado
	Desembolso de Operações de Crédito <i>per Capita</i>	R\$ 2,90 milhões por empregado	≥ R\$ 5,18 milhões por empregado

Objetivo estratégico: Fortalecer a governança e o desempenho institucional

Indicador: Tempo de Ciclo do Processo de Análise de Crédito - 45 dias

Dada a natureza dos projetos de inovação, a busca por redução dos prazos dos processos de contratação de projetos é fundamental. Trata-se de apoiar desenvolvimentos de produtos, processos ou serviços inovadores com impacto nas estratégias das empresas, com possibilidade de ganhos de produtividade e competitividade para atuação no mercado nacional e/ou internacional. Em 2018, o resultado não superou o previsto (≥72,00%), mas cabe ressaltar que o volume de projetos analisados em 2018 foi cerca de 58% superior ao ano anterior e o número de projetos de crédito analisados em 45 dias também excedeu o valor alcançado em 2017 em 41%.

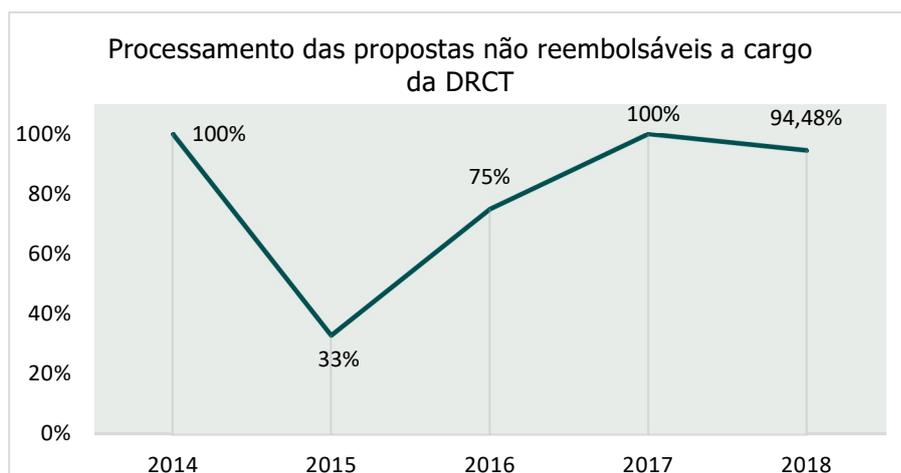


Indicador: Processamento das Propostas Não Reembolsáveis a Cargo da Diretoria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

O indicador Processamento das Propostas Não Reembolsáveis sob a Responsabilidade da DRCT tem como objetivo medir a eficiência na análise das propostas de financiamento não reembolsável enviadas por ICTs ou empresas em resposta às ações definidas no Plano de Investimento do FNDCT e aprovadas pelo CDFNDCT (consulte o Relatório de Gestão do FNDCT 2018 em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fndct/relatorios/relatorio-de-gestao>). Foram elas:

- Chamada Pública MCTIC/Finep/Ação Transversal - SOS Equipamentos (realização das rodadas 1, 2, 3 e 4 de avaliações) - voltada ao apoio financeiro à manutenção corretiva de equipamentos multiusuários.
- Carta-Convite MCTIC/Finep/CT-Infra 01/2018 (voltada à complementação de obras).
- Chamada Pública MCTIC/Finep/CT-Infra 03/2018 (voltada às linhas de Manutenção Preventiva de Equipamentos e Manutenção de Infraestrutura de Biotérios e de Coleções Biológicas de Microrganismos).
- Chamada Pública MCTIC/Finep/CT-Infra 04/2018 - Temática (voltada às linhas temáticas: Biotecnologia, Ciências Biomédicas, Engenharias, Ciências Sociais e Nanotecnologia).
- Finep - Programa Tecnova II.
- Carta-Convite - Programa Centelha 01/18.

Em que pese o resultado positivo alcançado em relação à meta de 70,00%, o financiamento à pesquisa básica e aplicada e infraestrutura de pesquisa tem sido fortemente afetado pelas restrições orçamentárias, que limitam a construção de novas ações e geram impacto na efetivação dos compromissos assumidos.



Indicador: Implantação do Novo Modelo de Gestão Estratégica

Quanto ao projeto de implantação do novo modelo de gestão estratégica, necessário para consolidar a dinâmica de planejamento na Empresa - planejar, executar, controlar, agir – ele foi dividido em três etapas:

- Implantação de ferramenta tecnológica;
- Modelagem do processo e elaboração de normativo interno; e
- Capacitação.

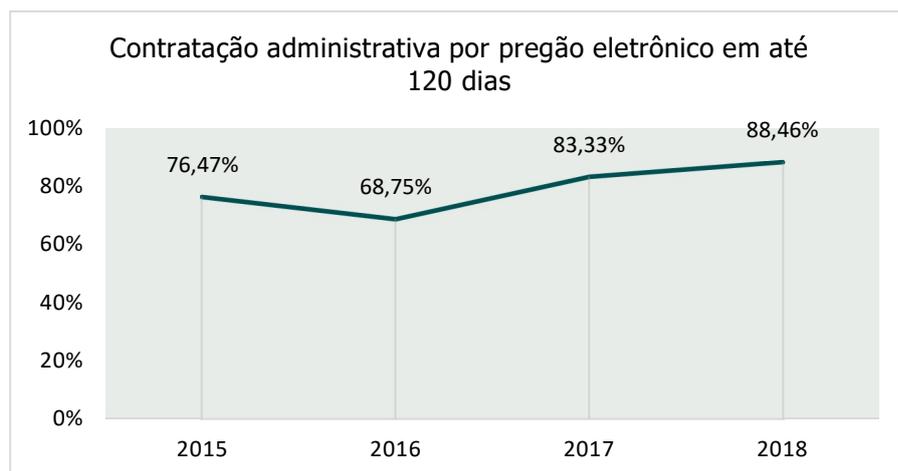
A ferramenta foi disponibilizada na rede interna, visando a apropriação e acompanhamento dos resultados alcançados por todos os empregados. O normativo, por sua vez, discutido e aprovado pela Diretoria Executiva, estabelece as atribuições para elaboração dos documentos que compõem o

processo de gestão estratégica, incluindo a estratégia de longo prazo e o plano de negócios, documentos exigidos por força da Lei das Estatais. A capacitação realizada após a divulgação da norma consolidou a implantação do novo modelo de gestão estratégica. O indicador, criado no ano de 2018, atingiu a meta de 100% de execução do modelo de gestão estratégica.

Indicador: Contratação Administrativa por Pregão Eletrônico em até 120 dias

Em relação à Contratação Administrativa por Pregão Eletrônico em até 120 dias, os principais desafios enfrentados para o atingimento da meta de 85,00% foram a redução de 45% a equipe técnica alocada no processo de compras e contratações administrativas e o aumento do prazo legal de publicidade dos editais de pregão eletrônico e dos prazos de recursos e contrarrazão em decorrência do disposto na Lei 13.303/16 (Lei das Estatais), a partir de 02/04/2018.

Ao longo do período foram realizadas ações de melhoria para busca de maior sinergia junto às unidades requisitantes de contratação e o aprofundamento do alinhamento de entendimentos com a unidade jurídica correlata.



Objetivo estratégico: Fortalecer a gestão de pessoas com foco no aumento da produtividade e resultado

Indicador: Produtividade *per Capita*

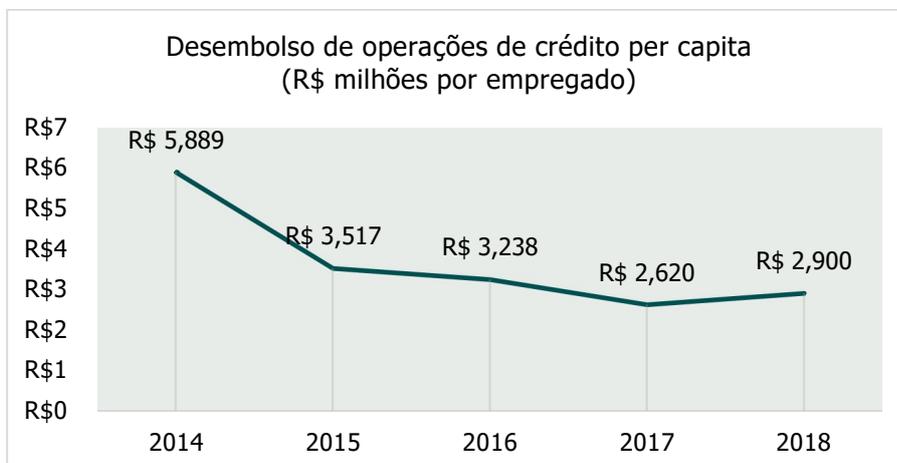
O resultado apurado para o indicador Produtividade *per Capita*, superior à meta de R\$ 111,37 mil por empregado, foi fortemente influenciado pelo resultado bruto de intermediação financeira acima do esperado e pela redução do quadro de empregados (redução de 740 para 625, considerando 122 desligamentos e sete ingressos). Cabe destacar que dos 122 desligamentos, 108 resultaram do Programa de Desligamento Assistido (PDA).



Indicador: Desembolso de Operações de Crédito *per Capita*

Com relação ao Desembolso de Operações de Crédito *per Capita*, foi estipulada a meta de R\$ 5,18 milhões por empregado, considerando a expectativa de R\$ 3,85 bilhões de liberações com a recuperação da economia e a previsão de crescimento do PIB (2,60%) e de evolução da taxa Selic (7% aa no final do período).

Em 31 de dezembro de 2018, a Taxa Selic era de 6,50% e a TJLP era de 6,98%. Com isso, a atratividade dos empréstimos concedidos pela Finep se reduziu e algumas empresas optam por não aumentar o seu endividamento – o que ocorre quando há a liberação de uma nova parcela do contrato.



7 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

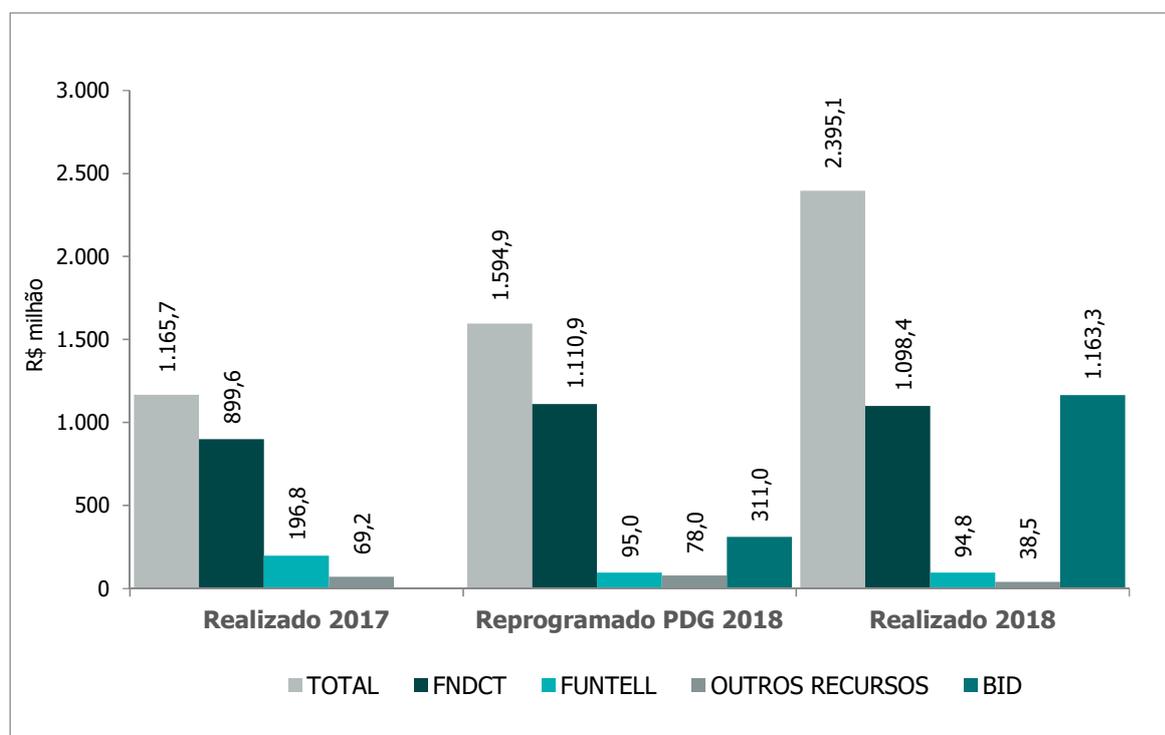
7.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

EXECUÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS

Os recursos utilizados são divididos em dois grupos de acordo com sua origem: Recursos da Finep, resultado do esforço de captação; e Receitas, resultado das operações da Empresa.

Em 2018, os recursos captados pela Finep originaram-se de empréstimos realizados junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (FNDCT), ao Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (FUNTELL) e ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Origem dos recursos – Realizado 2017, reprogramado 2018, realizado 2018



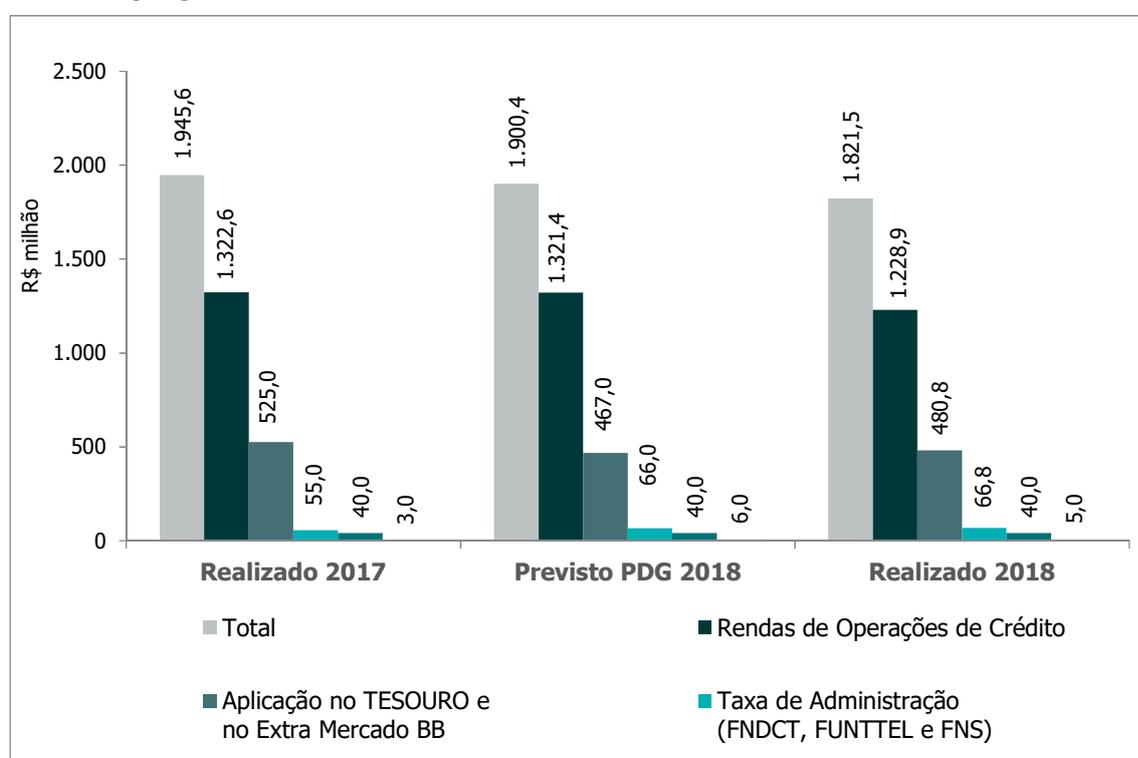
O ingresso total de recursos captados em 2018 foi 105,5% acima do executado em 2017, e 50,2% acima do valor programado para o ano. A alta captação de 2018 comparada com a de 2017 se deveu, basicamente, à captação obtida junto ao BID, inicialmente prevista para ser de R\$ 311 milhões em 2018. Já a captação junto ao FNDCT, em 2018, aumentou aproximadamente 22%, comparado ao valor de 2017, consequência direta do aumento do valor previsto de arrecadação do fundo.

Os "Outros Recursos", com valores menos significativos correspondem aos recursos oriundos do FNDCT, destinados para aplicação em fundos de investimento, e do FAT, para o financiamento de micro e pequenas empresas. Os recursos que compõem esse grupamento atingiram execução menor em comparação ao ano anterior, registrando valor da ordem de R\$ 39 milhões. Em relação ao volume inicialmente previsto, houve uma frustração de cerca de 50%, do valor original previsto de captação de

R\$ 70 milhões dos recursos do FNDCT para aplicação em fundos de investimento, foram captados R\$ 33,3 milhões.

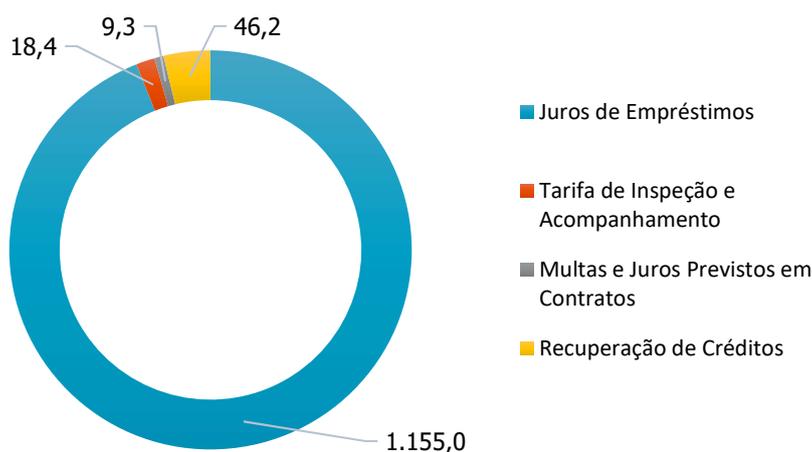
O grupo Receitas, por sua vez, reflete o resultado das operações da Finep, compreendendo recursos oriundos das rendas de operações de crédito, do rendimento das aplicações em Fundos Extra Mercado do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, do rendimento das aplicações diretas no Tesouro, do recebimento de taxa de administração de recursos administrados pela Finep (FUNTTEL, FNDCT e FNS), do ressarcimento pelo FNDCT de despesas operacionais, da recuperação de créditos e dos dividendos recebidos. O total das receitas em 2018 foi de R\$ 1.821,5 milhões, representando uma redução de 6,4% em relação aos R\$ 1.945,6 milhões de 2017. Esse valor representa 95,9% do valor programado para ano.

Receitas programadas e realizadas em 2018 e Receitas realizadas em 2017



Confere-se destaque aos rendimentos oriundos das operações de crédito pelo fato de se caracterizarem como o item de maior representatividade no grupo de receitas, sendo o mesmo composto pelos juros de empréstimos, atualização monetária, multas, juros contratuais, cobranças de tarifas de inspeção e acompanhamento sobre as operações de crédito contratadas e pela recuperação de créditos inadimplidos, totalizando R\$ 1.228,9 milhão em 2018. Os juros correspondem a valores brutos de receita de juros, sem descontar os juros pagos pelos recursos captados, e incluem também os valores de equalização recebidos do FNDCT e do Tesouro, este último destinado à execução do Programa de Sustentação do Investimento (PSI).

Composição das rendas de operação de crédito (R\$ milhão)



No que tange a composição da receita de juros de empréstimos, deduzindo-se o valor pago de juros pelos recursos captados de R\$ 894,2 milhões, obtém-se um valor de receita líquida de juros de R\$ 260,8 milhões, correspondente a aproximadamente 22,6% do seu valor originário.

Do ponto de vista das despesas, as aplicações de recursos do PDG subdividem-se em três grupos:

Dispêndios de Capital: constituído pelas despesas com amortização (pagas às respectivas fontes de recursos utilizadas pela Finep), investimentos no ativo imobilizado, pagamento de dividendos ao Tesouro e inversões financeiras. Estas últimas se referem às aplicações no investimento em fundos de empresas emergentes de base tecnológica, com recursos do FNDCT e recursos próprios.

Dispêndios Correntes: inclui as despesas com pessoal próprio, prestação de serviços de terceiros, propaganda, pagamento de juros às fontes, tributos e outros dispêndios correntes (aluguel, material de consumo e multas).

Aplicações em Operações de Crédito: representa a variação do saldo de recursos aplicados sob a forma de empréstimos e financiamentos concedidos aos diversos setores da economia (correspondente a variação do ativo de crédito da Finep).

Os Dispêndios aumentaram 55,7% de 2017 para 2018. Os Dispêndios de Capital aumentaram 155,3% e esse aumento ocorreu principalmente pela devolução de recursos ao BNDES, pela não utilização no prazo estabelecido dos recursos do Programa de Sustentação do Investimento – PSI (classificados no grupo “Amortização”). Os dispêndios com investimentos aumentaram devido à aquisição de softwares e de computadores próprios em substituição aos computadores alugados.

Já nos Dispêndios Correntes, o aumento verificado foi mais discreto, 5,60%, e ocorreu, principalmente, pelo aumento dos impostos, fruto do resultado de 2018.

PDG – Projeção e Execução de 2018 e Comparativo com 2017

Discriminação	Executado 2018 (R\$ milhão)	Projetado 2018 (R\$ milhão)	% Executado 2018/ Projetado 2018	Executado 2017 (R\$ milhão)	Δ Executado 2018 / 2017
Dispêndios	3.604,38	4.411,30	81,71%	2.314,31	55,74%
Dispêndios de Capital	1.979,31	2.182,40	90,69%	775,43	155,25%
Amortização	1.876,49	1.907,00	98,40%	721,24	160,18%
Investimentos	9,79	86,40	11,33%	1,37	613,80%
Inversões de Capital	43,50	165,00	26,36%	52,82	-17,65%
Dividendos	49,53	24,00	0,00%	-	-
Dispêndios Correntes	1.625,07	1.839,30	88,35%	1.538,87	5,60%
Pessoal e Encargos Sociais	268,72	295,80	90,84%	249,87	7,54%
Locação de Equipamentos de Tecnologia da Informação	1,36	3,00	45,46%	1,79	-23,81%
Serviços de terceiros	55,70	151,90	36,67%	54,33	2,53%
Utilidades e Serviços	0,45	2,00	22,57%	0,86	-47,67%
Tributos e Encargos Parafiscais	231,63	217,40	106,55%	84,04	175,61%
Pagamento de Juros	992,81	1.076,90	92,19%	1.112,53	-10,76%
Outros Dispêndios Correntes	74,39	92,30	80,60%	35,45	109,87%

As principais rubricas de Dispêndios de Capital e Dispêndios Correntes no ano de 2018 apresentaram o seguinte comportamento:

- **Amortização:** as amortizações por fonte apresentaram a seguinte distribuição 82,3% BNDES Empréstimo/Agente, 13,7% FNDCT, 2,8% FAT e 1,2% FUNTTEL;
- **Investimentos (no ativo imobilizado):** a execução desta rubrica ficou muito aquém do previsto, sendo que 99,1% dos seus gastos foi destinado à aquisição de licenças de software e equipamentos de Tecnologia da Informação (TI). Os 0,9% restantes foram destinados às pequenas aquisições de bens móveis e de equipamentos de uso;
- **Inversões de Capital:** a execução dessa rubrica ficou aquém do esperado. Dos cerca de R\$ 43,5 milhões realizados, 95,6% foi resultado do cronograma de integralizações efetivamente realizadas para os fundos de investimento, enquanto 4,4% foi referente aos investimentos diretos em *startups*. Vale salientar que o bom resultado obtido com *startups* (R\$ 1,9 milhão) se deveu ao Programa Finep *Startup*, cujo 1º edital de seleção de 2018 foi lançado no final de junho.
- **Dividendos:** Em 2018, devido ao lucro obtido pela Finep, houve dispêndio com o pagamento de dividendos ao Tesouro.

- **Pessoal e Encargos Sociais:** as despesas com pessoal ficaram apenas 9,2% abaixo do programado. De uma forma geral, o motivo para que a execução desta rubrica não atingisse os valores previstos foi o fato do quadro de funcionários da Finep não estar totalmente preenchido.
- **Serviços de Terceiros:** a execução dos valores referente à rubrica Serviços de Terceiros não atingiu os limites previstos no PDG. O total gasto nessa rubrica correspondeu a 36,7% do valor previsto para 2018. Grande parte das despesas desse grupo caracteriza-se como despesas realizadas sob demanda (consultorias, eventos, assessoria de imprensa, entre outros), e sua execução fica a critério do direcionamento estratégico interno. Em 2018, a Finep optou por não realizar esses gastos nos valores máximos programados.
- **Tributos e Encargos Parafiscais:** os dispêndios com Tributos e Encargos Parafiscais atingiram 106,5% do orçamento previsto para o ano. Essa execução acima do previsto é resultado do aumento dos valores de execução, principalmente no 4º trimestre, na rubrica "Imposto de Renda", devido ao aumento obtido no resultado.
- **Pagamento de Juros:** a execução desta rubrica está diretamente relacionada ao estoque da dívida (captação de recursos) contraída pela Finep junto a terceiros em atendimento à demanda por recursos de financiamento à inovação. O pagamento de juros em 2018 caiu cerca de 10% em comparação a 2017. Essa redução foi em razão, principalmente, do efeito da redução da TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, a qual corrige parte significativa da dívida da Finep, ocorrida já a partir de janeiro.
- **Outros Dispêndios Correntes:** apresentou execução de 80,6% do valor projetado para 2018, sendo que 48,9% desse valor executado é referente a gastos com aluguéis de imóveis e condomínios, 16,7% referente à Participação nos Lucros e Resultados, 17,8% referente aos Demais Dispêndios Correntes e 10,5% referente às demandas trabalhistas.
- **Aplicações em Operações de Crédito:** refletem a variação de saldo total aplicado, ou seja, a diferença entre o montante de liberações dos financiamentos concedidos e as amortizações resultantes destes financiamentos

No que tange à execução em 2018, o valor de R\$ 1,8 bilhão em financiamentos concedidos representou um decréscimo de 14,8% em relação ao ano anterior. Devido à lenta recuperação do cenário macroeconômico, não foi possível alcançar o valor projetado para as novas liberações, atingindo o patamar de 62,2%. Por outro lado, algumas empresas anteciparam suas amortizações quitando seus empréstimos junto à Finep, resultando numa execução maior do que a prevista para o recebimento de amortizações.

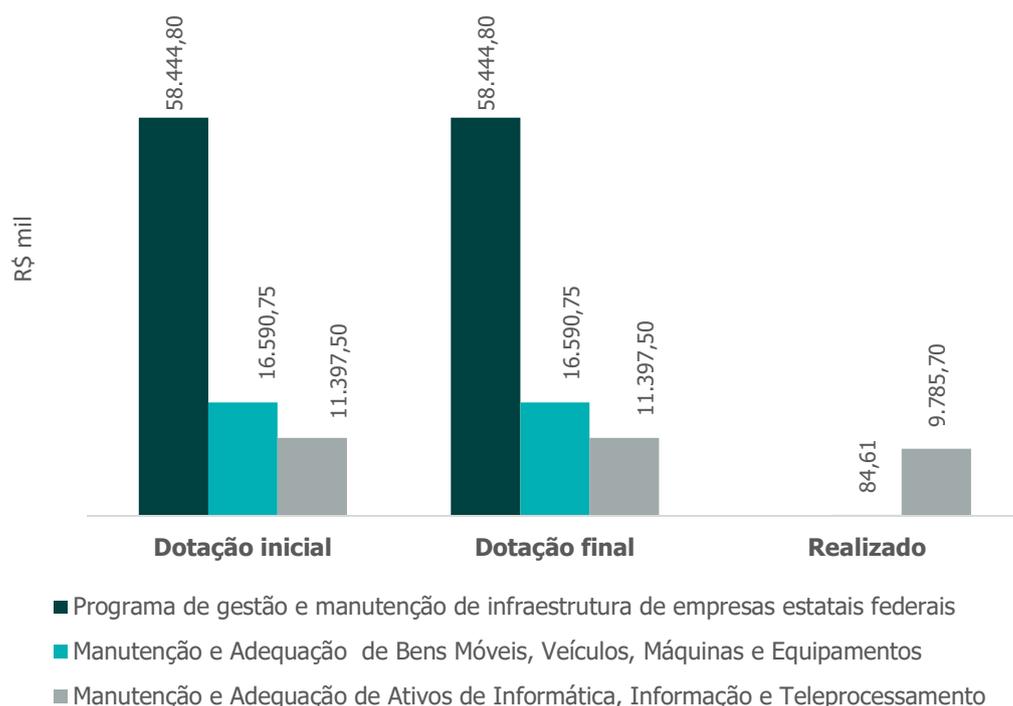
Aplicações em operações de crédito em 2018

Discriminação	Executado 2018 (R\$ milhão)	Projetado 2018 (R\$ milhão)	Δ Executado/ Projetado
Financiamentos concedidos (A)	1.810,4	2.909,6	62,2%
Recebimento de Amortizações (B)	2.608,1	2.520,0	103,5%
Aplicações em Operações de Crédito (A-B)	-797,7	389,6	-204,8%

O Orçamento de Investimento de 2018 da Finep (volume VI da Lei nº 13.587, de 2 de janeiro de 2018) é composto por três ações orçamentárias, todas consignadas ao Programa 807 - Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais, conforme descritas nos três quadros a seguir, nos quais são apresentados os valores de dotação orçamentária e execução financeira.

A composição do valor da *Ação Orçamentária de Manutenção e Adequação de Bens Imóveis* foi orientada pela decisão da Finep acerca da mudança de sua sede no Rio de Janeiro, atualmente localizada no Edifício Ventura, no Centro da Cidade, para o Edifício Praia do Flamengo 200, onde a Financiadora já detém alguns andares próprios. De tal forma, que o valor previsto contemplava a expectativa de custos a serem incorridos na volta para o Edifício Praia do Flamengo 200, sob três diferentes aspectos: (i) R\$ 36,8 milhões para reforma de nove andares no Edifício Praia do Flamengo 200; (ii) R\$ 3,4 milhões para reformas nos seis andares no Edifício Ventura Corporate Towers, que seriam devolvidos; e (iii) R\$ 18,2 milhões de reserva para a compra de um andar no Edifício Praia do Flamengo 200, caso surgisse uma oportunidade de negócio atrativa para a Finep. Contudo, ainda que a decisão tenha sido pela volta ao Edifício Praia do Flamengo 200, as obras a serem realizadas não tiveram seu processo licitatório concluído em 2018, o que acarretou na frustração da execução do orçamento previsto (ver item 7.4. - Gestão Patrimonial e Infraestrutura).

Orçamento de Investimento 2018 - Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais – Finep



O orçamento previsto na *Ação Orçamentária de Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos* visava a aquisição de equipamentos para melhoria da infraestrutura da Finep, distribuídos da seguinte forma: (i) provisão para aquisição de equipamentos e direitos de uso, para o caso de ampliação da disponibilização de videoconferência nas salas de reunião; (ii) implementação de sistema de CFTV – Circuito Fechado de Televisão, voltado ao sistema de segurança interno; (iii) provisão para compra de mobiliário para o Edifício Praia do Flamengo 200; e (iv) provisão para eventualidades com a mudança em Demais Investimentos.

O valor previsto na *Ação Orçamentária Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento* destinava-se ao atendimento de três principais finalidades: (i) aquisição de softwares; (ii) compra de computadores próprios em caso de substituição dos computadores alugados; (iii) e, na hipótese de retorno ao edifício localizado na Praia do Flamengo, 200, implantação de uma nova rede de acesso nas instalações do referido Edifício. O valor realizado, por sua vez, reflete, apenas, a execução das duas primeiras finalidades, já que o retorno foi adiado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO

As operações de crédito e os repasses interfinanceiros da Finep representam o compromisso financeiro assumido em razão de mútuo por diversas empresas e agentes financeiros junto a esta Financiadora.

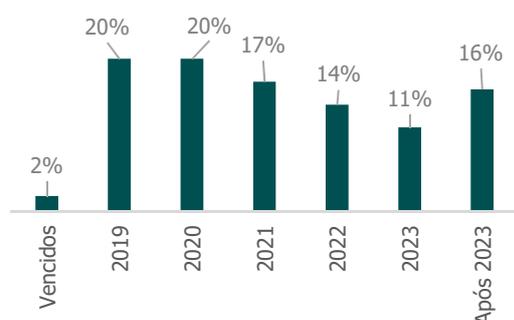
Composição do Principal de Ativos de Crédito

Descrição	2018 (R\$ mil)	2017 (R\$ mil)	Δ 2018 / 2017
Financiamentos concedidos	2.321.819	2.334.481	(0,5%)
Juros sobre financiamentos	160.510	253.969	(36,8%)
Juros pró-rata sobre financiamentos	38.254	37.636	1,6%
Repasse Interfinanceiro	114.559	83.090	37,9%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(90.358)	(84.966)	6,3%
Total circulante	2.544.784	2.624.210	3,0%
Financiamentos concedidos	8.381.844	9.271.192	(9,6%)
Repasse Interfinanceiro	570.287	477.883	19,3%
Cobrança judicial	266.903	220.651	21,0%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(713.586)	(685.264)	4,1%
Total não circulante	8.505.448	9.284.462	(8,4%)
Total geral	11.050.232	11.908.672	(7,2%)

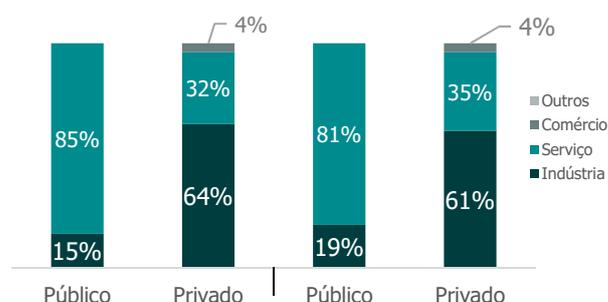
Com o encerramento do exercício de 2018, o principal das operações de crédito (incluindo empresas em Cobrança Judicial e em Recuperação Judicial líquidas de suas respectivas Rendas a Apropriar) soma R\$ 2.321.819 mil no curto prazo e R\$ 8.648.746 mil no longo prazo, perfazendo uma proporção de 21% e 79%, respectivamente, do total de R\$ 10.970.565 mil. Por sua vez, o principal de Repasses Interfinanceiros de curto prazo monta R\$ 112.198 mil e no longo prazo R\$ 570.287 mil, representando uma proporção de 16% e 84%, nessa ordem, do total de R\$ 682.485 mil.

A provisão para perdas apresentou um crescimento de 4,4% em função da nova metodologia de perdas esperadas em relação ao saldo devedor a vencer dos contratos regulares, em renegociação, em atraso e em Recuperação Judicial.

Composição do vencimento do principal de ativos de crédito



Composição do ativo de crédito por setores de atividade econômica



A composição da dívida da Finep junto aos seus credores aumentou 3,9% tendo como principal fonte de captação ao longo de 2018 o FNDCT e a captação externa junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Com base no fechamento do Balanço do exercício de 2018, o passivo oneroso, pelos empréstimos captados, apresentou a seguinte composição.

Composição da Dívida por Recursos Captados

Descrição	2018 (R\$ mil)	2017 (R\$ mil)	Δ 2018 / 2017
BNDES	1.182.431	1.534.306	(22,9%)
FNDCT	485.607	394.051	23,2%
FUNTTEL	25.909	15.896	63,0%
FAT	6.784	11.872	(42,9%)
BID	5.709	-	-
FRANCÊS	-	6	(100%)
Total circulante	1.706.440	1.956.131	(12,8%)
FNDCT	8.125.098	7.313.550	11,1%
BNDES	4.162.770	5.292.031	(21,3%)
FUNTTEL	1.345.352	1.283.283	4,8%
BID	1.163.326	-	-
FAT	49.748	87.060	(42,9%)
FRANCÊS	-	369	(100%)
Total não circulante	14.846.294	13.976.293	6,2%
Total geral	16.552.735	15.932.424	3,9%

É interessante observar que todos os empréstimos captados pela Finep se destinam unicamente para realização de operações de crédito com empresas (sob a modalidade de financiamentos) ou a repasses interfinanceiros junto aos agentes financeiros credenciados.

Na consolidação das dívidas de curto e longo prazo, os Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (constituídos pelo FNDCT, FUNTTEL e FAT) montam R\$ 10.038.498 mil em 2018 (R\$ 9.105.712 mil em 2017), representando um aumento de 10,2%. De forma aproximada, as captações relevantes no ano de 2018 foram os R\$ 1.098.449 mil junto ao FNDCT e os R\$ 94.816 mil junto ao FUNTTEL.

Por sua vez, a dívida consolidada na rubrica de Obrigações por Repasse no País, representada pelo BNDES (PSI), totaliza R\$ 5.345.201 mil em 2018 contra R\$ 6.826.337 mil de 2017 (redução de 21,7%), em função do término do programa PSI.

O contrato de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no montante de US\$ 600.000.000,00, para implementação do Programa Inovar para Crescer tem como objetivo promover melhorias de produtividade através do fomento à inovação. A fim de mitigar a exposição cambial, optou-se pela conversão do primeiro desembolso no valor de US\$ 298.671.730,82 em moeda local. A conversão foi efetuada em Reais pelo mesmo prazo total do empréstimo e pela taxa

correspondente à (i) CDI acrescidos de (ii) taxa de juros fixa de 12 pontos base, (iii) margem para empréstimo do capital ordinário e (iv) margem relativa à comissão de transação de conversão de moeda equivalente a 2 pontos de base. Essa conversão resultou no registro da dívida de longo prazo no valor de R\$ 1.163.326 mil.

O ativo total alcançou R\$ 19.012.939 mil em 2018 (R\$ 18.892.638 mil em 2017), representando um aumento de 0,6%, tendo como principais grupos responsáveis pelo crescimento o caixa e equivalente de caixa (composto pelas disponibilidades e títulos e valores mobiliários).

Mesmo com a leve queda dos ativos de crédito (R\$ 11.050.232 mil de 2018 contra R\$ 11.908.672 mil de 2017), este grupo representa 58% do total do ativo, o que evidencia a natureza da operação da companhia e demonstra a concentração de ativos na atividade fim.

A posição do principal da dívida (passivo de obrigações por repasse e fundos financeiros e de desenvolvimento) fechou 2018 com R\$ 16.380.970 mil (R\$ 15.736.288 mil em 2017), tendo como fator de maior impacto a captação internacional realizada.

Indicadores econômicos financeiros

Indicadores	2018	2017	Δ 2018 / 2017
Ativo Total (R\$ mil)	19.012.939	18.892.638	0,6%
Ativo de Crédito Total (R\$ mil)	11.050.232	11.908.672	(7,2%)
Obrigações por Repasse e Fundos Financeiros (R\$ mil)	16.552.735	15.932.424	3,9%
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	2.115.107	2.001.513	5,7%
Receitas de Intermediação Financeira (R\$ mil)	1.208.921	1.414.389	(14,5%)
Despesas de Intermediação Financeira (R\$ mil)	1.070.086	1.686.963	(36,6%)
Resultado de Intermediação Financeira (R\$ mil)	138.835	(272.574)	150,9%
Lucro / (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	180.171	(24.485)	835,8%
Retorno sobre o PL Médio (%)	8,75%	(1,22%)	817,2%
Retorno sobre o Ativo Médio (%)	0,95%	(0,13%)	830,8%

Com o lucro de R\$ 180.171 mil em 2018, o Patrimônio Líquido aumentou 5,7% em relação ao de 2017, atingindo R\$ 2.115.108 mil. Esse aumento se justifica pela redução das despesas com intermediação financeira em 37%, principalmente pela redução da necessidade de novas provisões para perdas em relação aos valores de 2017.

As receitas da intermediação financeira reduziram 15% em relação a 2017, atingindo R\$ 1.208.921 mil (R\$ 1.414.389 mil em 2017), e as despesas da intermediação financeira reduziram 37%, totalizando R\$ 1.070.086 mil (R\$ 1.686.963 mil em 2017). Este descasamento favorável se deu em virtude, principalmente, da redução na constituição da provisão para perdas que impactou o resultado da

companhia em R\$ 73.135 mil no ano de 2018 (R\$ 568.235 mil em 2017). Dessa maneira, o resultado bruto da intermediação financeira ficou positivo em R\$ 138.835 mil (R\$ 272.574 mil negativo em 2017). O resultado final apurado em 2018 foi um lucro líquido de R\$ 180.171 mil contra um prejuízo líquido de R\$ 24.485 mil de 2017.

O índice de Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio é definido pela razão entre o Lucro Líquido e o Patrimônio Líquido Médio. Já o Retorno sobre o Ativo Médio é dado pela razão entre o Lucro Líquido e o Ativo Médio. Assim sendo, os índices são tanto melhores quanto maior forem os seus valores.

Limites prudenciais

Indicadores	2018	2017	Δ 2018 / 2017
Ativo de Crédito / PL	5,2	5,9	(12,2%)
Exigível / PL	7,8	8,0	(1,7%)
Imobilização / PL	3,90%	4,16%	(6,2%)
(Imobilização + Fundos Finep) / PL	8,24%	8,62%	(1,3%)

A Finep segue limites prudenciais definidos na Portaria MCT nº 452/2013, negociados com o Ministério da Fazenda. Os dois principais limites com lastro em dados de Balanço são os que medem a razão do Ativo de Crédito e do Exigível pelo Patrimônio Líquido, pois apresentam direta relação com a atividade operacional da Finep.

Ao final de 2018, de acordo com os números obtidos por estes dois limites, a Finep detém, aproximadamente, uma possível alavancagem de R\$ 7.995.106 mil para novos financiamentos a empresas e agentes financeiros e de R\$ 2.474.676 mil para novas captações.

7.2 GESTÃO DE PESSOAS

CONFORMIDADE

A Finep é uma empresa pública federal, e sua relação com os empregados é regida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), sob a égide do Regime Geral de Previdência Social (RGPS/INSS).

A partir de 2018 passamos a enviar periodicamente, em meio digital, informações cadastrais e de remuneração de seus empregados para a plataforma do eSocial (Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas). No 1º trimestre de 2018 foi concluído um programa de desligamento voluntário (denominado de Programa de Desligamento Assistido - PDA) ao qual aderiram 108 empregados, com idade média de 63 anos e tempo médio de vínculo com a Finep de 35 anos.

Tal ação representou uma redução de cerca de 15% da força de trabalho e uma economia mensal de cerca de R\$ 3 milhões com salários, encargos e benefícios. O PDA envolveu um custo de cerca de R\$

23,3 milhões, sendo o *payback* efetivamente realizado ainda no exercício, em outubro, após apenas sete meses da data de desligamento dos empregados.

Cabe ainda ressaltar que, em novembro de 2018, foi aprovado normativo interno regulando a hipótese introduzida pela Lei nº 13.467, de 2017, que trata da extinção do contrato individual de trabalho por acordo entre empregado e empregador, nas condições do Artigo 484-A da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Em razão da iniciativa, já no ano de 2018, foi efetuado o primeiro desligamento de empregado efetivo nessas condições.

O limite autorizado para o quadro de pessoal era de 749 empregados em 31/12/2018. Este quantitativo de vagas não levava em consideração a redução do quadro de pessoal da Finep decorrente do Programa de Desligamento Assistido. Em 21/01/2019, a Portaria SEST nº 622 reduziu o quadro autorizado da Finep para 671 empregados.

PERFIL DO QUADRO DE PESSOAL

Em 31/12/2018, a Finep contava com 625 empregados dos 749 autorizados, dos quais cerca de 4% (24) ocupavam cargos de livre provimento e onze encontravam-se com o contrato de trabalho suspenso, em todos os casos por iniciativa dos próprios empregados, para a realização de cursos ou outras atividades.

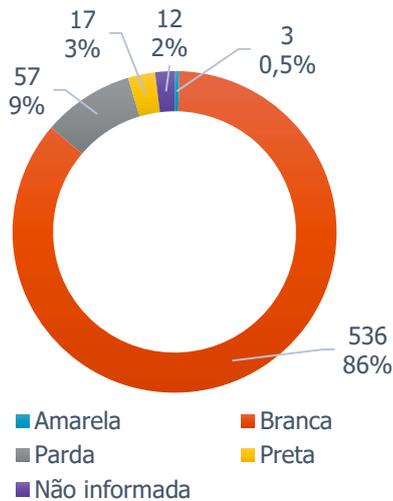


Sobre o quadro de pessoal (625)

Por sexo



Diversidade étnica

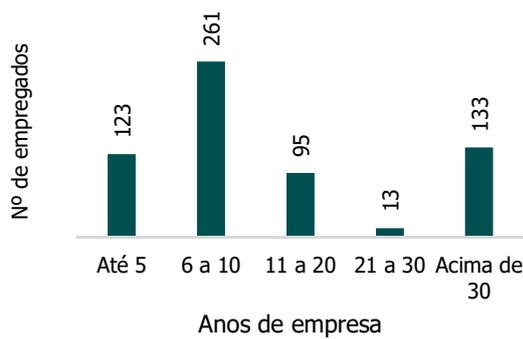


Pessoas com deficiência

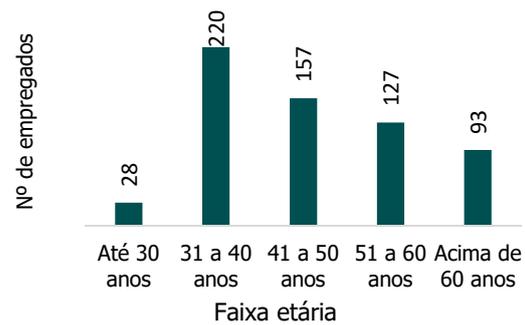


61,4% dos empregados tinham até 10 anos de Finep e 60,3% dos empregados têm entre 31 e 50 anos.

Por tempo de empresa

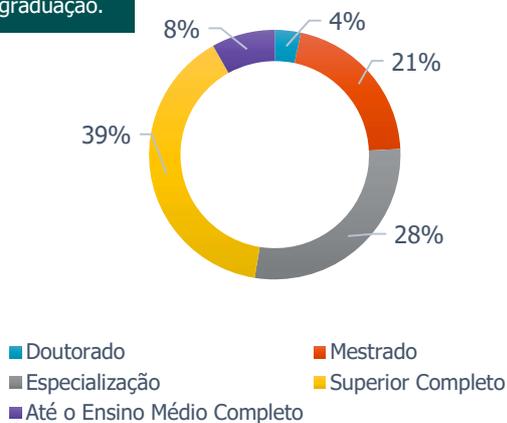


Por faixa etária

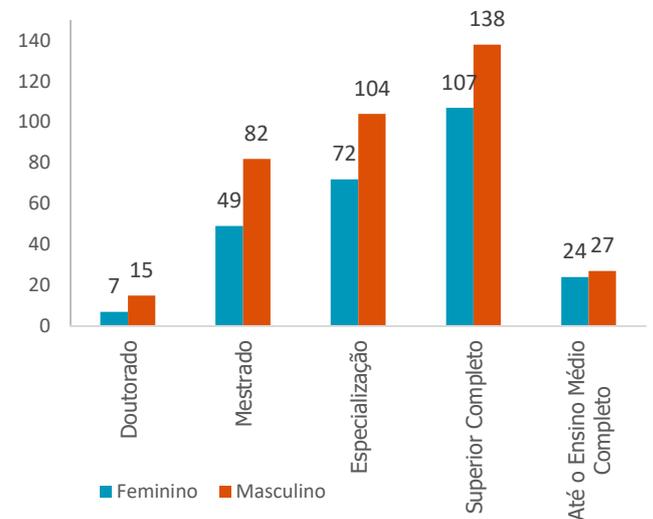


A Finep dispõe de quadro de pessoal qualificado, com mais de 75% dos empregados com pelo menos um curso superior e cerca de 45% com pelo menos uma pós-graduação.

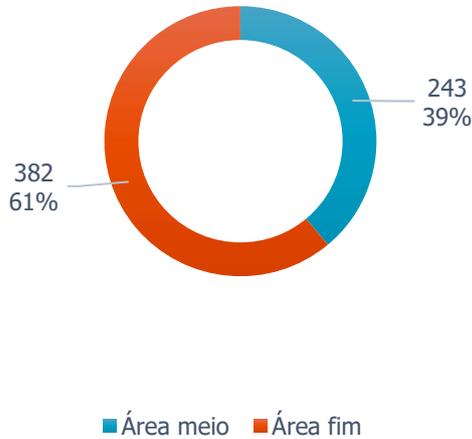
Formação



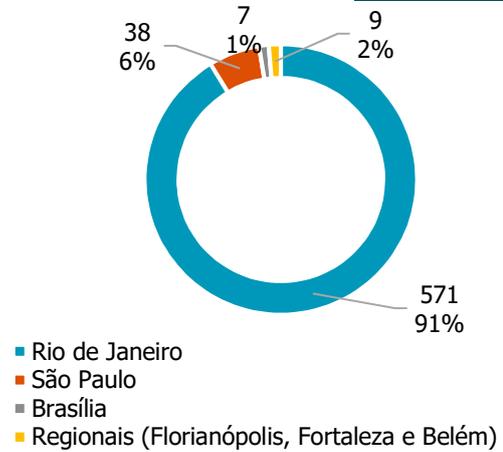
Formação por sexo



Por natureza da atividade

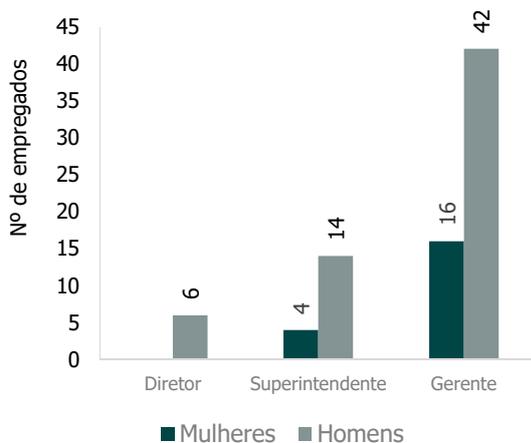


Por lotação

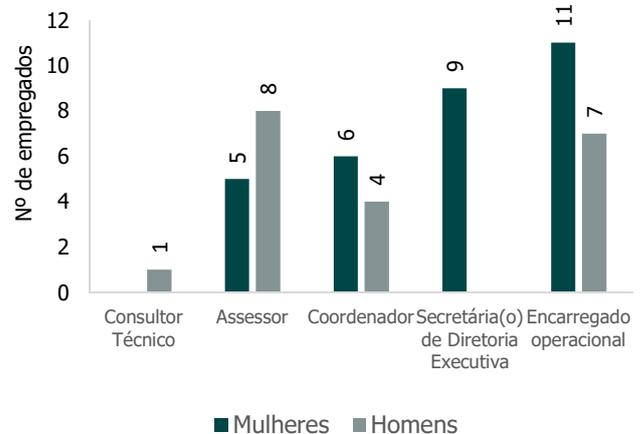


76,5% dos empregados ocupavam o cargo de analistas de nível superior e 61,1% atuavam nas áreas fim

Cargos de alta direção e gerência média por sexo



Cargos comissionados e funções gratificadas por sexo



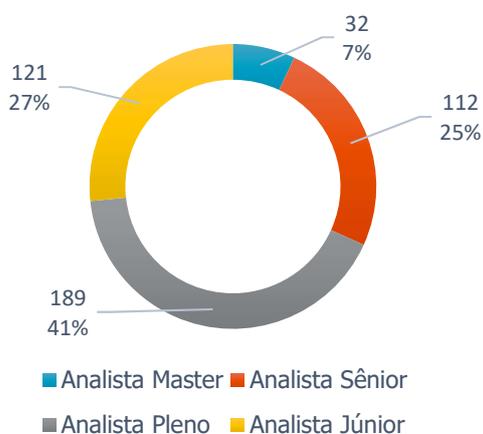
Sobre os empregados efetivos (601)

Distribuição por plano de cargos

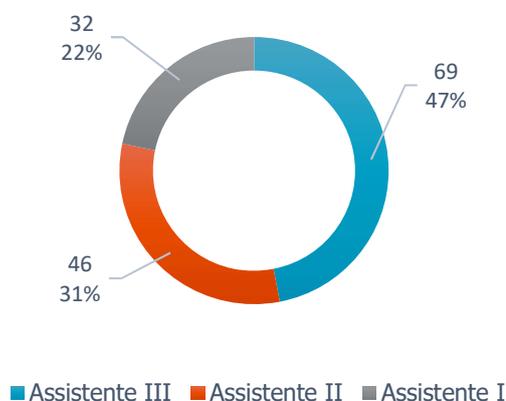
Plano de Cargos	Número de Empregados
Plano de Cargos Efetivos - PCE	542
Plano de Carreiras e Remuneração - PCR	43
Plano de Cargos e Salários - PCS	16

Os Planos de Cargos PCR e PCS são considerados "em extinção", permanecendo neles apenas os empregados que optaram por não migrar para o PCE, em vigor desde setembro de 2013.

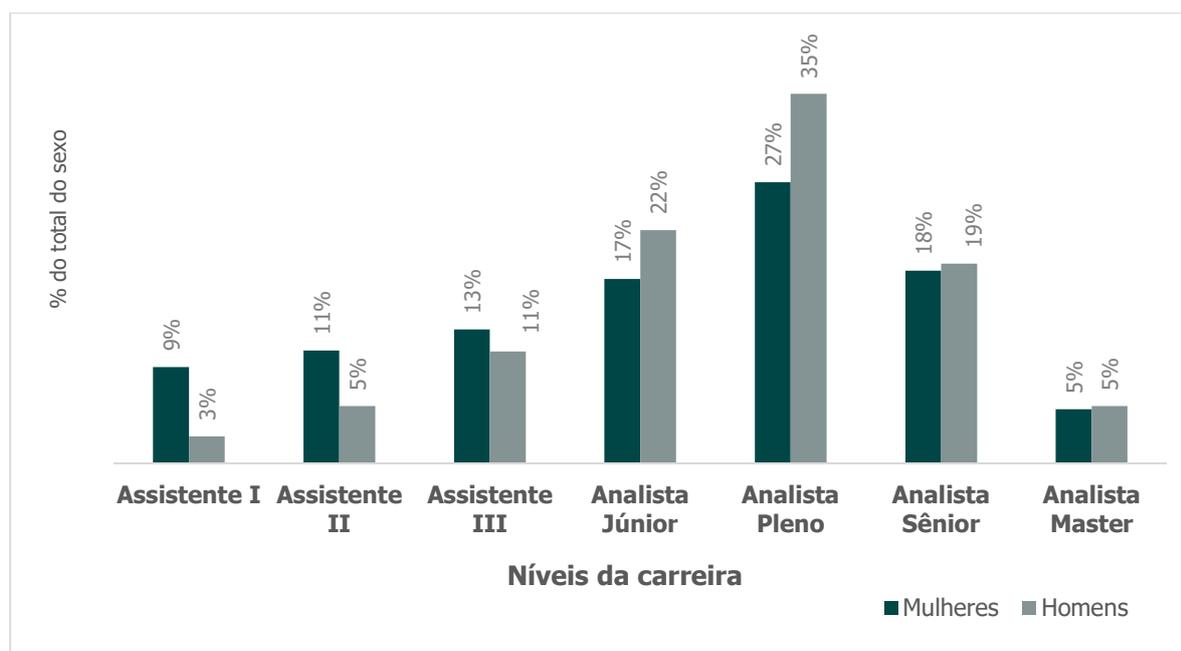
Distribuição por cargo – analista



Distribuição por cargo – assistente



Distribuição por nível na carreira e sexo



POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO

Em relação à política de remuneração - tanto para os empregados efetivos como para os ocupantes de cargos de livre nomeação e exoneração não pertencentes ao quadro de empregados efetivos - esta é regulada pelas diretrizes dos Planos de Cargos vigentes, as diretrizes pactuadas no Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, cuja a data base é 1º de setembro, e sempre com a supervisão da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, do Ministério da Economia.

No que diz respeito à remuneração dos dirigentes (Presidente, Diretores e Conselheiros), esta é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária – AGO, também sendo regulada pelas diretrizes

estabelecidas pela SEST. Além da remuneração (honorários) pago aos dirigentes, também é previsto o pagamento de Remuneração Variável Anual – RVA, desde que atingidas as metas estabelecidas previamente para o exercício.

Em relação às despesas de pessoal, no ano de 2018 destacam-se as rubricas salário e benefícios, que representaram 66% total. Nelas estão agrupados os valores relativos ao salário base dos empregados e os benefícios de auxílio alimentação/refeição (42% do total), auxílio saúde (37%), afastamento por doença (11%) e auxílio educação (9%). Cabe esclarecer que a rubrica indenizações foi fortemente impactada pelo programa de desligamento voluntário, que contribuiu com cerca de 96% de seu valor.

Por não ter havido fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho em 2018, não houve incremento na despesa de pessoal em razão de reajuste salarial. E dado o não atingimento das metas estabelecidas no Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2017, não houve distribuição de lucros aos empregados em 2018. Além disso, não houve reajuste nos valores dos honorários e benefícios pagos aos dirigentes e conselheiros da Finep.

Despesas com pessoal – 2018

Rubrica	Despesas (R\$)	% do Total
Salário	116.513.164	52%
Benefícios	30.599.728	14%
Indenizações	24.313.865	11%
Outras parcelas de remuneração	12.849.233	6%
Gratificação natalina (13º salário)	12.329.308	5%
Função em comissão	11.145.549	5%
Contribuição patronal à previdência privada	9.035.705	4%
Remuneração de férias	7.084.206	3%
Diárias e ajudas de custo	2.108.051	1%
Total	225.978.809	100%

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

No intuito de promover a valorização do corpo funcional e o fortalecimento da gestão de pessoas com foco no aumento da produtividade e do resultado, a Universidade Corporativa da Finep vem direcionando esforços no sentido de aprimorar os conhecimentos das pessoas para o cumprimento da missão institucional, em alinhamento com o mapa estratégico da Finep.

Em consonância com o desenvolvimento profissional do quadro de empregados, destacam-se os seguintes Programas executados: Programa de Incentivo à Pós-Graduação (PIPG), que promove a participação de empregados da carreira de nível superior em cursos de especialização, mestrado e doutorado, por meio de incentivo financeiro e/ou liberação da jornada (parcial ou total), Programa de

Incentivo à Graduação, que tem como objetivo incentivar empregados do quadro técnico a realizar a primeira graduação, e o Programa de Idiomas, que busca o desenvolvimento e/ou aprimoramento dos empregados em língua estrangeira.

Quantidade de empregados participantes do PIPG que concluíram cursos de pós-graduação

Ano	Cursos lato sensu	Mestrado	Doutorado	Total
2014	8	6	0	14
2015	3	8	3	14
2016	4	4	2	10
2017	1	11	2	14
2018	2	6	1	9
Total	18	35	8	61

Entre inscrições em eventos externos e cursos customizados no formato *in company*, foram realizados 188 cursos presenciais e à distância. Como principais cursos realizados, destacam-se os cursos: Segurança da Informação, Combate às Condutas Indevidas, iniciativa do Programa de Integridade da Finep, e o curso de Oratória. O total de empregados capacitados foi de 363 (58% do quadro de empregados).

Ainda em consonância com os direcionadores estratégicos, visando contribuir para o incremento do desempenho organizacional, a Finep continua adotando os Planos de Trabalho Individuais, dimensão objetiva da Avaliação de Desempenho Individual. A iniciativa é um instrumento de suporte à gestão, que agrega componente importante no alinhamento de expectativas e gerenciamento do desempenho dos empregados.

MOBILIDADE INTERNA

Durante o ano de 2018 foram realizados 13 processos seletivos para Encarregado Operacional I e um processo para Encarregado Operacional III, com 113 candidatos elegíveis concorrendo às 14 vagas disponíveis. Foi realizado, também em 2018, um processo seletivo para Gerente do Departamento Regional do Norte, com dois candidatos elegíveis concorrendo à vaga, sendo o processo concluído com sucesso.

QUALIDADE DE VIDA - SAÚDE E BENEFÍCIOS

SETOR MÉDICO

A principal finalidade dos Serviços de Saúde Ocupacional consiste na promoção de condições laborais que garantam a qualidade de vida no trabalho, protegendo a saúde dos trabalhadores, promovendo o bem-estar físico, mental e social, prevenindo e controlando os acidentes e as doenças através da redução das condições de risco.

Com atuação de dois profissionais médicos e duas técnicas de enfermagem, são realizados os atendimentos previstos na NR7 – Norma regulamentadora nº 7 que consistem em exames admissionais, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional.

PSICOLOGIA DO TRABALHO

Durante o ano de 2018 foram realizados 538 atendimentos. Dentre as demandas mais comuns destacam-se os distúrbios de ansiedade e depressão, além de queixas sobre conflitos no trabalho, estresse, fobias e traumas. Trata-se de apoiar os empregados nas questões relacionadas ao trabalho e pessoais, além de contribuir no desenvolvimento de programas e eventos direcionados à qualidade de vida ocupacional.

FISIOTERAPIA DO TRABALHO

Foram realizados 1.931 atendimentos, agendados e emergenciais. Esses atendimentos abrangem além da fisioterapia convencional, tratamentos como eletroterapia, termoterapia, fortalecimento muscular, RPG, auriculoterapia e terapia de ventosa (técnica oriental utilizada para reduzir a dor muscular). Foram realizadas também visitas às estações de trabalho dos funcionários para avaliação das condições ergonômicas buscando orientar e prevenir doenças ocupacionais.

GINÁSTICA LABORAL

Dois vezes por semana, instrutores realizam atividades de alongamento no próprio ambiente de trabalho dos empregados com o objetivo de prevenir doenças ocupacionais como LER (Lesões por Esforços Repetitivos) e DORT (Distúrbios Osteomusculares relacionados ao Trabalho).

PROGRAMA FAMÍLIA A BORDO

Criado em 2014, é destinado a empregadas gestantes e mulheres de empregados e tem como finalidade auxiliar futuros mães e pais na gravidez e no cuidado com os filhos com a realização de palestras sobre cuidados com o bebê, fisioterapia na gravidez, oficina de primeiros socorros pediátricos e oficina de amamentação dentre outros assuntos.

PROGRAMA SEM TABACO

Com o objetivo de dar assistência aos funcionários que desejam parar de fumar, foram realizados cinco encontros durante o ano de 2018, além de oferecer atividades em grupo e suporte individualizado.

SEMANA DA SAÚDE

Realizada em abril, além de palestras sobre os distúrbios do sono, dependência digital e alimentação saudável, foi oferecida aferição do nível de glicemia e pressão arterial.

HOJE EU VOU TRABALHAR COM VOCÊ

Em 2018 houve a terceira edição do evento destinado aos filhos dos funcionários para que conheçam o local onde seus pais trabalham. Nesta edição, cerca de 90 crianças, de seis meses a 11 anos participaram de brincadeiras, show de mágica e receberam a visita do Papai Noel.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO

O objetivo deste tipo de campanha é diminuir a circulação do vírus da Influenza e a incidência da doença entre os funcionários, contribuindo para a redução do absenteísmo. No ano de 2018, como nos anos anteriores, a Finep, junto com a Caixa de Assistência Social da FIPECq - FIPECq Vida, disponibilizou a vacina aos empregados, conseguindo a adesão de cerca de 80%.

PROGRAMA DE REEMBOLSO DE MEDICAMENTOS DE USO CONTÍNUO

Tem por objetivo efetuar o ressarcimento parcial das despesas de medicamentos de uso contínuo realizadas pelos empregados da Finep e por seus dependentes legais. Contempla medicamentos que tratam as seguintes patologias: doenças cardiovasculares, diabetes, dislipidemia, doenças da tireoide, sistema digestório, glaucoma e doenças pulmonares obstrutivas crônicas. O Programa foi utilizado por cerca de 20 empregados por mês.

PAE – PROGRAMA DE APOIO ESPECIAL A EMPREGADOS COM DEPENDENTES COM DEFICIÊNCIA

Tem por objetivo a concessão de suporte financeiro nas despesas realizadas com tratamento especializado, necessário na reabilitação dos beneficiários do programa. Dos 23 assistidos pelo PAE em 2018, quatro são empregados e 19 são dependentes.

PROGRAMA DE REEMBOLSO PSICOTERÁPICO

Benefício extensivo aos empregados e seus dependentes, visando melhorar as questões emocionais e seus reflexos na saúde. No ano de 2018, foram beneficiadas 48 pessoas.

LICENÇA MATERNIDADE ESTENDIDA

No exercício de 2018 tivemos dez empregadas em licença maternidade que usufruíram da extensão dos 60 dias garantidos no Acordo Coletivo de Trabalho, além dos 120 concedidos pela legislação previdenciária. Durante a licença complementar, a funcionária mantém o direito a sua remuneração integral e aos demais benefícios.

HORÁRIO LACTANTE

Esse benefício proporciona às empregadas o estímulo à amamentação, ao desenvolvimento do bebê e à transição gradativa no momento de retomo as suas atividades profissionais. No ano de 2018, 16 empregadas, que continuavam amamentando após o retorno da licença maternidade, tiveram sua jornada diária de trabalho reduzida em duas horas para manter o aleitamento de seu bebê. Esse benefício proporciona às empregadas o estímulo à amamentação, ao desenvolvimento do bebê e à transição gradativa no momento de retomada de suas atividades profissionais.

SALA DE AMAMENTAÇÃO

Espaço destinado às lactantes que retornaram ao trabalho e que desejem manter a amamentação para retirada do leite durante o horário de trabalho. A lactante pode levar o leite coletado ou deixá-lo para doação ao banco de leite.

AUXÍLIO-DOENÇA

Assistência complementar durante o período de licença médica, no que se refere ao apoio na parte operacional do benefício junto ao INSS e as tramitações internas de folha de pagamento e do processo de complementação do benefício junto à Fundação de Previdência Complementar dos Empregados ou Servidores da FINEP, do IPEA, do CNPq, do INPE e do INPA (Fipecq). Essa complementação, bem como a manutenção dos benefícios concedidos pela empresa, pode ser mantida por até dois anos. No exercício de 2018, tivemos 36 empregados em auxílio-doença, dos quais 32 retornaram ao trabalho ainda em 2018.

LICENÇA ACOMPANHANTE

Nas situações de doenças de seu dependente, o empregado pode ausentar-se para dar assistência ao familiar. No exercício de 2018, 31 empregados recorreram à licença acompanhante.

PLANO DE SAÚDE

Em meados de outubro de 2018, a ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar emitiu Resolução Operacional determinando a suspensão da comercialização de planos e produtos da Operadora PAME - Associação de Assistência Plena em Saúde, e a alienação de sua carteira de beneficiários.

Com a alienação da carteira da PAME, o plano de saúde que atendia a maioria dos empregados (e seus dependentes) da Finep, foi decidida a reabertura da livre escolha para planos de saúde, tal como era até julho de 2008, que passou novamente a ser uma opção para os empregados que assim o desejem.

Os empregados passaram a possuir liberdade de contratar no mercado o plano de saúde que melhor se aplica ao seu orçamento, idades e necessidades, sem qualquer intervenção ou indicação do empregador, garantindo maior isonomia.

Por outro lado, a Finep buscou opções no mercado para assinar termos de acordo com Administradoras de Benefícios para disponibilização de alternativas para os empregados que assim o desejem. Aqueles que quiserem, podem ainda optar por planos da carteira da FIPECq Vida ou de qualquer outra Administradora de Benefícios ou Operadora de Saúde.

A Finep lançou Edital de Credenciamento em busca de planos coletivos empresariais através de Administradoras de Benefícios a fim de possibilitar novas opções de planos aos empregados e dependentes. Para tanto, é necessária assinatura de Termo de Acordo no intuito de obter propostas de planos coletivos a fim de ampliar o leque de oportunidades de contratação de planos de saúde pelos empregados. Esta iniciativa será concluída agora, no mês de abril de 2019, com o estabelecimento de Termo de Acordo com a Administradora de Benefícios credenciada.

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A FIPECq é a administradora do plano de benefícios dos empregados da Finep. O Plano de Previdência Complementar (PPC) é um plano na modalidade Benefício Definido (BD), que, como o próprio nome indica, complementa os benefícios da Previdência Social (INSS) aos participantes. É registrado no Cadastro Nacional de Plano de Benefícios por meio do número 19.790.016-18. A contribuição para o Plano é paritária, ou seja, a Finep aporta o correspondente à contribuição realizada pelo participante.

Os benefícios oferecidos para os participantes são Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria Especial, Aposentadoria por Invalidez, Auxílio-Doença e Abono Anual. Já para os beneficiários, são oferecidos: Pensão por Morte, Auxílio Reclusão, Abono Anual e Pecúlio por Morte.

No início do ano de 2018, 620 empregados contribuíram para a Fipeccq. Em função do PDA, ocorrido no início de 2018, o número de empregados contribuintes foi reduzido para 520.

Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça

A Finep aderiu à 6ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça do Governo Federal. Entre as ações realizadas, destacam-se o cadastramento de autodeclaração de raça e a ampliação da licença-paternidade para 20 dias. Cabe ressaltar que, na Finep, os benefícios referentes a licenças maternidade e paternidade são oferecidos a todos os funcionários, incluindo os que declaram relações homoafetivas e os que optaram pela adoção.

PESQUISA DE CLIMA

No final de 2018 foi realizada nova pesquisa de clima, dando sequência ao ciclo de monitoramento iniciado em 2015. A pesquisa, baseada num amplo questionário, propôs-se a realizar um diagnóstico

com base na percepção dos empregados sobre dimensões pré-definidas (em relação ao ambiente de trabalho, aos temas que têm impacto na gestão e à satisfação com o trabalho). O objetivo foi a geração de resultados que possibilitem ações de melhoria em relação aos resultados desfavoráveis e de reforço em relação aos favoráveis.

Ao realizar a pesquisa, foi possível situar três dimensões básicas para investigações sobre clima organizacional:

Dimensão psicológica: comprometimento, criatividade, recompensa, sentimento de valorização profissional e pessoal em relação a diferentes níveis hierárquicos, personalismo, individualismo, status e sociabilidade.

Dimensão organizacional: natureza do trabalho realizado, grau de identificação com o produto/serviço e com os objetivos da organização, grau de conhecimento das referências estratégicas e organizacionais, modelo de decisão, relacionamento entre diferentes áreas funcionais, modelo de comunicação, troca de experiências, estilo de liderança, política de gestão de pessoas, condições de trabalho.

Dimensão informal: grupos de interesse, formadores de opinião e focos de resistência a mudanças.

Os resultados consolidados serão comparados com os resultados da pesquisa anterior. O próximo passo, após a apresentação para a Diretoria em 2019 será traçar um plano de ação para a melhoria do ambiente, especialmente em relação a pontos críticos detectados.

7.3 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

CONFORMIDADE

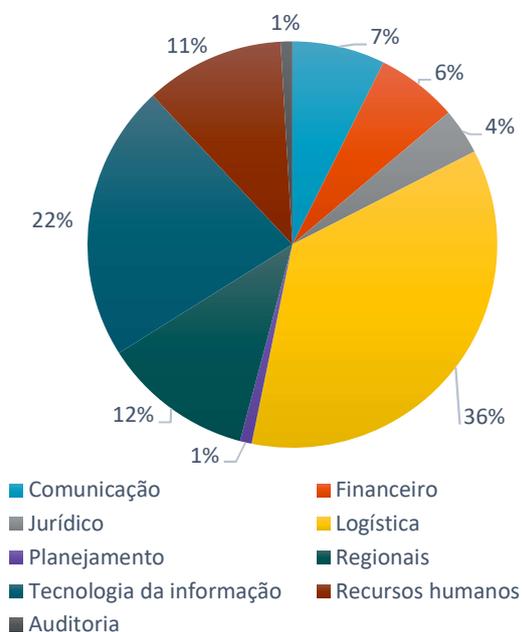
A Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) introduziu novos procedimentos para as licitações e contratos das empresas estatais. Em atendimento a referida lei, foi elaborado o Regulamento de Compras, Contratações e Contratos Administrativos da Finep (RCCCA), que entrou em vigor em abril de 2018. O RCCCA apresenta as regras e procedimentos observados pela Finep em seus processos de contratação e na fiscalização dos contratos administrativos.

Conforme disposto no Regulamento, todas as contratações administrativas da Finep, com exceção das contratações diretas em função do valor, passam por avaliação de unidades administrativa e jurídica, o que garante a observância dos requisitos previstos em normativo e na legislação aplicável.

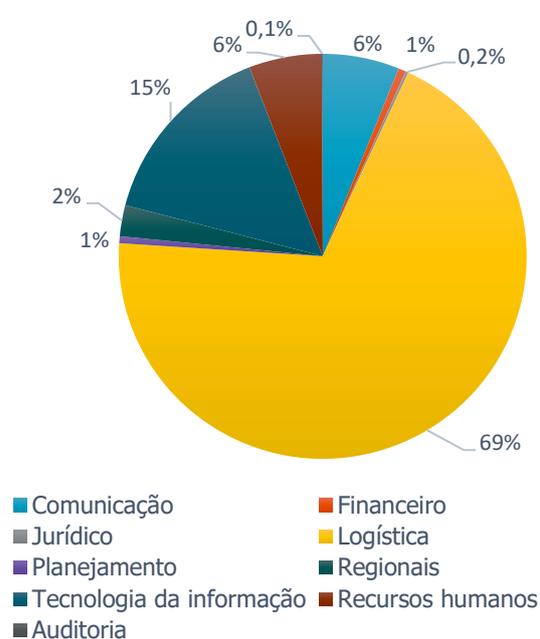
GASTOS DAS CONTRATAÇÕES

Em 31/12/2018, a carteira de contratos administrativos era composta de 109 contratos no montante de R\$ 348.917.366,03, dos quais 47 foram firmados em 2018. Nesse total estão incluídos os quatro contratos de locação de imóveis, que montam R\$ 227.998.718,37, e não estão considerados os nove contratos de Patrocínio vigentes, gerenciados pelo Departamento de Serviços de Comunicação e Marketing – DSCM, que totalizam R\$ 585.000,00.

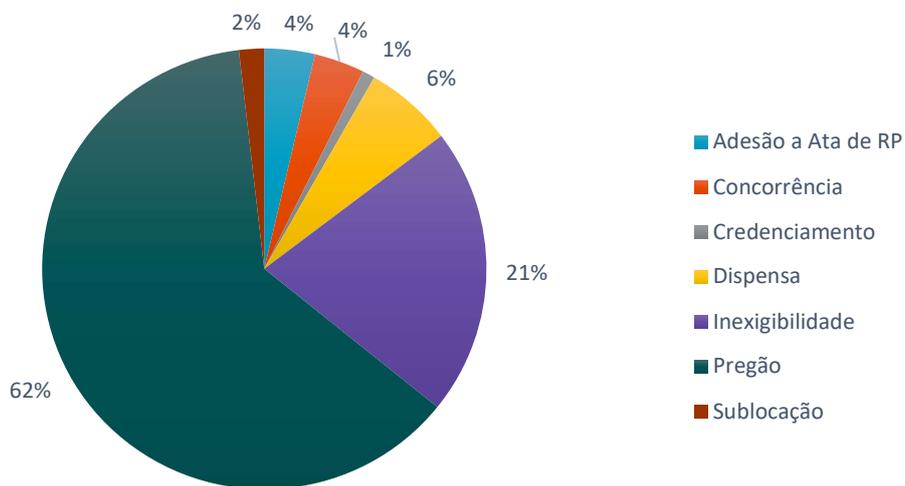
Por quantidade de contratos



Por valor



Por processo



CONTRATOS MAIS RELEVANTES

Entre os dez maiores contratos administrativos em termos de valor, destaca-se o contrato de locação dos andares do Edifício Ventura, que representa cerca de 63% do montante total.

Fornecedor	Contrato	Processo	Serviços e áreas apoiadas	Valor (R\$)	Data da renovação	Data final do contrato
BR PROPERTIES S/A	20.14.0019.03	Dispensa	Logística	206.593.541,17	01/04/2014	01/04/2024
WALAR DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS IT LTDA	20.14.0025.03	Pregão 02/2014	Tecnologia da informação	25.834.854,40	24/03/2014	23/03/2019
TICKET SERVIÇOS S.A.	20.13.0222.06	Pregão	Recursos Humanos	15.958.153,80	04/01/2014	05/01/2018
SOLUTION LOGÍSTICA E EVENTOS EIRELI	20.18.0037.00	Pregão 07/2018	Comunicação	9.500.000,00	30/07/2018	30/07/2019
STAFF DE COMUNICAÇÃO LTDA	20.15.0026.04	Concorrência 04/2013	Comunicação	8.000.000,00	27/04/2018	27/04/2019
NUCLEOS INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL	20.17.0061.00	Dispensa	Logística	7.410.000,00	31/08/2017	31/08/2027
FEDERAÇÃO NAC. DE HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES	20.17.0062.00	Dispensa	Logística	7.400.000,00	31/08/2017	31/08/2027
WALAR DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS IT LTDA	20.16.0012.03	Pregão 05/2016	Tecnologia da informação	6.772.596,80	16/05/2018	16/05/2019
AQUARIUS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA	20.18.0030.00	Dispensa	Regionais	6.595.177,20	10/06/2018	10/06/2023
RICCÓ COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÓVEIS LTDA	20.14.0175.03	Pregão 30/2014	Logística	5.070.116,59	21/10/2014	21/10/2019

Todas as contratações administrativas, com exceção das contratações diretas em função do valor, estão previstas no Plano Anual de Aquisições, divulgado no menu "Licitações e Contratos" do site (consulte o Plano em <http://www.finep.gov.br/menulicitcontr>). O Plano de Aquisições informa a unidade responsável pela demanda, o objeto resumido da contratação, a justificativa da necessidade, o valor e o período estimado para a contratação, bem como a vinculação da mesma com os objetivos estratégicos da Finep.

No ano de 2018, foram realizados 32 pregões eletrônicos, sendo os de maior vulto os que objetivaram a contratação de empresa fornecedora de cartões eletrônicos para vales alimentação e refeição e realização de carga e recarga dos cartões, de empresa especializada na organização e realização de eventos, de empresas especializadas em Fábrica de Software e Fábrica de Métrica e de empresas para o fornecimento de computadores e notebooks. Todos os pregões eletrônicos foram realizados no sistema disponibilizado pelo Governo Federal, Comprasnet. Os documentos dos pregões são divulgados no menu "Licitações e Contratos" do site (consulte os documentos dos pregões em <http://www.finep.gov.br/menulicitcontr>).

CONTRATAÇÕES DIRETAS

Em relação às contratações diretas, foram realizados quatro processos de dispensa de licitação e 20 processos de contratação por inexigibilidade de licitação, desconsiderando as contratações diretas em função do valor. O processo de maior vulto foi a assinatura do novo contrato de locação do escritório da Finep em São Paulo, firmado por dispensa de licitação. Dos processos de inexigibilidade de licitação, 11 se referem à locação de estandes em feiras e eventos e três referentes a capacitações *in company*, os demais têm como objeto a aquisição de licenças, serviços de correios, acesso à base de dados do Bacen e do SERASA e a contratação de escritórios trabalhistas e previdenciários.

Ademais, foram realizados 434 processos de contratação direta em função do valor, com destaque para 154 ações de capacitação externa, mediante a inscrição em cursos abertos, que respondem por 57% dos dispêndios nessa modalidade, além de 42 requisições de carimbo e 37 de correspondentes jurídicos.

Os principais desafios e ações futuras no âmbito das contratações administrativas são a maior efetividade no planejamento das contratações e a busca por maior agilidade nos processos de compras.

7.4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

A Finep não é proprietária de Bens Imóveis de Uso Especial. Estão sob a gestão desta Financiadora os seguintes bens imóveis próprios:

- 1º, 2º, 3º, 8º, 9º, 13º e 24º andares do Edifício Praia do Flamengo – Endereço: Praia do Flamengo, 200 – CEP: 22210-065 – Rio de Janeiro – RJ.
- Imóveis revertidos em favor da Finep por meio de execução de garantias:
 - Terreno Matrícula nº 17.227 da Comarca de Campos do Jordão. Gleba com área de 25.000 m², no local denominado “Ermitage do Vale Feliz”, no bairro dos Correntinos – Campos do Jordão/SP.
 - Terrenos na Rua Silveira Sampaio, s/n, lotes nº 1, 10 e 11 na Quadra nº 35, Jardim Morumbi – São Paulo/SP.
 - Terreno na Rua Tenente João Batista do Prado, s/n, lote nº 12, quadra nº 35, Jardim Morumbi – São Paulo/SP. 103 4.2.2.

A Finep subloca parte dos andares alugados, situado no condomínio Ventura localizado na Avenida República do Chile, 330 – Torre Oeste, com área bruta de 1.849,50m² cada. Os sublocatários são a Associação dos Funcionários da Finep – AFIN e Associação dos Aposentados e Pensionistas da Fipeccq – ASAF, entidades representativas de seu corpo funcional e de aposentados.

O espaço é cedido de forma onerosa por prazo de um ano renovável. A área ocupada por cada entidade é de 33m² para a AFIN e 29,95m² para a ASAF e tem como finalidade apoio à estrutura administrativa das referidas entidades.

A Finep não é locatária de Bens Imóveis de Uso Especial. Estão sob a gestão desta Financiadora os seguintes bens imóveis locados:

a) Imóvel - Escritório da Finep no Rio de Janeiro:

- Endereço: Av. República do Chile, nº 330 / 10º, 11º, 12º, 15º, 16º e 17º andares - Torre Oeste do Edifício Ventura Corporate *Towers*, Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20.031-170. Locado de Ventura II-A Fundo de Investimento Imobiliário FII (CNPJ: 12.093.377/0001-11). Gastos incorridos na locação em 2018: R\$ 21.831.558,00.
- Endereço: Praia do Flamengo, nº 200 / 7º andar, Flamengo – Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22210-065 - Locado de Núcleos Instituto de Seguridade Social (CNPJ: 30.022.727/0001-30). Gastos incorridos na locação em 2018, a partir de março/2018 considerando a carência do contrato: R\$ 673.166,00.
- Endereço: Praia do Flamengo, nº 200 / 4º andar, Flamengo – Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22210-065 - Locado de Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (CNPJ: 33.792.235/0001-12). Gastos incorridos na locação em 2018: R\$ 563.169,52.

b) Imóvel: Escritório da Finep em São Paulo: • Endereço: Avenida Juscelino Kubitschek, 510 / 9º andar / conj. 91 e 92 – São Paulo/SP – CEP: 04530-001. Locado de Aquarius Empreendimentos e Participações Ltda. (CNPJ: 03.417.087/0001-95). Gastos incorridos na locação em 2018: R\$ 1.385.264,01.

c) Imóvel: Escritório da Finep em Brasília: • Endereço: SHIS QI 1 - Conjunto B - Bloco D - 1º Subsolo, Ed. Santos Dumont - Lago Sul - CEP: 71605-190 - Brasília/DF. Locado de Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (CNPJ: 33.654.831/0001-36). Gastos incorridos na locação em 2018: R\$ 123.277,06.

d) Imóvel: Escritório da Finep em Fortaleza: • Endereço: Avenida Dom Luís, nº 807, 20º e 21º pavimentos, Meireles - Fortaleza/CE - CEP: 60.160-230. Locado de Regus do Brasil (CNPJ: 00.910.767/0019-87). Gastos incorridos na locação em 2018: R\$ 77.922,00. A partir de 25/07/2018, o escritório de Fortaleza passou a ser no Edifício Ébano, na Rua Costa Barros, nº 915, Fortaleza/CE - CEP: 60.160-280, devido a formalização de Termo de Cessões Recíprocas de Uso de Áreas e Bens entre a Finep e a Telebras.

Informações relativas à mudança para o edifício localizado na Praia do Flamengo, 200

Em abril de 2017, a Diretoria da Finep, com base no Relatório Final dos estudos com informações consolidadas sobre o Edifício Ventura e o edifício localizado na Praia do Flamengo, 200, foi tomada a decisão do retorno da sede para a Praia do Flamengo, 200.

A mudança se daria no decorrer do ano de 2018, e estavam previstos os custos de contratação da empresa gerenciadora da obra, as obras nos andares próprios e nos dois andares alugados, como também, a reforma para os andares que seriam devolvidos do Edifício Ventura.

Das ações planejadas para o ano de 2018, foi concluída em 03/10/2018 a contratação da empresa gerenciadora da obra, para realizar a supervisão e o gerenciamento de projetos e obras e atividades da execução da reforma dos andares da Finep no edifício Praia do Flamengo, 200.

Foram homologados os procedimentos da licitação em favor da empresa JF Engenharia Ltda pelo valor de R\$ 1.749.000,00, que assinou o contrato nº 20.18.0074.00.

Está prevista para 2019 a contratação da obra referente à adequação das instalações da Finep na Praia do Flamengo, 200. O valor estimado para contratação é de R\$ 30.000.000,00.

7.5 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

CONFORMIDADE LEGAL

A Finep se baseia em regras, legislações e orientações estabelecidas pelo Governo Federal, Ministérios, órgãos de controle externo e boas práticas internacionais de desenvolvimento e prestação de serviços de Tecnologia da Informação (TI) para atuar e regular, por meio de seus normativos internos, suas atividades.

No período de 2018, com a aprovação do novo Regulamento de Compras, foi dado mais um passo no sentido de aprimorar os procedimentos de aquisição de bens e serviços de TI destacando-se a participação formal do fiscal demandante (requisitante) nesse processo.

Foram normatizados os processos de gestão de configuração e de continuidade de TI e detalhado o processo de gestão de incidentes; todos em atendimento a CGPAR.

MODELO DE GOVERNANÇA

No 3º trimestre de 2018, a instância estratégica do tema deixou de ser a Diretoria Executiva. O modelo de governança de TI passou a contar com três instâncias: Comitê Gestor de TI (CGTI), Comitê Estratégico de TI (CETI) e a Diretoria Executiva.

O CGTI, de caráter tático e consultivo, tem como principais atribuições coordenar planos e indicadores de TI, priorizar as demandas de novas soluções de TI e avaliar a situação da governança e uso de TI. É um colegiado de superintendentes ou assessores que representam todas as diretorias e presidência.

O CETI é um colegiado formado obrigatoriamente por dois dos cinco diretores e presidente e atua no nível estratégico. Compete a ele aprovar o Planejamento Estratégico de TI (PETI), acompanhar tanto o PETI quanto o PDTI (Plano Diretor de TI), propor alternativas às priorizações de demandas de novas demandas de soluções e deliberar sobre as prioridades e proposições dos investimentos de TI. À Diretoria Executiva cabe deliberar em caráter final o PETI e o PDTI.

Em 2018, devido a reestruturação ocorrida no final de 2017, às alterações pontuais de membros do CGTI e à revisão da estrutura de governança de TI no nível estratégico, os direcionamentos estratégico e tático das ações de TI foram negativamente afetados, resultando em apenas uma reunião de planejamento no período.

Os normativos que regulam as instâncias de governança de TI são, além do Regimento Interno, o regulamento do CETI e o regulamento do CGTI. Tanto o PETI 2017-2019 quanto o PDTI 2017-2018 encontravam-se vigentes no período.

PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) E RESULTADOS NA ÁREA DE TI POR CADEIA DE VALOR

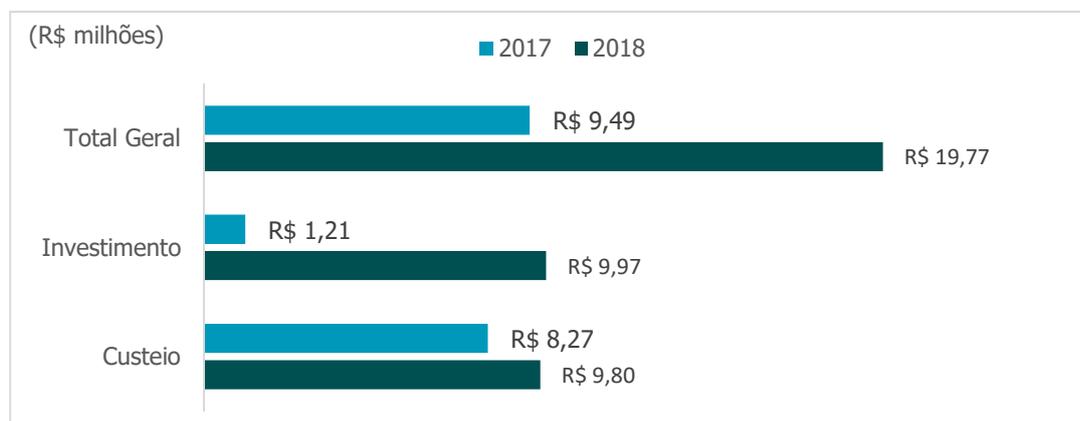
CADEIA DE VALOR	PRINCIPAIS INICIATIVAS (sistemas e projetos) NA ÁREA DE TI	PRINCIPAIS RESULTADOS (benefícios e impactos)
Gestão e Apoio ao Negócio	Melhorias e sustentação das soluções que suportam os processos de base da Finep, tais como: Realizar gestão orçamentária e tesouraria; Realizar gestão contábil e fiscal; Gerir pessoas; E-Social; REINF; Infraestrutura de TI, entre outros.	Aprimoramento e sustentação das atividades das áreas Meio da Finep. Cumprimento de legislação.
Investimento à Inovação	Implantação e melhorias no sistema que suporta o Programa Finep <i>Startup</i> .	Ampliação da gama de produtos destinados a inovação por meio de participação societária.
Financiamento não reembolsável – Convênio e Subvenção	Implantação da funcionalidade de conciliação bancária para facilitar o tratamento do <i>backlog</i> do processo de prestação de contas.	Maior acurácia das informações extraídas dos extratos bancários e da relação de pagamentos; Otimização do tempo de execução da atividade.
Gestão da Estratégia Financeira	Desenvolvimento da solução que atende o Programa Inovar para Crescer objeto de empréstimo da Finep junto ao BID.	Gestão os recursos do Programa Inovar para Crescer e da prestação de contas junto ao BID;

CADEIA DE VALOR	PRINCIPAIS INICIATIVAS (sistemas e projetos) NA ÁREA DE TI	PRINCIPAIS RESULTADOS (benefícios e impactos)
	Fase de levantamento do Projeto de implantação do <i>Core Banking</i>	Aumento da eficiência e confiabilidade dos processos de gestão de disponibilidade financeira, captação de recursos e utilização de recursos; Externalidade positiva sobre os processos de gestão orçamentária e tesouraria.
Financiamento Reembolsável à Inovação	Revisão e substituição do Finep Inovação que suporta os financiamentos reembolsáveis por uma solução de TI adaptada aos protocolos e ambientes tecnológicos da Finep. Em 2018 foi disponibilizado em produção a primeira versão, abrangendo as etapas de proposta, análise e contratação do financiamento.	Aumento da produtividade e do desempenho dos funcionários envolvidos no processo; Melhor acesso dos clientes ao instrumento de crédito e agilização do processo como um todo; Atendimento, de forma integrada, das demandas referentes aos instrumentos operacionais da Finep, seus processos finalísticos; Gestão de documentos associados.
Articulação do sistema de inovação Gestão e Apoio ao Negócio Gestão do Negócio	Levantamento e aquisição de solução de <i>Business Intelligence</i> corporativa.	Aprimoramento da gestão e do acompanhamento de resultados da Finep; Centralização e padronização dos dados; Medição de desempenho homogênea entre as unidades da empresa.

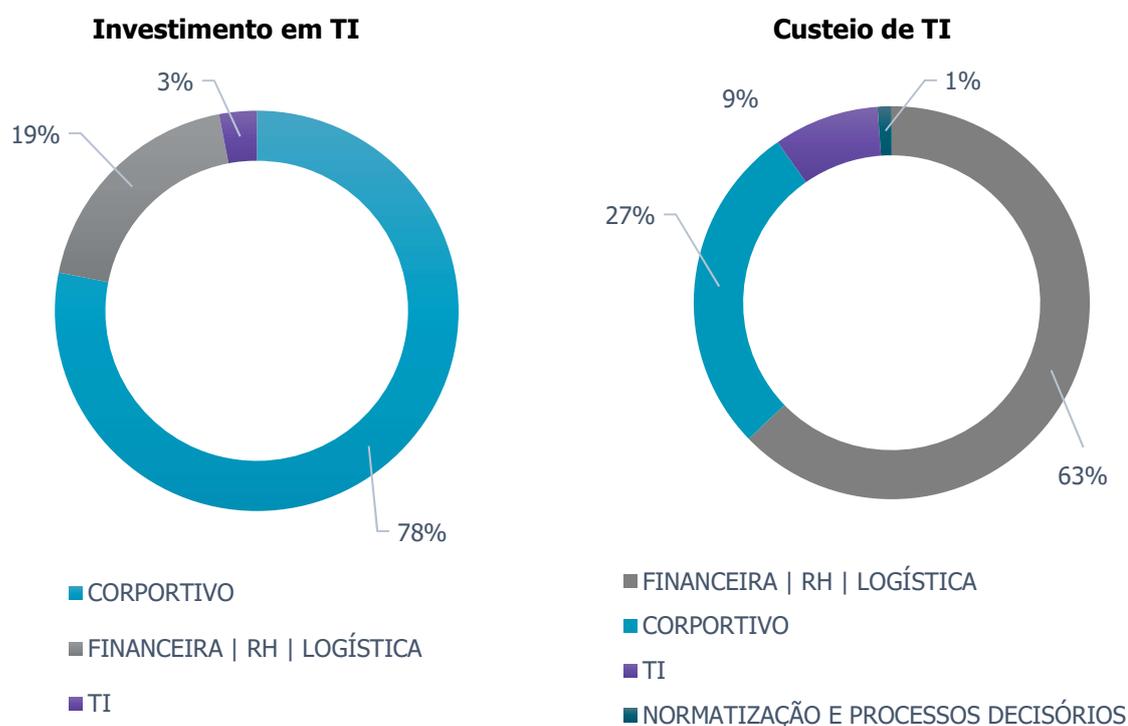
MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI

O aumento expressivo das despesas de investimento em 2018 deve-se principalmente à aquisição de máquinas e estações de trabalho para uso dos colaboradores da Finep (R\$ 5,1 milhões), em substituição às antigas que eram alugadas. Além disso, houve a contratação de novas licenças de banco de dados (R\$ 2,5 milhões).

Evolução do desembolso de recursos em Tecnologia da Informação 2017-2018



A distribuição de custeio concentrou-se nas atividades meio – Financeiro, Recursos Humanos e Logística – principalmente devido aos desembolsos com a sustentação do ERP, que foram da ordem de R\$ 5,2 milhões em 2018. Ressalta-se que aproximadamente metade desse gasto estava relacionado ao cumprimento de exigências legais (E-Social e REINF) e a atualização de versão do módulo que atende o RH.



Já a segunda maior participação – Corporativo – decorre do fato da conclusão do processo de aquisição das máquinas e estações de trabalho ter ocorrido somente no segundo semestre, tendo sido, portanto, aplicado R\$ 1 milhão na locação desses equipamentos até o encerramento do certame.

Contratações mais relevantes de recursos de TI

Processo de TI	Fornecedor	Nº	Valor contratual total (R\$ milhões)	Valor contratual anualizado (R\$ milhões)
Desenvolver e implantar sistemas	Docspider	20.16.0035	0,40	0,13
	Gartner	20.16.0058	1,80	0,90
	Decision	20.18.0017	0,28	0,28
Manter e suportar sistemas	Oracle	20.15.0060	0,96	0,32
	Tarea	20.17.0069	1,52	1,52
	Thomson Reuters	20.17.0083	0,07	0,07
	Walar	20.16.0012	20,02	6,67
20.14.0025		25,83	5,17	
Manter infraestrutura	CTIS	20.15.0020	5,02	1,25

Processo de TI	Fornecedor	Nº	Valor contratual total (R\$ milhões)	Valor contratual anualizado (R\$ milhões)
	Data Corpore	20.15.0003	0,12	0,04
	Equinix	20.15.0018	1,10	0,27
	Extreme Digital	20.18.0023	2,54	2,54
	HP	20.14.0059	0,41	0,10
	Ipsystems	20.14.0085	9,95	2,49
	Kapx	20.17.0080	0,11	0,11
	Ktree Penso	20.15.0033	0,95	0,24
	Northware	20.18.0036	1,47	1,47
	Oracle	20.14.0109	0,21	0,04
	Positivo	20.18.0035	3,66	3,66
	Primesys	20.14.0169	2,86	0,71
	Vogel	20.16.0038	0,07	0,02

Nota: Como alguns contratos têm vigência superior a um ano, quando cabível foi informado o valor rateado por ano de vigência (anualizado).

7.6 GESTÃO DE CUSTOS

A apuração de custos abrange o nível de “unidades administrativas” – Unidade Operacional e Centro de Custos, carecendo ainda de desenvolvimentos para abarcar o recorte de “bens e serviços (individuais)” e “programas”⁵.

Unidade Operacional e Instrumentos Financeiros

Unidade Operacional	Instrumentos Financeiros
Finep Instituição Financeira	Unidade responsável pela operacionalização do Instrumento Reembolsável (Crédito) e de Investimentos, este último quando executado com Recursos Próprios (caso do Fundo de Investimento em Participações “FIP Inova Empresa”).
Secretaria-Executiva do FNDCT	Opera o Instrumento Não Reembolsável (Convênio e Subvenção) e o Investimento, todos eles apoiados com Recursos Não Reembolsáveis do FNDCT (aqui está incluída a ação de Participação no Capital do FNDCT).
Gestora de Recursos de Terceiros	Nesta unidade operacional estão contempladas as descentralizações de recursos para a Finep, voltadas para a operacionalização de: Instrumento Não Reembolsável apoiados com as fontes FUNTEL, Fundo Nacional de Saúde, Agência Nacional do Cinema, Ministério do Trabalho e do Emprego e Ministério do Turismo e outras.

⁵ A Finep adota uma metodologia própria de apuração de custos apoiada no Custeio Baseado em Atividades (*Activity Based Cost* ou Metodologia ABC), que, após o aprimoramento, permitirá a apuração e análise de custos a partir de dois níveis de segregação: Unidades Operacionais – Finep Instituição Financeira, Secretaria-Executiva do FNDCT e Gestão de Recursos de Terceiros, onde cada qual opera instrumentos de financiamento próprios e possui centros de custo específicos.

Unidade Operacional	Instrumentos Financeiros
	Instrumento Reembolsável apoiado com a fonte Agência Nacional do Cinema. Para a operacionalização dos referidos instrumentos a Finep recebe (regra geral) taxa de administração específica, atuando como Agente Financeiro dos mesmos.

A principal premissa da metodologia adotada é que as diversas atividades desenvolvidas geram custos (alocados diretamente e/ou indiretamente às unidades que trabalham com os instrumentos operacionais e financeiros), e seus diversos produtos e serviços consomem e utilizam essas atividades.

Ocorre, porém, que a Finep ainda não dispõe de sistema de informação (associado à estrutura organizacional) que lhe permita mensurar os custos de produtos e/ou serviços de forma unitária ou mesmo segregada por modalidade, seja pelo fato de os mesmos não serem claramente dissociados, seja pelo fato de que a elaboração de tais produtos perpassa diversas fases muitas vezes não claramente mensuráveis e/ou divisíveis – fomento, articulação institucional, planejamento, análise prévia à concessão de financiamento, concessão do financiamento propriamente dito, estruturação de instâncias decisórias, acompanhamento, avaliação técnico-financeira etc. Tampouco haveria condição de proceder à mensuração da variação do custo unitário por cada financiamento concedido por período. Trata-se, portanto, da consecução de uma atividade *sui generis*, o financiamento à inovação (intangível).

Para apuração do resultado por Unidade Operacional, adota-se a observância das seguintes etapas:

- a) Apuração do Percentual de Alocação por Atividades (PAA) de todos os centros de custos da Finep (constantes em seu organograma), mediante apuração através de entrevista/pesquisa (utilizando-se de formulários em Excel) do tempo dedicado à Operacionalização pela Finep dos Instrumentos Financeiros (respeitando-se o recorte por Unidade Operacional constante na tabela anterior).
- b) Ponderação dos PAAs encontrados pelas respectivas folhas salariais dos centros de custos, de forma a obter o PAA Médio Institucional.
- c) Aplicação do Percentual médio ponderado (ou PAA Médio Ponderado) obtido para o período de análise para fins de rateio de dispêndios executados, por regime de competência, que apresentem alocação indireta.
- d) Segregação dos custos através de critérios específicos por Unidade Operacional.
- e) Para apuração do PAA das equipes dedicadas direta ou indiretamente aos seus instrumentos, foram levados em consideração o organograma institucional e a massa salarial correspondente à dedicação das equipes.

Demonstrativo dos Custos 2018 - Consolidado e Segregado por Unidade Operacional

Custo por Unidade Operacional	Pessoal, Encargos e Outros	Administrativos	Tributários (PIS, COFINS, IPTU e demais Taxas)	Total dos Custos por Unidade Operacional
Finep				
2017 (R\$ mil)	143.439	42.857	40.005	226.301
2018 (R\$ mil)	182.786	68.601	36.859	288.247
Δ	27%	60%	-8%	27%
Secretaria-Executiva FNDCT				
2017 (R\$ mil)	141.258	33.838	2.675	177.771
2018 (R\$ mil)	99.741	30.034	2.480	132.255
Δ	-29%	-11%	-7%	-26%
Gestora de Recursos de Terceiros				
2017 (R\$ mil)	6.641	1.580	89	8.310
2018 (R\$ mil)	3.761	972	31	4.764
Δ	-43%	-38%	-65%	-43%

Nota: Os custos tributários não contemplam o custo com tributos incidentes sobre o resultado, tais como IRPJ e CSSL.

Cabe frisar, dentro desse contexto, que na comparação dos anos de 2017 e 2018, a Unidade Operacional Finep aumentou sua importância relativa em relação às demais unidades, no que diz respeito à apuração do PAA das equipes dedicadas direta ou indiretamente aos seus instrumentos. Em 2017, 49,9% era dedicado à Finep, 47,7% estava alocado na Secretaria-Executiva do FNDCT e 2,4% na Gestora de Recursos de Terceiros. Em 2018, esses percentuais foram para 58,0% Finep, 40,7% Secretaria-Executiva FNDCT e 1,3% Gestora de Recursos de Terceiros.

A alteração do peso relativo entre as unidades implicou em queda dos custos totais relacionados à Secretaria-Executiva FNDCT e à Gestora de Recursos de Terceiros e aumento dos custos relacionados à unidade Finep.

Além do impacto dessa alteração, pode-se afirmar que a queda de 26% dos custos como Secretaria-Executiva do FNDCT, em 2018, também pode ser explicada pela queda dos Custos de Pessoal e Encargos na ordem de 29%, dos Custos Tributários na ordem de 10% e da redução dos Custos Administrativos em 7%, comparativamente ao exercício de 2017.

Também é possível verificar que os Custos da Finep como Gestora de Recursos de Terceiros caíram 43%, em relação a 2017. O impacto maior para redução em percentual ocorreu na composição dos

Custos Tributários (65%), porém, em termos de relevância a redução em valores absolutos se deu nos Custos de Pessoal e Encargos.

Por outro lado, os Custos com a Finep apresentaram aumento de 27%, vis a vis o ano de 2017. No caso da Finep, por sua vez, o impacto maior para o aumento em percentual e em termos absolutos ocorreu na composição dos Custos Administrativos (60%).

Cabe registrar que a gestão de custos está sendo desenvolvida ainda em nível de estudo e nenhuma decisão formal foi tomada a partir dos levantamentos. Tratam-se de estudos exploratórios (ou análises de cenários) acerca da sustentabilidade das Unidades Operacionais da Finep, a partir das premissas adotadas.

Adicionalmente, merece registro que a Finep é uma empresa pública federal não integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social. Portanto, apenas os seus investimentos constam do Orçamento Geral da União, estando inseridos no Orçamento de Investimento (OI) das Empresas Estatais, não estando assim diretamente associada ao Sistema de Informação de Custos do Setor Público - SICSP (o qual possui interface com o SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira).

Considerando que a Finep não está obrigada a se utilizar do SICSP para registro dos custos despendidos com a operacionalização de atividades desempenhadas com recursos próprios, optou-se pelo desenvolvimento de um sistema próprio de informações que refletisse sua especificidade de atuação, bem como seu modelo jurídico institucional, que contempla o desempenho de macrofunções complementares regidas por marcos legais específicos, a saber: a Secretaria-Executiva do FNDCT, a Finep Instituição Financeira e a Gestão de Recursos de Terceiros.

8 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Financiadora de Estudos e Projetos – Finep – é uma empresa pública de direito privado, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, integralmente controlada pela União.

Sendo uma empresa pública não dependente, a Finep integra a administração indireta da esfera Federal, seguindo, no que cabe, as normas aplicáveis ao setor público. Por ser dotada ainda de personalidade jurídica de direito privado, sujeita-se igualmente às regras aplicáveis às empresas privadas no que concerne às obrigações comerciais, cíveis, trabalhistas e tributárias definidas pela Constituição Federal.



As Demonstrações Financeiras da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep são as seguintes:

- Balanço Patrimonial.
- Demonstração do Resultado do Exercício.
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- Demonstração do Valor Adicionado.
- Notas Explicativas.

As Demonstrações Financeiras da Finep foram elaboradas e apresentadas conforme às práticas contábeis adotadas no Brasil com o cumprimento das Normas Brasileiras de Contabilidade e observância às disposições contidas na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, na Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, incluindo os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – , aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Declaração

Destarte, declaro que as informações constantes das Demonstrações Financeiras da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, relativas ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação patrimonial e financeira desta Financiadora, assim também consideradas pela auditoria independente.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 2019

Rodrigo Lessa

CRC nº 099121/O-1

Contador da Financiadora de Estudos e Projetos

As Demonstrações Financeiras, bem como as notas explicativas do exercício 2018, a memória de cálculo do Ativo, a memória de cálculo do Passivo, a memória de cálculo da Demonstração do Resultado, o Parecer do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, o Parecer do Conselho de Administração sobre as Demonstrações Financeiras, o Parecer do Conselho de Administração sobre a Destinação do Resultado, o Parecer do Conselho Fiscal - Demonstrações Financeiras e Destinação do Resultado, o Relatório do Comitê de Auditoria e a Manifestação do Comitê de Auditoria sobre as Demonstrações Financeiras podem ser consultadas em <http://www.finep.gov.br/aceso-a-informacao-externo/transparencia/116-balanco-finep/5728-balanco-finep-2018>



Em milhares de Reais			
BALANÇO PATRIMONIAL	Notas	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE		9.722.206	8.858.737
Disponibilidades	4	809.508	5.378.790
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	5.1	6.318.449	759.246
Repases Interfinanceiros	6 e 9	114.552	83.090
Operações de Crédito	7	2.430.232	2.541.120
Operações de Crédito		2.520.582	2.626.086
Provisão para Perdas	9	(90.350)	(84.966)
Outros Créditos		47.490	94.125
Impostos e Contribuições a Recuperar / Compensar	10	33.734	54.530
Contas a Receber FNDCT		6.231	19.943
Adiantamentos Salariais		3.167	4.732
Rendimentos de Aplicação no Tesouro		1.801	10.323
Taxa de Administração		1.071	2.806
Outros		1.486	1.791
Outros Valores e Bens		1.975	2.366
ATIVO NÃO CIRCULANTE		9.290.733	10.033.901
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		9.208.210	9.950.623
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	5.2	214.403	273.908
Repases Interfinanceiros	6 e 9	570.247	477.883
Operações de Crédito	7	7.935.200	8.806.579
Operações de Crédito		8.648.746	9.491.844
Provisão para Perdas	9	(713.546)	(685.265)
Outros Créditos		488.360	392.253
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11	330.283	240.227
Créditos com o Tesouro Nacional	12	115.926	112.660
Depósitos Judiciais	13.1	60.780	59.797
Depósitos Especiais	13.2	6.842	5.039
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	12	(25.471)	(25.471)
PERMANENTE		82.523	83.279
Imobilizado de Uso		76.877	75.612
Imóveis de Uso		97.672	89.151
Outras Imobilizações de Uso		19.304	22.219
Depreciações Acumuladas		(40.099)	(35.758)
Intangível		5.646	7.667
Intangíveis		24.957	20.771
Amortizações Acumuladas		(19.311)	(13.104)
TOTAL DO ATIVO		19.012.939	18.892.638

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

Em milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL	Notas	31/12/2018	31/12/2017
PASSIVO CIRCULANTE		1.883.697	2.023.903
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	14	1.182.431	1.534.306
BNDES		1.182.431	1.534.306
Obrigações por Repasses do Exterior	15	5.709	6
BID		5.709	-
FRANCÊS		-	6
Outras Obrigações	16	695.557	489.591
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento		518.300	421.819
FNDCT		485.607	394.051
FUNTTEL		25.909	15.896
FAT		6.784	11.872
Diversas		177.257	67.772
Fiscais e Previdenciárias		61.026	16.476
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos a Pagar		49.530	-
Provisão para 13º Salário e Férias		26.711	29.939
Fornecedores		22.550	20.764
Participações sobre o Lucro a Pagar		12.867	446
Diversas		4.573	147
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		15.014.134	14.867.223
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	14	4.162.770	5.292.031
BNDES		4.162.770	5.292.031
Obrigações por Repasses do Exterior	15	1.163.326	369
BID		1.163.326	-
FRANCÊS		-	369
Outras Obrigações	16	9.688.038	9.574.823
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento		9.520.198	8.683.893
FNDCT		8.125.098	7.313.550
FUNTTEL		1.345.352	1.283.283
FAT		49.748	87.060
Diversas		167.840	890.929
Provisão para Contingências	18	94.076	89.434
Obrigações sobre Recursos	17	45.604	211.505
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19	25.624	35.478
Depósitos e Cauções		2.536	2.381
Recursos para Equalização		-	552.131
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	2.115.108	2.001.513
Capital Social		1.624.994	1.101.552
Reserva Margem Operacional		419.458	-
Reserva Legal		69.950	60.918
Reservas de Reavaliação		2.638	2.638
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(1.932)	15.573
Retenção de Lucros		-	820.831
Reserva de Capital		-	1
TOTAL DO PASSIVO		19.012.939	18.892.638

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

		Em milhares de Reais	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	Notas	31/12/2018	31/12/2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.208.921	1.414.389
Operações de Crédito	23.1	1.200.939	1.335.266
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	23.2	7.982	79.123
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.070.086)	(1.686.963)
Operações de Empréstimos e Repasses	24.1	(996.951)	(1.118.727)
Despesa Operações de Câmbio		-	(1)
Provisão para Perdas	24.2	(73.135)	(568.235)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		138.835	(272.574)
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		159.213	226.842
Remuneração Aplicação Tesouro Nacional	25	438.069	446.917
Receitas com Administração	26	66.771	55.020
Receitas com Inspeção, Acompanhamento e Outros	27	22.866	22.043
Despesas com pessoal e encargos	28	(286.288)	(291.339)
Despesas administrativas	29	(99.608)	(78.274)
Despesas tributárias	30	(39.371)	(42.770)
Outras receitas operacionais	31	76.257	131.326
Outras despesas operacionais	32	(19.483)	(16.081)
RESULTADO OPERACIONAL		298.048	(45.732)
Outras receitas e (despesas)		842	48
RESULTADO ANTES DO IRPJ E DA CSLL E DAS PARTICIPAÇÕES		298.890	(45.684)
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	33	(192.261)	(41.276)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33	85.963	62.475
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		192.592	(24.485)
Participação dos Empregados e Administradores no Lucro		(12.421)	-
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		180.171	(24.485)
LUCRO POR AÇÃO (lote de mil ações)		0,60	-

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

9 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

9.1 DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

Neste primeiro ano da adoção do modelo de Relatório de Gestão na forma de relato integrado, a seleção dos temas abordados no documento não seguiu o processo indicado na Estrutura Internacional de Relato Integrado do *International Integrated Reporting Council* (IIRC) para determinação da materialidade das informações. No entanto, os temas selecionados foram considerados relevantes pela gestão, embora não tenham contado com análise de riscos, oportunidades e impactos atribuíveis a partes interessadas, o que deverá ser incorporado ao processo de elaboração do relatório referente ao próximo exercício.

9.2 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

No exercício de 2018 foram recebidos 12 Acórdãos do TCU, dos quais seis continham determinações ou recomendações à Finep.

Acórdãos do TCU com Determinações ou Recomendações à Finep

Acórdão	Assunto	Quantidade de determinações ou recomendações	Monitoramento pelo TCU
272/2018 – 2ª Câmara	Monitoramento Acórdão 3.235/2017 – 2ª Câmara (Prestação de Contas de convênios)	4	1
1.832/2018 – Plenário	Grau de aderência do Portal da Finep à Lei de Acesso à Informação (LAI)	5	Não se aplica
1.855/2018 - Plenário	Publicação de contratos e aditivos no Portal da Finep	1	Não se aplica
1.874/2018 - 2ª Câmara	Representação da empresa Maciel Auditores S/S sobre supostas irregularidades praticadas no âmbito do Pregão Eletrônico nº 23/2017	1	Não se aplica
7.206/2018 - 2ª Câmara	Monitoramento Acórdão 3.235/2017 – 2ª Câmara (Mudança de sede da Finep)	1	4
11.265/2018 - 2ª Câmara	Representação da empresa Maciel Auditores S/S sobre supostas irregularidades praticadas no âmbito do Pregão Eletrônico nº 23/2017	3	Não se aplica

Os demais Acórdãos apresentavam assuntos para conhecimento da Finep, além de resultados de Tomadas de Contas Especiais e monitoramento sem emissão de determinações ou recomendações. É o caso do Acórdão 2.337/2018 – Plenário, que monitorou o Acórdão 1.414/2016 – Plenário, cujo tema são

os processos de contratação e aquisição de bens na Finep, e deu cumprimento a um total de sete determinações e cumprimento parcial a uma determinação.

Restam pendentes de atendimento pelo TCU, 90 determinações ou recomendações consignadas em nove Acórdãos.

Acórdãos do TCU com determinações ou recomendações pendentes de atendimento

Acórdão	Assunto	Sem Monitoramento pelo TCU	Determinação ou recomendação parcialmente cumprida
1.414/2016 – Plenário	Governança de Aquisições	78	1
1.627/2017 – Plenário	Macroprocessos Finalísticos	1	-
2.623/2015 – 2ª Câmara	Convênios	1	-
2.726/2014 – Plenário	Subvenção Econômica	1	-
2.733/2016 – Plenário	Gestão de Pessoas	1	-
3.235/2017 – 2ª Câmara	Prestação de Contas (Exercício de 2014)	2	-
821/2014 – Plenário	Gestão de Riscos e Controles Internos	2	-
8.677/2013 – 1ª Câmara	Convênios	1	-
910/2011 – Plenário	Subvenção Econômica	-	2
Total		87	3

É importante destacar que o Acórdão 2733/2016 – 2ª Câmara, que trata de débito por pagamento de horas extras sem a devida contraprestação de serviços, determinou à Finep informar, nos próximos relatórios de gestão, sobre medidas sancionadoras, corretivas e/ou preventivas adotadas em relação às falhas descritas nos itens 71-74 da instrução elaborada pela Secex/RJ (Peça nº 44).

Nesse sentido, cumpre informar que a Finep instaurou sindicância, cuja decisão de arquivamento foi proferida pelo Presidente da Finep em 08/05/2018, com fundamento nos pareceres jurídicos do consultor trabalhista externo e da Área Jurídica da Finep.

Complementarmente em relação ao tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno, desde 2016 a dinâmica de acompanhamento das recomendações emitidas pelo Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União – CGU passou a ser online, por meio do Sistema Monitor-CGU, de forma constante, sem datas pré-estabelecidas para a avaliação da CGU.

As manifestações das unidades da Finep demandadas, contendo o relato das providências adotadas, são inseridas no referido sistema pela Auditoria Interna, que também participa de reuniões com as unidades demandadas a fim de esclarecer dúvidas e dar suporte técnico aos envolvidos.

No exercício de 2018 a CGU emitiu sete Relatórios de Fiscalização e três Relatórios de Auditoria, abaixo relacionados:

- Relatórios de Fiscalização:
 - 201702150: Trabalho realizado pela CGU-R/GO que avaliou a aplicação de recursos federais repassados pela Finep por meio do Contrato de Subvenção Econômica 03.15.0004.00 firmado com o Instituto de Ciências Farmacêuticas de Estudos e Pesquisa.
 - 201701601: Trabalho realizado pela CGU-R/MS que avaliou a execução do convênio 01.12.0445.00 firmado com Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura.
 - 201701604: Trabalho realizado pela CGU-R/MS que avaliou a execução do convênio 01.13.0358.00 firmado com Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura.
 - 201800957: Trabalho realizado pela CGU em São Carlos/SP que avaliou a aplicação de recursos federais repassados pela Finep por meio do Contrato de Subvenção Econômica 03.14.0138.00 firmado com a Apramed – Indústria e Comércio de Aparelhos Médicos Ltda.
 - 201801042: Trabalho realizado pela CGU em Florianópolis/SC que avaliou a aplicação de recursos federais repassados pela Finep por meio do Convênio 01.12.0525.00 firmado com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras.
 - 201801044: Trabalho realizado pela CGU em Florianópolis/SC que avaliou a aplicação de recursos federais repassados pela Finep por meio do Convênio 01.08.0572.00 firmado com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras.
 - 201801045: Trabalho realizado pela CGU Florianópolis/SC que avaliou a aplicação de recursos federais repassados pela Finep por meio do Contrato de Subvenção Econômica 03.15.0019.00 firmado com a Reason Tecnologia S.A.
- Relatórios de Auditoria:
 - 201702662: Avaliação da gestão das operações de financiamento reembolsável contratadas no período compreendido entre 01/01/2015 e 31/12/2017.
 - 201800402: Avaliação da prestação de contas anual da Finep referente ao exercício de 2017.
 - 201800646: Avaliação da prestação de contas anual do FNDCT referente ao exercício de 2017.

Os relatórios de auditoria de números 201702662 e 201800402 recomendaram à Finep a implantação de uma solução de sistema adequada às necessidades de controle das operações de financiamento reembolsável, além da normatização do processo seletivo de Consultor Técnico com conjunto de competências distinto dos profissionais de carreira da Financiadora.

No que se refere aos relatórios de fiscalização, a Auditoria Interna da Finep os encaminhou às unidades responsáveis pelos respectivos convênios e contratos de Subvenção Econômica, que se manifestaram quanto às providências adotadas no âmbito dos referidos instrumentos.

No exercício de 2018 a CGU considerou 14 recomendações atendidas, restando 100 recomendações que ainda não foram consideradas atendidas pelo referido Órgão de Controle, conforme levantamento realizado pela Finep em dezembro de 2018.

Quantidade de recomendações pendentes de atendimento por assunto - 2018

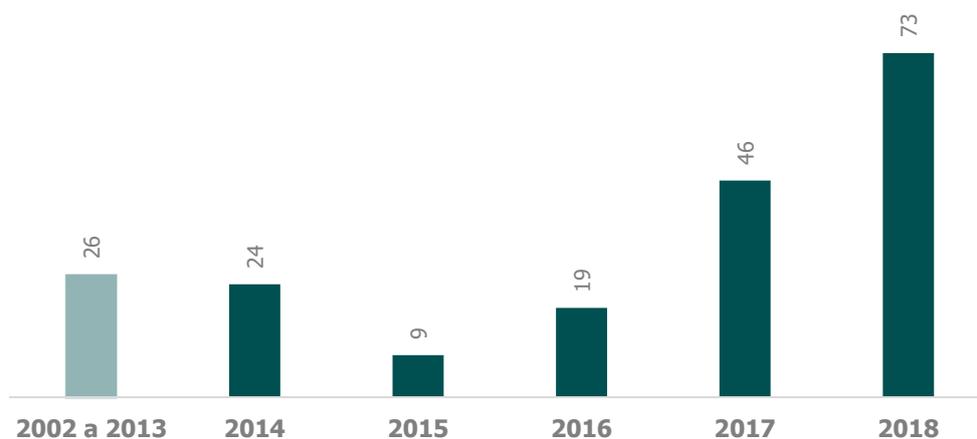
Assunto	Quantidade
Atividade Correcional	30
Convênios	17
Financiamento Reembolsável	3
Gestão de Pessoal	2
Gestão Econômico-Financeiro	2
Indicadores de Gestão	2
Mudança de Sede	1
Normatização	2
Programas Descentralizados	28
Subvenção Econômica	6
Tecnologia da Informação	3
Tomada de Contas Especial	4
Total	100

9.3 PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Finep vem trabalhando, desde 2003, para superar limitações que, ao longo dos anos, chegaram a gerar um passivo de quase quatro mil instrumentos não reembolsáveis e de subvenção econômica com Prestação de Contas Final pendentes. A partir da revisão e melhoria da estrutura e da evolução gradativa de ferramentas de tecnologia, verificaram-se avanços substanciais em relação aos resultados dos processos de Prestação de Contas e de Tomada de Contas Especial, mesmo com um número crescente, ano a ano, do volume de instrumentos contratados.

No tocante ao processo de Prestação de Contas foi alcançada uma evolução no volume de encerramentos a partir de 2012. Um dos aspectos desse avanço é o aumento do volume de Tomadas de Contas abertas desde 2002, com destaque para os anos de 2017 e 2018.

Abertura de TCEs



Para acelerar esse processo, em 2018 foram iniciadas várias medidas de gestão para otimização dos processos de prestação de contas técnica e financeira, instauração de Tomada de Contas Especial e encerramento de instrumentos contratuais não reembolsáveis. Dentre elas, destacam-se:

- Criação de força tarefa de pessoal com dedicação exclusiva para atuar nos processos de análise de análise de Prestações de Contas Financeiras.
- Inclusão de indicador no Plano de Negócios 2019 para mensuração da produtividade no encerramento de instrumentos contratuais não reembolsáveis.
- Digitalização dos documentos dos convênios e contratos de subvenção, para facilitar seu manuseio e pesquisa de informações, aumentando a produtividade das análises.
- Elaboração de painel de bordo específico para indicadores de produtividade da prestação de contas, utilizado nas reuniões semanais de acompanhamento com as unidades envolvidas no processo.
- Construção de sistema informatizado para realizar a conciliação bancária entre os extratos bancários e a prestação de contas enviada pelo conveniente, que ainda será feito de forma manual até que o sistema seja implantado.

10 ANEXOS E APÊNDICES

10.1 DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Seguindo a orientação trazida na cartilha preparada pela Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo do Tribunal de Contas da União (TCU), que trata da elaboração do Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado, a Declaração de Integridade do relatório assinada pelos responsáveis pela governança não foi apresentada nesse Relatório de Gestão, referente ao ano de 2018, por não ter sido possível neste primeiro ano da adoção do modelo de relato integrado ao Relatório de Gestão, a aplicação do pensamento coletivo na preparação e na apresentação do documento.

No entanto, a preparação do documento contou com a colaboração de toda a organização na elaboração dos conteúdos, sob a coordenação da Diretoria de Planejamento e Gestão de Riscos, seguida de discussão e aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

A declaração de integridade do relato integrado pelos responsáveis pela governança é estabelecida no item 1.20 da Estrutura Internacional para Relato Integrado do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), nos seguintes termos:

“1.20 Um relatório integrado deve incluir uma declaração dos responsáveis pela governança com:

- o reconhecimento de sua responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado;
- o reconhecimento de terem aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado;
- sua opinião ou conclusão quanto ao fato apresentação do relatório integrado estar de acordo com esta Estrutura

ou, se ele não contiver tal declaração, ele deve explicar:

- o papel desempenhado pelos responsáveis pela governança na preparação e na apresentação do relatório integrado;
- as medidas que estão sendo tomadas para incluir tal declaração em relatórios futuros;
- o prazo para fazê-lo, que não deverá ultrapassar o terceiro relatório integrado da UPC que faça referência a esta Estrutura.”)

10.2 GLOSSÁRIO

Glossário (<http://www.finep.gov.br/biblioteca/glossario>)

DESAFIO TECNOLÓGICO

Questões ou problemas priorizados no âmbito de políticas públicas que demandam solução tecnológica

EMPRESA DE BASE TECNOLÓGICA

Empresa de qualquer porte ou setor que tenha na inovação tecnológica os fundamentos de sua estratégia competitiva. Esta condição será considerada atendida pelas empresas que apresentam pelo menos duas das seguintes características:

- desenvolvam produtos ou processos tecnologicamente novos ou melhorias tecnológicas significativas em produtos ou processos existentes. O termo produto se aplica tanto a bens como a serviços.
- obtêm pelo menos 30% (trinta por cento) de seu faturamento, considerando-se a média mensal dos últimos doze meses, pela comercialização de produtos protegidos por patentes ou direitos de autor, ou em processo de obtenção das referidas proteções.
- encontram-se em fase pré-operacional e destinam pelo menos o equivalente a 30% (trinta por cento) de suas despesas operacionais, considerando-se a média mensal dos últimos doze meses, a atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.
- não se enquadram como micro ou pequena empresa e destinam pelo menos 5% (cinco por cento) de seu faturamento a atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.
- não se enquadram como micro ou pequena empresa e destinam pelo menos 1,5% (um e meio por cento) de seu faturamento a instituições de pesquisa ou universidades, ao desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados ao desenvolvimento ou ao aperfeiçoamento de seus produtos ou processos.
- empregam, em atividades de desenvolvimento de software, engenharia, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, profissionais técnicos de nível superior em percentual igual ou superior a 20% (vinte por cento) do quantitativo total de seu quadro de pessoal.
- empregam, em atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, mestres, doutores ou profissionais de titulação equivalente em percentual igual ou superior a 5% (cinco por cento) do quantitativo total de seu quadro de pessoal.

EMPRESAS EMERGENTES

São aquelas que se diferenciam pelas perspectivas de crescimento acelerado (taxas de crescimento superiores a 25% ao ano).

EMPRESAS NASCENTES DE BASE TECNOLÓGICA

As empresas nascentes de base tecnológica surgem dentro do grupo de empresas de base tecnológica, e são geradas a partir de instituições de P&D, que têm como característica fundamental, além de serem novas, serem em geral pequenas. Guedes Pereira, citando Bollinger, aponta alguns fatores que distinguem esse tipo de empresa que seriam os seguintes:

- Pode-se identificar um grupo de até quatro ou cinco pessoas que seriam os fundadores da empresa.

- A empresa é totalmente independente, isto é, não é coligada ou subsidiária de nenhuma outra empresa ou grupo.
- A principal motivação para fundar a empresa é a exploração de uma ideia tecnicamente inovadora.

EMPRESAS NASCENTES DE BASE TECNOLÓGICA (*STARTUP*)

Empresa cuja estratégia empresarial e de negócios é sustentada pela inovação e cuja base técnica de produção está sujeita a mudanças frequentes, advindas da concorrência centrada em esforços continuados de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Principais características das empresas nascentes de base tecnológica:

- Em estruturação empresarial ("quase-empresa"),
- Sem posição definida no mercado.
- Inseridas ou não em incubadoras.
- Que buscam oportunidades em nichos de mercado com produtos/serviços inovadores e de alto valor agregado.

Finep. Superintendência de Estudos e Estratégias Setoriais. Categorização das Empresas Clientes Finep. Rio de Janeiro, 2000.

INFRAESTRUTURA DE P&D

Atividades que visam criar ou ampliar as condições necessárias ao desenvolvimento das atividades de P&D. Envolve aquisição/installação de equipamentos para pesquisa, instalações físicas (obra civil), manutenção de equipamentos e instalações laboratoriais.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE PROCESSO

Compreende as implantações de processos tecnologicamente novos bem como substanciais melhorias tecnológicas em processos; é considerada implantada se tiver sido utilizada no processo de produção.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE PRODUTO

Compreende as implantações de produtos tecnologicamente novos bem como substanciais melhorias tecnológicas em produtos; é considerada implantada se tiver sido introduzida no mercado.

INSTITUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

Órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta ou pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos legalmente constituída sob as leis brasileiras, com sede e foro no País, que inclua em sua missão institucional ou em seu objetivo social ou estatutário a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos. (Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016)

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERVIÇOS

Compreende as implantações de serviços tecnologicamente novos bem como substanciais melhorias tecnológicas em serviços.

PESQUISA BÁSICA

Estudo teórico ou experimental que visa contribuir de forma original ou incremental para a compreensão sobre os fatos e fenômenos observáveis, teorias, sem ter em vista uso ou aplicação específica imediata. A pesquisa básica analisa propriedades, estruturas e conexões com vistas a formular e comprovar hipóteses, teorias etc. Os resultados da pesquisa básica, geralmente não negociáveis, são, no mais das vezes, publicados em periódicos científicos ou postos em circulação entre os pares. Portanto, o cientista gera e consome conhecimento. O produto da ciência é basicamente um novo conhecimento, que é repassado através da informação, tendo como suporte o documento. O domínio público da literatura científica faz parte do processo de comunicação científica. Sua atividade mais importante é a avaliação da produção científica feita pelos pares, pelos "referees" cujo resultado é determinante para que a publicação ocorra e conseqüentemente para o seu reconhecimento. Eventualmente, a pesquisa básica pode ser declarada secreta ou confidencial por razões de segurança. A pesquisa básica é comumente executada por cientistas que estabelecem suas próprias metas e, em grande parte, organizam o seu próprio trabalho. Contudo, em alguns casos, a pesquisa básica pode ser fundamentalmente orientada ou dirigida em função de áreas mais amplas de interesse geral. Tal tipo de pesquisa é, às vezes, chamado de "pesquisa básica orientada".

PESQUISA APLICADA

É uma investigação original concebida pelo interesse em adquirir novos conhecimentos. É, entretanto, primordialmente dirigida em função de um objetivo prático específico. A pesquisa aplicada é realizada ou para determinar os possíveis usos para as descobertas da pesquisa básica ou para definir novos métodos ou maneiras de alcançar um certo objetivo específico e pré-determinado. Ela envolve consideração de conhecimento disponível e sua ampliação com vistas à solução de problemas específicos. No Setor Empresarial, a distinção entre pesquisa básica e aplicada será frequentemente marcada pela criação de um novo projeto para explorar os resultados promissores de um programa de pesquisa básica. Os resultados da pesquisa aplicada são hipotética e fundamentalmente válidos para apenas um ou para um número limitado de produtos, operações, métodos e sistemas. A pesquisa aplicada operacionaliza as ideias. Os conhecimentos ou informações dela advindos são quase sempre patenteados, podendo, contudo, se manterem sob sigilo.

TECNOLOGIA

O termo tecnologia tem uma ampla conotação e refere-se às técnicas, métodos, procedimentos, ferramentas, equipamentos e instalações que concorrem para a realização e obtenção de um ou vários produtos. O termo implica o que fazer, por quem, por quê, para quem e como fazer. Em geral, divide-se a tecnologia em duas grandes categorias: tecnologia de produto e tecnologia de processo. As de produto são aquelas cujos resultados são componentes tangíveis e facilmente identificáveis, tais como: equipamentos, instalações físicas, ferramentas, artefatos, etc. As de processo são aquelas em que se incluem as técnicas, métodos e procedimentos utilizados para se obter um determinado produto.

10.3 EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Waldemar Barroso Magno Neto

Presidência e Diretoria de Inovação

Alberto Pinheiro Dantas

Diretoria de Planejamento e Gestão de Riscos

André Godoy

Diretoria Administrativa

Carlos Gutierrez

Diretoria Financeira, de Crédito e Captação

Marcelo S. Bortolini de Castro

Diretoria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Álvaro Toubes Prata (Presidente do CA)

Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Waldemar Barroso Magno Neto

Presidente Finep

Hélio Saraiva Franca

Representante do Ministério da Fazenda

Francisco Gaetani

Representante do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Maurício Marques

Representante Titular dos Empregados da Finep

CONSELHO FISCAL

Cristina Vidigal Cabral de Miranda

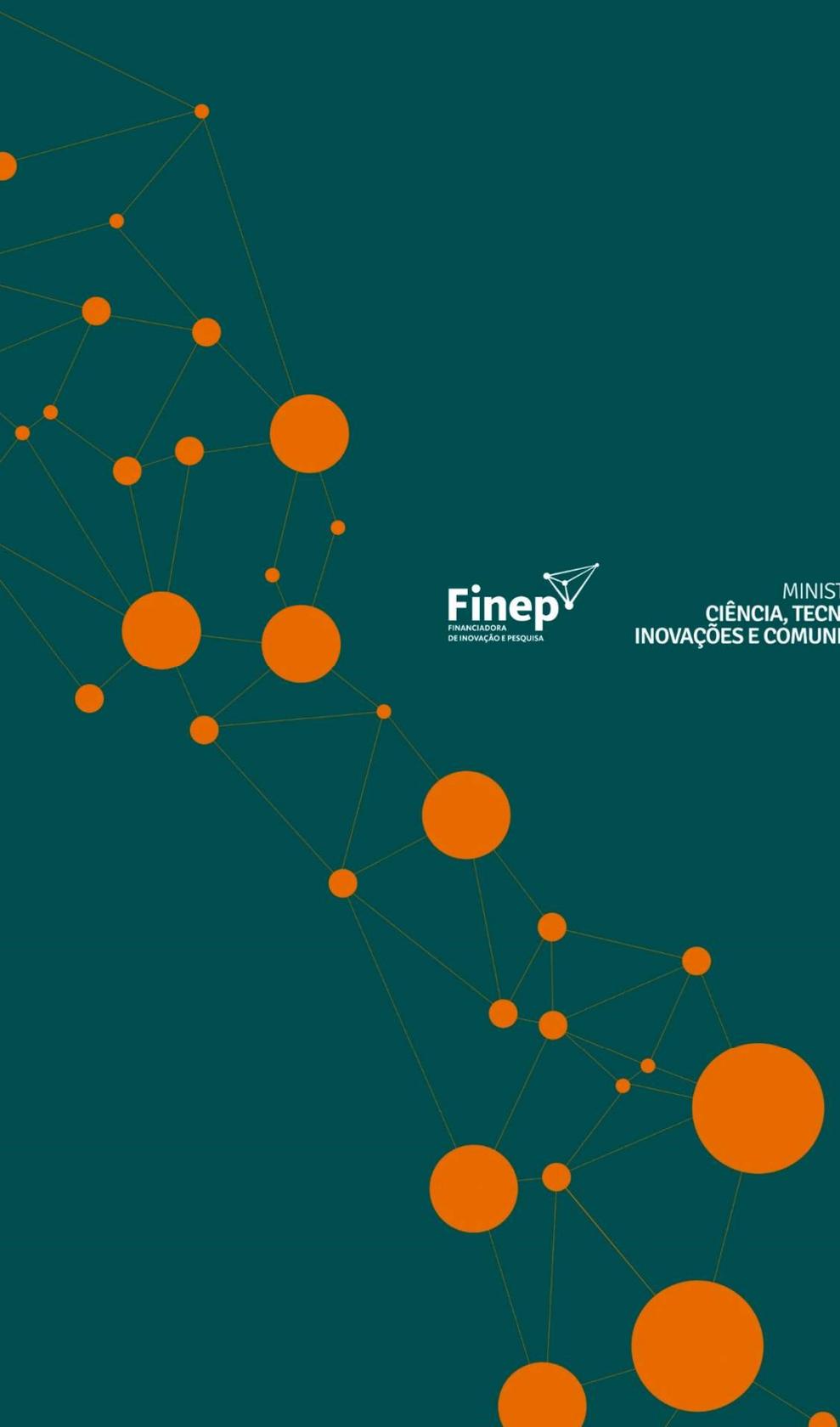
Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Johnny Ferreira dos Santos

Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Rosilene Oliveira de Souza

Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

